

---

# **ADMINISTRAÇÃO**

## **Projeto Pedagógico do Curso de Graduação**

## **FUNDAÇÃO UnirG**

**Thiago Piñero Miranda**  
Presidente

**Oximano Pereira Jorge**  
Diretor Administrativo Financeiro

## **UNIVERSIDADE DE GURUPI – UnirG**

**Profª. Dra. Sara Falcão de Sousa**  
Reitora

**Prof. Me. Jeann Bruno Ferreira da Silva**  
Vice-reitor

**Profª. Dra. Rise Consolação Luata Costa Hank**  
Pró-Reitora de Graduação

**Prof. Dr. Fábio Pegoraro**  
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

**Profª. Dra. Mireia Aparecida Bezerra Pereira**  
Pró-reitora de Extensão, Cultura e Assistência Estudantil

## **COORDENADOR DE CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

**Prof. Ms. Alexandre Ribeiro Dias**  
Coordenador do Curso

## **NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – ADMINISTRAÇÃO**

Prof. Ms. Alexandre Ribeiro Dias (Presidente)  
Prof. Esp. Adonaldo Avelino de Oliveira  
Prof. Esp. Eurípidés Martins da Silva Júnior  
Prof. Dr. Fábio Pegoraro  
Profª. Esp. Liliane Pagliarini  
Prof. Dr. Marllos Peres de Melo  
Profª. Esp. Phamilla Lima Ribeiro

## **ASSESSORIA PEDAGÓGICA**

Jussara Resende Costa Santos  
Maria Leci de Bessa Mattos  
Michelle Gomes Sales



## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO**

Paraíso (TO), Fevereiro de 2024

## APRESENTAÇÃO

A Constituição Federal estabelece em seu Artigo nº 207 que “as Universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial [...]”. Consoante a essa determinação legal, a elaboração e/ou atualização do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é responsabilidade institucional.

A Universidade de Gurupi-UnirG, na construção do PPC de seus Cursos de Graduação, propõe-se a acolher as normas do Sistema de Educação Superior dialogando com a estrutura mínima para o PPC indicada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Nesse sentido, a Universidade busca atribuir aos PPCs de seus Cursos de Graduação feição contextualizada e atender a complexo conjunto de interesses de sujeitos sociais e políticos componentes da população do estado do Tocantins com quem mantém permanente diálogo, bem como regiões dos estados mais próximos.

A construção do PPC deve, afirmativamente, ancorar-se em rigoroso diagnóstico e representar uma ação intencional, refletida e fundamentada de coletivo de sujeitos agentes do processo educativo. O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é uma ferramenta essencial para definir e orientar a organização das práticas pedagógicas idealizadas para o Curso (MEC) de Graduação, devendo estar em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais propostas pelo Ministério da Educação e Cultura e outros documentos que dão suporte a sua construção, abaixo indicados. A construção, a avaliação e a reformulação do PPC são processos coletivos de trabalho. Assim, a participação de toda a comunidade (docentes, discentes e servidores técnico-administrativos) é fundamental.

Os documentos listados abaixo estabelecem um referencial normativo e legislativo que orienta e dá suporte ao processo de elaboração/reforma do PPC:

- CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988, Artigos 205º a 214º.
- LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Capítulo VI Art. 43º a 67º.
- Lei N. 10.861, de 14 de abril de 2004 que Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

- PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (PNE) 2014-2024, Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014 - Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências.
- RESOLUÇÃO Nº 155, DE 17 DE JUNHO DE 2020. Dispõe sobre as funções de regulação, avaliação e supervisão de Instituições de Educação Superior, e Cursos de Graduação e Pós-Graduação, no Sistema Estadual de Ensino do Tocantins.
- RESOLUÇÃO 143/2022, DO CEE, que dispõe sobre as funções de regulação, avaliação e supervisão de instituições de Educação Superior, e Cursos de Graduação e Pós-Graduação, no Sistema Estadual de Ensino do Tocantins.
- PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) da UNIRG 2019-2023, Resolução 036 – Conselho Acadêmico Superior – CONSUP, de 19 de setembro. Disponível em:  
<http://www.unirg.edu.br/wpcontent/uploads/2019/09/resolucao-36-2019-consup.pdf>.
- PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) da UNIRG 2024 - 2028, Homologado pelo Conselho Acadêmico Superior – CONSUP, conforme Ata nº 014, da Sessão Plenária Extraordinária realizada em 15 de junho de 2023.
- NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE, Resolução nº 1, de 17 de Junho de 2010, Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. Disponível em:  
[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=6885](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=6885) emid.
- EDUCAÇÃO AMBIENTAL, Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

### **Destaques:**

**Art. 1º** Entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade [...].

**Art. 9º** Entende-se por educação ambiental na educação escolar a desenvolvidas no âmbito dos currículos das instituições de ensino públicas e privadas, englobando: [...]

II - educação superior.

**Art. 10º** A educação ambiental será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal.

**§ 1º** A educação ambiental não deve ser implantada como disciplina específica no currículo de ensino.

**Art. 11º** A dimensão ambiental deve constar dos currículos de formação de professores, em todos os níveis e em todas as disciplinas.

- RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, DE 15 DE JUNHO DE 2012 - Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

**Destaque:**

**Art. 19º** Os órgãos normativos e executivos dos sistemas de ensino devem articular-se entre si e com as universidades e demais instituições formadoras de profissionais da educação, para que os cursos e programas de formação inicial e continuada de professores, gestores, coordenadores, especialistas e outros profissionais que atuam na Educação Básica e na Superior capacitem para o desenvolvimento didático-pedagógico da dimensão da Educação Ambiental na sua atuação escolar e acadêmica.

**§ 1º** Os cursos de licenciatura, que qualificam para a docência na Educação Básica, e os cursos e programas de pós-graduação, qualificadores para a docência na Educação Superior, devem incluir formação com essa dimensão, com foco na metodologia integrada e interdisciplinar.

- RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, Resolução CNE/CP Nº1, de 17 de junho de 2004, Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações ÉtnicoRaciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

**Destaque:**

**Art. 1º** A presente Resolução institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, a serem observadas pelas Instituições de ensino, que atuam nos níveis e modalidades da Educação Brasileira e, em especial, por Instituições que desenvolvem programas de formação inicial e continuada de professores.

**§ 1º** As Instituições de Ensino Superior incluirão nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos cursos que ministram a Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes, nos termos explicitados no Parecer CNE/CP3/2004.

- BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/l10.639.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm).
- BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática.
- História e Cultura AfroBrasileira e Indígena. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm).
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>.
- EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS, Resolução Nº 1, de 30 de maio de 2012, Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

**Destaques:**

**Art. 6º** A Educação em Direitos Humanos, de modo transversal, deverá ser considerada na construção dos Projetos Político-Pedagógicos (PPP); dos Regimentos Escolares; dos Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDI); dos Programas Pedagógicos de Curso (PPC) das Instituições de Educação Superior; dos materiais didáticos e pedagógicos; do modelo de ensino, pesquisa e extensão; de gestão, bem como dos diferentes processos de avaliação[...].

**Art. 8º** A Educação em Direitos Humanos deverá orientar a formação inicial e continuada de todos(as) os(as) profissionais da educação, sendo componente curricular obrigatório nos cursos destinados a esses profissionais.

**Art. 9º** A Educação em Direitos Humanos deverá estar presente na formação inicial e continuada de todos(as) os(as) profissionais das diferentes áreas do conhecimento.

- DIREITO EDUCACIONAL DE ADOLESCENTES E JOVENS EM CUMPRIMENTO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS, Resolução Nº 3, de 13 de maio de 2016, Define Diretrizes Nacionais para o atendimento escolar de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.

**Destaque:**

**Art. 23º** Os cursos de formação de professores devem garantir nos currículos, além dos conteúdos específicos da respectiva área de conhecimento ou interdisciplinares, seus fundamentos e metodologias, bem como conteúdos relacionados aos direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.

- INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA, Portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 2003, Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições.
- LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015, Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Capítulo IV - Do direito à educação.
- LEI Nº 12.764, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2012- Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98º da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.



- DECRETO Nº 5.626, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005, Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

**Destaque:**

**Art. 3º** A Libras deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior [...].

**Art. 2º** A Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos demais cursos de educação superior e na educação profissional, a partir de um ano da publicação deste Decreto.

- ESTÁGIO DE ESTUDANTES, Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do Art. 428º da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1 de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nº 6.494, de 07 de dezembro de 1977, e nº 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do Art. 82º da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o Art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.
- SISTEMA E-MEC, Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e 37 Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições. Disponível em: <http://meclegis.mec.gov.br/documento/view/id/17>.
- PROGRAMA DE INTERNACIONALIZAÇÃO, PORTARIA nº 220, DE 3 DE NOVEMBRO DE 2017, Institui o Programa Institucional de Internacionalização de Instituições de Ensino Superior e de Institutos de Pesquisa do Brasil e dispõe sobre as diretrizes gerais do Programa.
- EXTENSÃO CURRICULARIZADA, RESOLUÇÃO nº 7, de 18 de dezembro de 2018, Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior

Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/201, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências.

**Destaque:**

**Art. 4º** As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos.

- DISCIPLINAS OFERTADAS NA MODALIDADE À DISTÂNCIA, Portaria MEC Nº 1.134, de 10 de outubro de 2016.

**Destaque:**

- PORTARIA Nº 2.117, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2019. Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino.

**Destaque:**

**Art. 1º** Esta Portaria dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino, com observância da legislação educacional em vigor.

**Art. 2º** As IES poderão introduzir a oferta de carga horária na modalidade de EaD na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais, até o limite de 40% da carga horária total do curso.

- LEI 9.394/96, que institui as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- RESOLUÇÃO CNE/CP 1, DE 18 DE FEVEREIRO DE 2002, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena;
- RESOLUÇÃO CNE/CP 2, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002, que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior;

- RESOLUÇÕES E ORDENS DE SERVIÇO – UNIRG, Disponível em: <http://www.unirg.edu.br/a-unirg/conselhos/#resolucoes>.
- RESOLUÇÃO 027/2019, DO CONSELHO SUPERIOR - CONSUP, que dispõe sobre o Regulamento do Ensino de Graduação.
- RESOLUÇÃO 05/2020, DO CONSELHO SUPERIOR – CONSUP, que aprova procedimentos para elaboração e reformulação de Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>Figura 1</b>	Evolução do IEB.....	33
<b>Figura 2</b>	Evolução nota SAEB.....	34
<b>Figura 3</b>	- Relação dos Valores da Unirg e os 4 pilares da Educação.....	27
<b>Figura 4</b>	Logomarca projeto de Extensão Escola de Negócios e Cidadania..	42
<b>Figura 5</b>	- Representação Gráfica da Intregração Entre as Plataformas Digitais Pela UnirG.....	103
<b>Figura 6</b>	- Modelo Estrutural Semanal.....	106
<b>Figura 7</b>	- Modelagem de Disciplinas Híbridas 60h (50% EAD).....	108
<b>Figura 8</b>	- Modelagem Semestral de Disciplinas Híbridas 60h (50% EAD).....	108
<b>Figura 9</b>	- Modelagem de Disciplinas Híbridas 60h ( 100% EAD).....	109
<b>Figura 10</b>	- Modelagem Semestral de Disciplinas Híbridas 60h (100% EAD)..	109
<b>Figura 11</b>	- Modelagem de Disciplinas Híbridas 30h (100% EAD).....	110
<b>Figura 12</b>	- Modelagem Semestral de Disciplinas Híbridas 30h (100% EAD)..	111
<b>Figura 13</b>	- Distribuição de Notas por Bimestre.....	112

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1</b>	- Distribuição dos Componentes Curriculares de Acordo Com as DCN.....	54
<b>Quadro 2</b>	- Objetivo do Curso Com o Perfil do Egresso, Disciplinas.....	87
<b>Quadro 3</b>	- Componentes da Unidade de Aprendizagem.....	104
<b>Quadro 4</b>	- Equipe Técnica do NED.....	113
<b>Quadro 5</b>	- Composição Núcleo Docente Estruturante do Curso Administração.....	116
<b>Quadro 6</b>	- Coordenação do Curso de Administração.....	116
<b>Quadro 7</b>	- Coordenação de Estágio do Curso de Administração.....	118
<b>Quadro 8</b>	- Titulação do Corpo Docente do Curso.....	119
<b>Quadro 9</b>	- Atuação do Colegiado de Curso.....	123

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1</b>	População Residente por Faixa Etária e Sexo – 2010	21
<b>Tabela 2</b>	- Modelagem de Disciplinas Híbridas – CH 90-30.....	106
<b>Tabela 3</b>	- Carga Horaria – Modelagem de disciplinas Híbridas -EAD.....	107
<b>Tabela 4</b>	- Tempo Médio de Permanência do Corpo Docente no Curso.....	121
<b>Tabela 5</b>	- <b>Experiência Profissional do Corpo Docente</b>	122
<b>Tabela 6</b>	- Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica.....	123
<b>Tabela 7</b>	- Discriminação do Acervo Bibliográfico do Curso de Administração.	125

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>CONTEXTUALIZAÇÃO DA MANTENEDORA.....</b>	<b>18</b>
1.1	Nome da matenedora.....	18
1.2	Base legal da mantenedora.....	18
<b>2</b>	<b>CONTEXTUALIZAÇÃO DA MANTIDA.....</b>	<b>18</b>
2.1	Nome da IES.....	18
2.2	Base legal da IES.....	18
2.3	Missão.....	19
2.4	Visão.....	19
2.5	Valores.....	19
2.6	Objetivos.....	20
2.7	Área (s) de atuação acadêmica.....	20
<b>3</b>	<b>CONTEXTO REGIONAL E LOCAL.....</b>	<b>21</b>
3.1	Área de influência.....	24
3.2	Cenário socioeconomico.....	28
3.3	Cenário de infraestrutura.....	28
3.4	Cenário da saúde.....	30
3.5	Cenário educacional.....	32
<b>4</b>	<b>CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO.....</b>	<b>36</b>
4.1	Nome do curso.....	36
3.2	Endereço de funcionamento do curso.....	36
4.3	Justificativa para manutenção do curso.....	36
4.4	Atos legais do curso.....	39
4.5	Conceito do curso – CC.....	39
4.6	Conceito preliminar de curso CPC.....	39
4.7	Resultados do ENADE.....	39
4.8	Processo de supervisão de curso.....	39
4.9	Turnos de funcionamento do curso.....	39
4.10	Carga horária total do curso.....	39
4.11	Tempos mínimo e máximo para integralização.....	40
4.12	Convênios do curso com outras instituições.....	40
<b>5</b>	<b>PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO.....</b>	<b>41</b>
5.1	Organização didático-pedagógico.....	41
5.2	Articulação ensino, extensão (extensão curricularizada) e pesquisa no âmbito do curso.....	43
5.2.1	Política de Ensino.....	44
5.2.2	Política de Extensão.....	46
5.2.3	Política de Pesquisa.....	49
<b>6</b>	<b>PERFIL DO EGRESSO.....</b>	<b>50</b>
<b>7</b>	<b>OBJETIVO DO CURSO.....</b>	<b>52</b>
7.1	Objetivo geral.....	52
7.2	Objetivos específicos.....	53

<b>8</b>	<b>ESTRUTURA CURRICULAR.....</b>	<b>53</b>
<b>8.1</b>	<b>Matriz curricular nº 01.....</b>	<b>61</b>
<b>8.2</b>	<b>Disciplinas, ementas e bibliografias.....</b>	<b>64</b>
<b>9</b>	<b>OBJETIVOS DO CURSO COM O PERFIL DO EGRESSO, DISCIPLINAS.....</b>	<b>86</b>
<b>10</b>	<b>METODOLOGIA E ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO.....</b>	<b>88</b>
<b>11</b>	<b>ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO.....</b>	<b>91</b>
<b>12</b>	<b>TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....</b>	<b>92</b>
<b>13</b>	<b>ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....</b>	<b>93</b>
<b>14</b>	<b>APOIO AO DISCENTE.....</b>	<b>93</b>
<b>14.1</b>	<b>Núcleo institucional de atendimento educação especializada – ATENDEE.....</b>	<b>94</b>
<b>14.2</b>	<b>Central de atendimento ao acadêmico.....</b>	<b>94</b>
<b>14.3</b>	<b>Representação estudantil.....</b>	<b>95</b>
<b>14.4</b>	<b>Programa de nivelamento.....</b>	<b>95</b>
<b>15</b>	<b>CRITÉRIO DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....</b>	<b>96</b>
<b>15.1</b>	<b>Procedimentos de avaliação dos processos de ensino e aprendizagem.....</b>	<b>97</b>
<b>16</b>	<b>GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA.....</b>	
<b>17</b>	<b>ENSINO HÍBRIDO.....</b>	<b>101</b>
<b>17.1</b>	<b>Ambiente virtual de aprendizagem na ead e material didático.....</b>	<b>102</b>
<b>17.2</b>	<b>Atividades de tutoria.....</b>	<b>112</b>
<b>17.3</b>	<b>Equipe multidisciplinar.....</b>	<b>113</b>
<b>17.4</b>	<b>Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria.....</b>	<b>113</b>
<b>18</b>	<b>NÚMERO DE VAGAS.....</b>	<b>114</b>
<b>19</b>	<b>CORPO DOCENTE.....</b>	<b>114</b>
<b>19.1</b>	<b>Atuação do núcleo docente estruturante (NDE) e sua composição.....</b>	<b>115</b>
<b>19.2</b>	<b>Coordenador de curso.....</b>	<b>116</b>
<b>19.2.1</b>	<b>Formação e Titulação Acadêmica do Coordenador de Curso....</b>	<b>116</b>
<b>19.2.2</b>	<b>Regime de Trabalho do Coordenador de Curso.....</b>	<b>117</b>
<b>19.2.3</b>	<b>Atuação do Coordenador.....</b>	<b>117</b>
<b>19.3</b>	<b>Coordenador de estágio.....</b>	<b>118</b>
<b>19.3.1</b>	<b>Formação e Titulação Acadêmica do Coordenador de Estágio..</b>	<b>118</b>
<b>18.3.2</b>	<b>Regime de Trabalho do Coordenador de Estágio.....</b>	<b>119</b>
<b>19.4</b>	<b>Titulação do corpo docente.....</b>	<b>119</b>
<b>19.5</b>	<b>Tempo médio de permanência do corpo docente no curso.....</b>	<b>121</b>
<b>19.6</b>	<b>Experiência profissional do corpo docente.....</b>	<b>121</b>
<b>19.7</b>	<b>Atuação do colegiado de curso.....</b>	<b>122</b>
<b>19.8</b>	<b>Produção científica,cultural, artística ou tecnológica.....</b>	<b>123</b>



19.9	Comitê de ética em pesquisa.....	124
20	INFRAESTRUTURA.....	126
20.1	Gabinete de trabalho para professores tempo integral.....	126
20.2	Espaços de trabalho para a coordenação do curso.....	127
20.3	Bibliografia básica por unidade curricular (UC).....	127
20.4	Bibliografia complementar por unidade curricular (UC).....	128
20.5	Periódicos especializados.....	128
20.6	Comitê de ética em pesquisa (CEP).....	128
	REFERÊNCIAS.....	129

## 1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA MANTENEDORA

### 1.1 Nome da mantenedora

**Nome:** Fundação UnirG

**Sigla:** UNIRG

**Presidente:** Thiago Piñero Miranda

**Endereço:** Av. Pará, Quadra 20, Lote 01; nº 2432

**Bairro:** Engenheiro Waldir Lins II

**Município/UF:** Gurupi –TO

**CEP:** 77. 402-110

**Telefone:** (63) 3612-7600

**Ramal:** 7515

**E-mail:** presidencia@unirg.edu.br

**Website:** www.unirg.edu.br

### 1.2 Base legal da mantenedora

**Esfera Administrativa:** Pública Municipal de Ensino Superior

**Ato de Criação:** Lei nº 611 de 15/02/1985, alterada pela Lei nº 1.566 de 18/12/2003 e Lei nº 1.699 de 11/07/2007 – Município de Gurupi -TO

**CNPJ:** 01.210.830/0001-06

## 2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA MANTIDA

### 2.1 Nome da IES

**Nome:** Universidade de Gurupi

**Sigla:** UnirG

**Endereço:** Av. Pará, Quadra 20, Lote 01; nº 2432,

**Bairro:** Engenheiro Waldir Lins

**CEP:** 77. 402 -110

**Município/UF:** Gurupi – TO

**Telefone:** (63) 3612-7600

**Ramal:** 7619

**E-mail:** reitoria@unirg.edu.br

**Webmail:** www.unirg.edu.br

### 2.2 Base legal da IES

**Esfera Administrativa:** Pública Municipal de Ensino Superior

**Ato de Criação:** Lei nº 611 de 15/02/1985, alterada pela Lei nº 1.566 de

18/12/2003 e Lei nº 1.699 de 11/07/2007 – Município de Gurupi-TO.

**Ato de Credenciamento de Centro Universitário:** Decreto Governamental 3.396, de 07 de maio de 2008, publicado em DOE/TO, nº 2659, de 02 de junho de 2008.

**Ato de Credenciamento de Universidade:** Decreto Governamental nº 5.861, de 17 de setembro de 2018. Publicado no DOE/TO nº 5.190 de 03 de setembro de 2018.

**CNPJ:** 01.210.830/0001-06

### 2.3 Missão

A missão Institucional é fruto de uma construção coletiva na Semana de Planejamento Pedagógico no ano de 2011, atualizada após uma etapa de elaboração do Planejamento Estratégico realizado em 2017, tendo sido elaborados também, a Visão e os Valores, por meio de uma metodologia de planejamento estratégico participativo, fundamentado em um processo de ouvir e perceber o entrecruzar de olhares dos três segmentos da comunidade universitária e sociedade.

A missão da Unirg é: *“Somos uma Universidade comprometida com o desenvolvimento regional e a produção de conhecimento com qualidade, por meio da ciência e da inovação”.*

### 2.4 Visão

Por entender que a visão, a missão e valores ainda expressam o real propósito da Universidade de Gurupi – UnirG, em toda a sua abrangência e direcionamento institucional, mantém em sua integralidade para esse próximo ciclo do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A visão da Unirg é *“Ser uma Universidade de referência na Região Norte, comprometida com a formação cidadã, de maneira inovadora e sustentável”.*

### 2.5 Valores

A Instituição afirma-se a cada dia, por meio do esforço contínuo como um centro de excelência acadêmica nos cenários regional, nacional e internacional, contribuindo para a construção de uma sociedade justa e democrática e para a

defesa da qualidade da vida, com base nos seguintes valores:

- **Excelência** - A UnirG trabalha para alcançar patamares de excelência em suas áreas de atuação, em especial no Ensino, na Pesquisa e na Extensão, além de ser capaz em estabelecer parcerias e convênios em prol da qualidade;
- **Inovação** - Uma Instituição capaz de identificar e escolher caminhos e de instituir oportunidades, carreiras e práticas, voltadas para a inovação;
- **Ética** - Uma Instituição voltada para a responsabilidade ética, social e ambiental;
- **Comprometimento com a comunidade acadêmica** - Uma Instituição que conhece a diversidade acadêmica que atende e é capaz de suplantar as desigualdades;
- **Responsabilidade social e ambiental** - Uma Instituição preparada para cumprimento da responsabilidade social e ambiental, além de propor soluções e influenciar esse cumprimento pela gestão municipal;
- **Transparência** - Uma Instituição que divulga, no intuito de demonstrar suas ações e decisões à comunidade acadêmica e à sociedade.

## 2.6 Objetivos

Transmitir, produzir e sistematizar conhecimentos, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, com vistas a uma sociedade mais justa.

Consolidar-se como uma instituição inovadora em suas propostas pedagógicas e desenvolver uma identidade regional, formando cidadãos socialmente responsáveis, capazes de promover efetivamente a transformação social da região, do Estado do Tocantins e do país.

## 2.7 Área(s) de atuação acadêmica

- Ensino (graduação e pós-graduação);
- Pesquisa;
- Extensão Universitária.

### 3 CONTEXTO REGIONAL E LOCAL

A Região do Vale do Araguaia, em que se insere Paraíso do Tocantins, é formada por 17 Municípios com população de 120 mil habitantes, 91.304 eleitores, e área de 41.844,016 km<sup>2</sup>, onde se encontram a Ilha do Bananal, o Parque Nacional do Araguaia, o Parque Estadual do Cantão e a ocorrência de três ecótonos (Biomos Cerrado, Amazônico e Pantanal), localizada entre a Rodovia BR 153 e o Rio Araguaia. Tendo como Cidade Polo - sede Administrativa do Estado, o município de Paraíso do Tocantins, com estimativa de mais 50 mil habitantes, sendo considerada a quinta cidade mais populosa e a quarta maior economia do Estado do Tocantins.

Em breve exposição e particularização de dados estatísticos envolvendo Paraíso do Tocantins, apoiando-se no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística —IBGE, conhece-se que o Município, no ano de 2010 (último ano de levantamento de dados com publicação pelo IBGE), contava com uma população de 44.417 (quarenta e quatro mil, quatrocentos e dezessete) habitantes e estimativa para o ano de 2018 de 50.602 (cinquenta mil, seiscentos e duas) pessoas (IBGE, 2010).

A tabela abaixo corrobora para a caracterização de Paraíso ao trazer dados outros (faixa etária e sexo) da população paraense.

**Tabela 1 – População Residente Por Faixa Etária e Sexo, 2010**

<b>FAIXA ETÁRIA</b>	<b>MASCULINO</b>	<b>FEMININO</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Mais de 100anos</b>	01	04	<b>05</b>
<b>95 a 99 anos</b>	10	9	<b>19</b>
<b>90 a 94 anos</b>	19	27	<b>46</b>
<b>85 a 89 anos</b>	70	58	<b>128</b>
<b>80 a 84 anos</b>	153	150	<b>303</b>
<b>75 a 79 anos</b>	230	237	<b>467</b>
<b>70 a 74 anos</b>	321	344	<b>665</b>
<b>65 a 69 anos</b>	420	449	<b>869</b>
<b>60 a 64 anos</b>	635	593	<b>1.228</b>
<b>55 a 59 anos</b>	720	703	<b>1.423</b>
<b>50 a 54 anos</b>	966	986	<b>1.952</b>
<b>45 a 49 anos</b>	1.256	1.277	<b>2.533</b>
<b>40 a 44 anos</b>	1.548	1.584	<b>3.132</b>
<b>35 a 39 anos</b>	1.646	1.819	<b>3.465</b>
<b>30 a 34 anos</b>	1.895	1.957	<b>3.852</b>
<b>25 a 29 anos</b>	2.143	2.130	<b>4.273</b>
<b>20 a 24 anos</b>	2.117	2.164	<b>4.281</b>

<b>15 a 19 anos</b>	2.131	2.188	<b>4.319</b>
<b>10 a 14 anos</b>	2.049	2.022	<b>4.071</b>
<b>05 a 09 anos</b>	1.979	1.800	<b>3.779</b>
<b>00 a 04 anos</b>	1.804	1.803	<b>3.607</b>
<b>TOTAL</b>	<b>22.113</b>	<b>22.304</b>	<b>44.417</b>

Fonte: IBGE, 2010.

Sobre o tema da média salarial, e considerando as estatísticas oficiais disponíveis, no ano de 2016, a população contava com cerca de 2.1 salários-mínimos. Por sua vez, a proporção de pessoas ocupadas em relação à população total estava em 24.0%. Comparando tais indicadores do Município com os outros do Estado do Tocantins, Paraíso ocupava as posições 8 de 139 e 2 de 139, respectivamente (IBGE,2010).

Pois bem, num olhar histórico de Paraíso do Tocantins, sabe-se que o município liga-se íntima e infraestruturalmente à construção da Rodovia Federal - BR-14 (atual BR-153 ou Belém-Brasília), que passa paralelamente a um importante aglomerado de empresas do ramo de mecânica, bens e artigos automotivos, etc.

A região geográfica do atual município de Paraíso do Tocantins fora conhecida, em 1958, por trabalhadores da Companhia Nacional, uma das empreiteiras responsáveis pela construção da Rodovia, oportunidade em que se formou um povoado que futuramente daria origem à atual cidade.

A atual Paraíso do Tocantins iniciou-se, como sinalizado, a partir do estabelecimento temporário (ou permanente para muitos que cá decidiram continuar a vida) de acampamentos formados em uma área com excelentes condições naturais, quais sejam composta de córregos com água de qualidade, árvores com boa sombra e clima agradável, todos requisitos fundamentais para um bom acampamento.

À procura de recursos para manter seus acampamentos, os trabalhadores da Belém-Brasília passaram a visitar cidades vizinhas à área de acampamento, como Pium e Cristalândia, e, assim, foram promovidas práticas comerciais entre o acampamento e tais municipalidades.

A construção da Belém-Brasília (BR-153), cujo desmatamento vinha ocorrendo na região, exigiu dos trabalhadores a manutenção de certas condições de instalação e permanência a fim de assegurar os trabalhos, o que os aproximou de áreas naturalmente propícias ao desenvolvimento de atividades e de garantia de mínimas condições de vida. Assim, entre os córregos Coco do Meio e Pernarda, nasceu o povoado de Paraíso do Norte, nome atribuído ante a constatada beleza da paisagem.

No final de 1958, o nacional José Ribeiro Torres instalou uma pensão, próxima ao acampamento da Companhia Nacional, atraindo grande número de pessoas, frente à disposição de melhores condições de instalação e permanência de funcionários responsáveis pela construção da Belém-Brasília.

Como dito, muitas pessoas foram atraídas à região do atual município de Paraíso frente à possibilidade de bons meios de instalação e permanência humana, cenário que favoreceu ao longo do desmatamento da estrada, num trecho compreendido entre os córregos Buriti e Pernada, foram construídas habitações humanas dos dois lados da picada. Passado algum tempo, tal área ganhou o nome de Avenida Bernardo Sayão, também conhecida pela alcunha de “Federal” nos primeiros anos do povoado.

Passado esses primeiros momentos de definição de um povoado, Paraíso do Norte conquistou em 1953 o status de Distrito. Considerando o ritmo do povoamento da região e do seu progresso, o distrito fora emancipado político e administrativamente ainda em 1953, com o topônimo alterado para Paraíso do Norte de Goiás, frisa-se que à época a atual região do Estado do Tocantins era parte territorial e única área do Estado de Goiás.

Elevado à categoria de município e distrito com a denominação de Paraíso do Norte de Goiás, pela Lei Estadual nº 4716, de 23 de outubro de 1963, desmembrando-se efetivamente do município de Pium, que fora sede do distrito de Paraíso do Norte de Goiás (ex-povoado de Paraíso do Norte).

Em divisão territorial datada de 31 de dezembro de 1968, o município é constituído do distrito sede. Não obstante, com a criação e implantação do Estado do Tocantins, o art. 4º do Decreto Legislativo nº 1, de 01 de janeiro de 1989, alterou o nome de Paraíso do Norte de Goiás para Paraíso do Tocantins.

Referência comercial do Vale do Araguaia, Paraíso do Tocantins possui um polo comercial e industrial em franca expansão. O Município conta atualmente com o Parque Agroindustrial (PAIP) e o Parque Industrial Álvaro Milhomem (PIAM) constituído de empresas que ajudam a fomentar e desenvolver a economia regional elocal. Além disso, as Avenidas Castelo Branco e Bernardo Sayão possuem um comércio forte, englobando diversos ramos comerciais, sendo alguns referência no setor no Estado do Tocantins, conforme dados apresentados pela gestão municipal.

### **3.1 Área de influência**

O Estado do Tocantins é o mais novo dos 27 estados do Brasil. Está situado à região norte, exatamente no centro geográfico do país, condição que o possibilita fazer limite com os estados do Nordeste, Centro-Oeste e do próprio Norte. Está localizado a sudeste da região Norte e tem como limites o Maranhão a nordeste, o Piauí a leste, a Bahia a sudeste, Goiás a sul, Mato Grosso a sudoeste e o Pará a noroeste.

O Tocantins possui uma extensão territorial de 277.720,520 km<sup>2</sup> e uma população de aproximadamente 1.572.866 habitantes (IBGE, 2020). O mesmo se caracteriza por ser um estado multicultural. Diante disso, o caráter heterogêneo de sua população coloca para a UnirG o desafio de estabelecer práticas educativas que promovam o ser humano e que elevem o nível de vida de sua população.

A inserção da Universidade de Gurupi nesse contexto se dá por meio dos seus diversos Cursos de graduação, Programas de Pós-Graduação, a projetos de pesquisa e extensão que, de forma indissociável, propiciam a formação de profissionais e produzem



conhecimentos que contribuem para a transformação e desenvolvimento do estado do Tocantins.

A cidade de Paraíso do Tocantins, sede do Câmpus de Paraíso do Tocantins, da Universidade de Gurupi — UnirG, localiza-se na região central do Estado. Sua história, conforme já evidenciado, remonta a 1940, em uma fazenda que levava o nome de Paraíso, região onde predominava a exploração da pecuária e do garimpo de cristais de rocha em Pium e Cristalândia, cujas atividades foram determinantes para o crescimento populacional e o rápido desenvolvimento da região.

Seu município insere-se no bioma predominante composto pelo cerrado que se destaca por ter uma vegetação baixa, rasteira, além de um clima seco e chuvoso, e vasta espécies de animais. Paraíso do Tocantins é considerada a quinta maior cidade do Estado.

O município de Paraíso do Tocantins exerce forte influência na região, muito em razão de sua aproximação da capital Palmas, com uma distância média de 60 km, destacando-se, ainda, por ser referência em serviços de saúde pública e privada, na oferta de serviços jurídicos e contábeis, considerando que em sua estrutura dispõe de cinco instituições de ensino superior, sendo duas públicas, a Universidade Estadual do Tocantins e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, e outras de iniciativa privada, a Faculdade de Ciências Jurídicas de Paraíso do Tocantins — FCJP, cuja mantenedora é a União Educacional de Ensino Superior do Médio Tocantins — UNEST; a Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Paraíso do Tocantins - FECIPAR e a Universidade de Gurupi — UnirG, se consolidando o município como polo de educação superior.

O Produto Interno Bruto (PIB) da cidade, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é composto principalmente pela Prestação de Serviços, seguido pelo setor da Indústria e por último, da Agropecuária. Na área da educação, a cidade conta com 26 instituições de ensino fundamental, 17 com serviços de pré escola e 9 de ensino médio. Sobre o setor de pecuária e agricultura, é destaque a criação de aves, bovinos, suínos, ovinos e equinos, e o cultivo

principalmente de melancia, milho, arroz e soja.

De acordo com os estudos da Embrapa, o Vale do Araguaia constitui-se em uma das regiões mais promissoras para a expansão da orizicultura brasileira, com condições para atendimento do mercado das Regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste. Ao todo, o Tocantins possui uma área para irrigação de 4.437.000 ha, abrangendo 30,4% da região Norte e 15% do total do Brasil. (SECRETARIA DA COMUNICAÇÃO DO ESTADO DO TOCANTINS, 2021).

Nesse cenário de indicações econômicas significativas, de progresso econômico consolidado pela prestação de serviços, pela indústria e pela agricultura se insere à Universidade, que favorecem uma política de implementação de Cursos que tenham em conta três fatores básicos: 1) demanda e envolvimento da população; 2) necessidade da atuação de profissionais no contexto local; e 3) mercado de trabalho. A conjugação desses três elementos permitirá um melhor desempenho dos Cursos.

Assim, é possível afirmar que a Universidade de Gurupi-Câmpus Paraíso, desempenha um papel estratégico para o crescimento socioeconômico da Região do Vale do Araguaia e, conseqüentemente, do Tocantins, da Região Norte e do Brasil. Ela prepara profissionais que poderão atuar, nas mais diversas áreas do conhecimento, a saber: Saúde, Educação, Gestão, Exatas, entre outros, observando que são áreas perfeitamente viáveis para a necessidade que a região requer.

A UnirG exerce, ainda, o compromisso da democratização do conhecimento, levando aos pequenos municípios e regiões carentes a oportunidade de realizar os sonhos de pessoas que moram longe das capitais, ou dos grandes centros urbanos, de cursarem uma graduação. Para tanto, atende municípios circunvizinhos como: Monte Santo do Tocantins, Pugmil, Barrolândia, Divinópolis, Cristalândia, Nova Rosalândia, Pium, Chapada da Areia, Dois Irmãos do Tocantins, Araguacema, Abreulândia, Caseara, Lagoa da Confusão, Fátima, Oliveira de Fátima, Marianópolis do Tocantins. Ainda, ampliando a esfera geográfica, atende outros municípios mais distantes, em virtude dos

cursos ofertados despertar o interesse de ingressar em uma instituição pública de qualidade.

É importante considerar que devido ao processo de modernização que a região apresenta, novas demandas estão surgindo. Assim, a intervenção de um profissional com formação nas diversas áreas faz-se necessária para atender às possíveis necessidades e demandas da comunidade.

Para tanto, o curso de Administração conta com uma infraestrutura adequada para a oferta das disciplinas, compõe-se de um corpo docente qualificado apresentando as seguintes titularidades: especialista, mestre e doutor. Tem uma estrutura administrativa que dá o suporte ao ensino e um núcleo composto por psicóloga, assistente social e pedagoga.

Sua organização didático-metodológica leva em consideração fundamentos epistemológicos, pedagógicos e metodológicos no processo de ensino e aprendizagem com o objetivo de possibilitar reflexões críticas para a formação de profissionais que possam atuar no mercado de trabalho. Espera-se que o acadêmico, durante seu processo de formação, adquira as competências e as habilidades inerentes ao profissional do Pedagogo. A UnirG privilegia o tripé: ensino-pesquisa e a extensão objetivando a preparação de um especialista da Administração para enfrentar um mercado cada vez mais exigente, seja ele local, regional ou nacional.

Vale ressaltar que os estudantes do curso de Administração exercem atividades extensionistas, com a finalidade de uma aproximação com a comunidade local, participam de eventos locais e regionais, com apresentação de banners sobre temáticas relacionadas ao evento ou demandas regionais, buscando o entrelaçamento entre a pesquisa e a extensão. O estímulo à pesquisa se faz através de programas como o PIBIC, monitorias e outros com ofertas de bolsas de estudo.

### **3.2 Cenário Sócioeconômico**

De acordo com o IBGE, 49% da população do Estado se concentra em apenas dez cidades, a maior parte delas nas regiões central e norte do Tocantins. Mais de 80% dos municípios do Estado - 116 - têm menos de 10 mil habitantes e 55% - 76 municípios - têm menos de 5 mil habitantes (IBGE, 2010).

O Estado do Tocantins possui onze distritos agroindustriais em franca expansão, instalados nas cidades-polo de Palmas, Paraíso do Tocantins, Gurupi, Araguaína, Colinas e Porto Nacional – sendo estas cidades as mais populosas – que contam com estrutura apropriada, incluindo energia elétrica, vias asfaltadas e redes de água, tornando-as adequadas para a instalação de diversos tipos de indústrias.

O Tocantins possui o 4º melhor Produto Interno Bruto (PIB) da região Norte do País e ocupa o 24º lugar no ranking nacional. Já com relação à taxa de crescimento anual, o Estado ocupa o primeiro lugar do ranking.

De acordo com a última pesquisa divulgada pelo IBGE, o Tocantins cresceu 69,8% no ranking das vendas do comércio varejista entre os anos de 2007 e 2010, duas vezes acima da média nacional, que foi de 32,5% na análise por estado da Pesquisa Anual do Comércio.

O papel da Universidade de Gurupi-UnirG, nesse cenário, é contribuir para a solidificação de uma das economias mais promissoras da região norte, através da disseminação do conhecimento, proporcionando a formação de profissionais que possam integrar na comunidade local desempenhando o papel de agente transformador a partir de sua área do conhecimento.

### **3.3 Cenário da infraestrutura**

Os investimentos na infraestrutura do Estado têm atraído empresários de diversos setores, o que tem contribuído para o aumento do emprego na região melhorando as condições de vida da população urbana — Segundo dados do IBGE de 2010, 78,81% da população vive na zona urbana, apenas 21,19 na zona rural; Dos 139

municípios, 136 possuem menos de 10 mil habitantes — 76 destes têm menos de 5 mil habitantes. Ainda segundo o IBGE, 49% da população do Estado concentra-se em apenas dez cidades.

O Tocantins está em 11º lugar no ranking nacional de pecuária, tornando esta como a segunda maior atividade em termos de exportação do Estado. Dezenas de empresas de laticínios, frigoríficos e matadouros estão ativas no Estado, empregando milhares de pessoas de forma direta ou indireta. Cidades como da região do Jalapão e Cantão atraem turistas de todos os países do mundo por conta do contato com a natureza e paisagens com cachoeiras, rios e lagos.

Com excelente localização geográfica e crescimento, o Tocantins conta com grandes obras estruturantes, já concluídas e/ou em andamento, que estão fazendo do Estado um centro logístico de fundamental importância para o desenvolvimento do País.

Obras como a Ferrovia Norte-Sul, a hidrovia Araguaia-Tocantins, o Ecoporto Praia Norte, o Terminal de Cargas (Teca) do Aeroporto de Palmas, a ampla malha asfáltica e as hidrelétricas que fornecem energia suficiente para abastecer o Estado e exportar seu excedente, são exemplos de infraestrutura que atraem empresários nacionais e internacionais interessados em investir no Estado. Desta forma a UnirG capacita seus egressos com conhecimentos para atuarem nesse cenário.

A cidade de Paraíso do Tocantins, segundo IBGE (2017) possui população de 44.417 pessoas no censo 2010, estimada para 51.252 para 2019, densidade demográfica de 35,03 hab/km<sup>2</sup>. Em 2017, o salário médio mensal era de 1,9 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 22,6%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 18 de 139 e 5 de 139, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 2403 de 5570 e 1041 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 32,6% da população nessas condições, o que o colocava na posição 137 de 139 dentre as cidades do

estado e na posição 4142 de 5570 dentre as cidades do Brasil (IBGE, 2017).

### 3.4 Cenário da Saúde

Em relação à Saúde, é possível apontar o que define o PLANO ESTADUAL DE SAÚDE — PES 2020-2023. Este tem como diretriz a viabilização do acesso da população à rede de atenção à saúde com qualidade e segurança com vistas aos cuidados de saúde e redução do dano desnecessário associado. Dessa forma, o objetivo é ampliar o acesso e a resolutividade da atenção primária buscando a integração com a vigilância em Saúde e atenção especializada, com ênfase no modelo de atenção a condições crônicas na Rede de Atenção à Saúde.

O grande desafio do PPA será fortalecer a Atenção Básica no município para que seja mais resolutiva. Fortalecer a atenção à saúde da mulher, na prevenção do câncer de colo de útero e mama, nos serviços de apoio, diagnósticos e terapêuticos. Organizar a Rede de Atenção à Saúde (ênfase nas doenças crônicas: oncologia e nefrologia), principalmente de média e alta complexidade. Criação de uma clínica de recuperação de dependentes químicos para crianças e adolescentes.

Acredita-se que o grande desafio do Plano Estadual de Saúde, PES 2020-2023, será qualificar a rede pública hospitalar, nos serviços de urgência/emergência com ampliação da oferta de leitos, leitos de UTI, UTI Neonatal, reabilitação, integrando a assistência hospitalar com uma política de tratamento em domicílio articulada com a atenção básica por meio de eficiente regulação. (Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano\\_nacional\\_saude\\_2020\\_2023.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_nacional_saude_2020_2023.pdf). Acesso em : 11. dez. 2023.

Observa-se que há alguns dados interessantes, voltados para a saúde infantil em Paraíso - TO, que vale ressaltar. Segundo dados do IBGE (2020), a taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 10.9 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0.3 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 53 de 139 e 97 de 139, respectivamente.

Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 2573 de 5570 e 3907 de 5570, respectivamente. A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 10.9 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0.3 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 53 de 139 e 97 de 139, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 2573 de 5570 e 3907 de 5570, respectivamente (Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/paraiso-do-tocantins/panorama>. Acesso em: 11 dez. 2023)

No que se refere à regionalização, instituída pelo Decreto Federal Nº 7.508, de 28 de junho de 2011, o estado do Tocantins possui 08 (oito) Regiões de Saúde e cada Região tem a sua CIR. As CIRs foram instituídas por meio da Resolução CIB nº 161 de 29 de agosto de 2012 e regida por regimento interno próprio. É possível observar que há a interdependência das regiões onde estão situados os maiores municípios que agregam mais serviços de média e alta complexidade. Com alto custo para implantação e manutenção de ações e serviços de saúde e de recursos humanos.

Em 2020, o Tocantins foi o estado que mais investiu recursos em Saúde, contabilizando 17,86% dos recursos provenientes da Receita Corrente Líquida (RCL), somente no primeiro semestre. (Disponível em: <https://www.to.gov.br/saude/noticias/tocantins>. Acesso em: 11 dez.2023)

Os investimentos em saúde são um desafio desde o início da formação do Estado. A Rede de Atenção à Saúde está presente em hospitais Regionais, Municipais (Hospitais Pequeno Porte) e Privado Contratualizado, com financiamento tripartite (União, Estado e Município) (TOCANTINS, 2015). O Compartilhamento se dá entre 19 Hospitais Regionais (18 Estaduais e 1 Federal), localizados em 15 cidades distintas, dos quais 4 são unidades que concentram serviços de alta complexidade (TOCANTINS, 2015).

Segundo a SES-TO, o estado tem uma das mais altas coberturas de atenção básica do país, com atenção básica em 32,12%

em 2016, de 31,29% em 2017, e de 33,56% em 2018. No entanto, o Estado ainda é endêmico para as doenças transmissíveis como dengue, leishmaniose visceral e hanseníase e ainda existem sérias necessidades na operacionalização (TOCANTINS, 2015).

O Estado deve atuar também no campo da vigilância epidemiológica, ambiental, sanitária e saúde do trabalhador utilizando-se das estratégias das políticas da atenção básica apoiando também aos municípios. Neste sentido, tem como desafio a superação dos vazios assistenciais frente ao recorte populacional de 139 municípios em que 92,8% são de pequeno porte, ou seja, possuem até 20.000 habitantes e destes 54,26% possuem menos que 5.000 habitantes (TOCANTINS, 2015).

Quanto ao saneamento, Paraíso do Tocantins apresenta 19.2% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 92.2% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 3.4% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio) (IBGE, 2017). Em dados da saúde, comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 56 de 139, 31 de 139 e 12 de 139, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 3686 de 5570, 1268 de 5570 e 3771 de 5570, respectivamente (IBGE, 2017).

### **3.5 Cenário Educacional**

O Governo do Tocantins assumiu o compromisso de garantir a Educação - direito de todos - como fator de desenvolvimento social e econômico e enquanto instrumento de inclusão social, com vistas à construção de uma sociedade mais justa e igualitária, nos termos das legislações federal e estadual.

Em relação à educação básica, de acordo com os dados do IBGE, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade (2010) é de 98,4; os resultados do IDEB — anos iniciais do ensino fundamental (rede



pública ) (2012) 5,8,: IDEB anos finais do ensino fundamental (rede pública) (2021)5,1, Matrículas no ensino fundamental (2021) 7.121; matrículas no ensino médio 2.477; Docentes no ensino fundamental (2021) 316; docentes no ensino médio (2021) 174; número de estabelecimentos de ensino fundamental 24 escolas, número de estabelecimentos de ensino médio (2021) 8 escolas. (Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/paraíso-do-tocantins/panorama>. (acesso em 11/dez/2023)

De acordo com o gráfico abaixo, observa-se um crescimento nos resultados obtidos através do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), apontando um melhor desempenho na qualidade do ensino na cidade de Paraíso-TO.

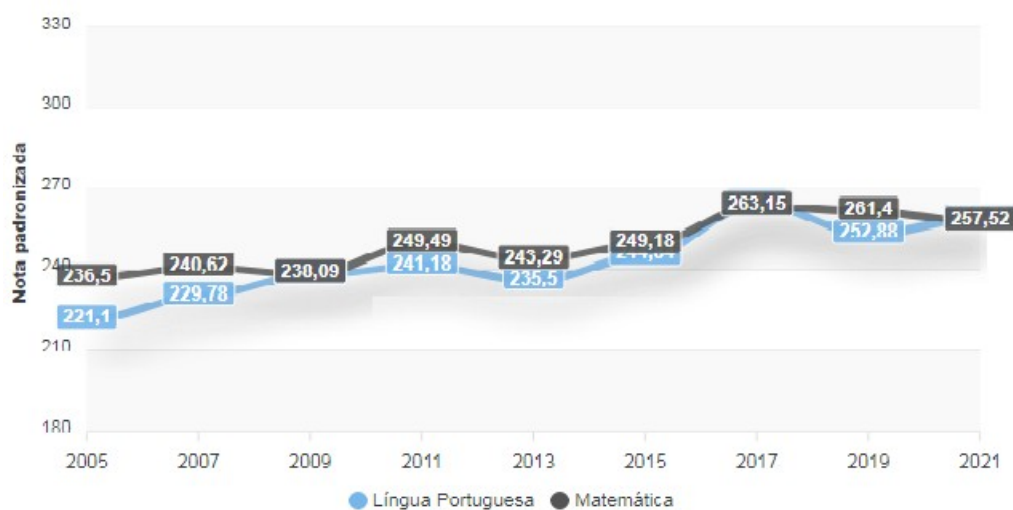
**Evolução do IDEB**



Fonte: IDEB 2021, INEP.

Também promissor tem sido o resultado do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), conforme o quadro abaixo, apontando que o índice, em relação à língua portuguesa e à matemática encontra-se no nível 6 (250 - 274 pts), denominado como avançado. Mesmo diante da oscilação, apontando uma queda entre 2017 e 2021, acredita-se que a variação ainda permanece positiva. Deve-se levar em conta que 2020 e 2021 foram anos difíceis para o ensino devido à pandemia causada pela COVID19.

### Evolução nota SAEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.

A educação superior visa ao desenvolvimento do ser humano, à difusão da ciência e da tecnologia e ao preparo do cidadão para o desempenho de suas funções no mercado de trabalho. Assim, a educação superior tem compromisso com o desenvolvimento sustentável, a preservação ambiental e a melhoria da qualidade de vida da população. O acesso ao ensino superior, no contexto brasileiro, apresenta um dos mais baixos índices da América Latina. No Tocantins, a realidade não é diferente. No entanto ainda são necessárias alternativas para promover o desenvolvimento regional de forma mais equitativa para a população do Tocantins. É necessário, fortalecer a área da educação, da economia solidária, o empreendedorismo, a ciência, tecnologia e inovação. Essas são ações que a curto, médio e longo prazo podem significar melhor qualidade de vida para a população e fortalecer o empoderamento local, principalmente dos municípios mais empobrecidos.

O caráter heterogêneo e multicultural da população tocantinense apresenta uma variedade de povos indígenas, quilombolas, afrodescendentes e importante população rural, formam uma diversidade cultural, e coloca para a Universidade UnirG o desafio de promover práticas educativas que possibilitem o desenvolvimento do ser humano e que elevem o nível de vida de sua população.

A Universidade de Gurupi tem o compromisso com a educação de forma inclusiva, regionalizada e contextualizada, promovendo ações e pesquisas voltadas a esta comunidade. Insere-se, principalmente, com práticas educativas através dos cursos de graduação na área da saúde, exatas e ciências sociais, educação, pós-graduação e projetos de pesquisa e extensão com o objetivo de formar excelentes profissionais e contribuir para melhoria da qualidade de vida da população e desenvolvimento regional.

Nesse sentido a Universidade de Gurupi participou do Edital do PROGRAMA EDUCAMAIS, INSTITUÍDO PELO GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS, por intermédio da FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO TOCANTINS - FAPT, com fundamento na MEDIDA PROVISÓRIA N° 22, DE 29 DE SETEMBRO DE 2023. O programa tem como finalidade fomentar a expansão da oferta de cursos superiores no Estado, por meio de Instituições de Ensino Superior, democratizando o acesso ao âmbito acadêmico tendo como missão promover o ensino universitário, por meio da interiorização de ensino.

O objetivo da proposta é contribuir com a geração de emprego, com a formação de profissionais para os diferentes setores da economia, visando à melhoria de renda e à inclusão social.

O público alvo são:

1. Estudantes de baixa renda (hipossuficientes) egressos do Ensino Médio e não portadores de diploma de curso superior, em que o grupo familiar cuja renda bruta mensal não ultrapasse o valor equivalente a um salário mínimo e meio per capita, porém menor ou igual a 3 salários mínimos e que comprove nos termos estabelecidos pela FAPT, não possuir condições de arcar com as despesas da realização de um curso superior sem o prejuízo do sustento próprio ou de seu grupo;

2. Professores das redes públicas do estado e municípios, os professores públicos da educação básica que estão atuando fora de área, que não possuem curso superior ou que lecionam em área diferente da sua formação, que comprovem formalmente por meio de declaração da sua unidade de ensino (direção da escola).

Os seguintes cursos foram contemplados pelo Programa

EDUCAMAIS na UnirG (Campus Gurupi e Campus Paraíso): Letras, Pedagogia, Educação Física, Administração, Ciências Contábeis e Jornalismo (o edital foi direcionado aos cursos de licenciatura e gestão).

O Período de Execução é de até 5 (cinco) anos, de acordo com o curso a ser ofertado com bolsas de 300,00, sendo que o aluno terá formação gratuita, num total de 60 vagas por curso – total de 360 vagas para Gurupi e 360 vagas para Paraíso, totalizando 720 vagas para estudantes beneficiados.

## **4 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO**

### **4.1 Nome do curso**

Bacharelado em Administração

### **4.2 Endereço de funcionamento do curso**

O Curso de Administração em Administração, Campus Paraíso está situado na Rua 13 S/N, Setor Jardim América, CEP: 77.600-000, Paraíso do Tocantins- TO. E-mail: administracao\_paraiso@unirg.edu.br.

### **4.3 Justificativa para a manutenção do curso**

No cenário atual, as organizações estão inseridas em um contexto de grande competitividade. O mundo globalizado exige das empresas uma profissionalização e a garantia de produtos e processos de excelência. Para alcançar tais resultados organizacionais, o profissional de administração torna-se peça fundamental na busca dos conceitos de “eficiência e eficácia” organizacional.

Nessa linha de pensamento é que o Curso de Administração baseou a construção deste instrumento, buscando alinhar suas concepções e suas práticas pedagógicas às demandas que ora se apresentam, tomando por base a Resolução CNE/CES N° 04, de 13 de julho de 2005 e na Resolução CNE/CES N°5, DE 14 de outubro de 2021 que instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de

Graduação em Administração.

Em consonância às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Administração, o egresso/profissional graduado pela Universidade de Gurupi-UnirG recebe formação generalista com capacidade e aptidão para compreender questões científicas, sociais e econômicas da produção e seu gerenciamento, observados níveis graduais de processo de tomada de decisão; flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas e capacidade de desenvolver gerenciamento qualitativo e adequado, capaz de assimilar novas informações presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do administrador.

Vale ressaltar, que o Curso de Administração da Universidade de Gurupi - UnirG possui 30 (trinta) anos de trajetória e se modifica e se adequa às mudanças, transformações e avanços tecnológicos apresentados pelo segmento empresarial.

Cite-se ainda, o Curso de Administração como partícipe da missão da Universidade de Gurupi-UnirG, colabora com o desenvolvimento local, regional e nacional, ofertando profissionais empreendedores e preparados para atender as expectativas e necessidades do mercado.

A oferta do curso de Administração justifica-se com base nos seguintes argumentos e considerações:

- Contribuir para a ampliação do acesso à educação superior, notadamente para o interior da região norte do País, mais especificamente para a região sul do estado do Tocantins, oferecendo uma educação de qualidade;
- Solucionar desafios cada vez mais complexos da vida em sociedade, pois além de pensar estrategicamente, otimiza os investimentos, desde o processo de compras de insumos, tomada de decisões, acesso a linhas de crédito, enfim, o foco do administrador é trabalhar para que o negócio seja sustentável e tenha êxito;
- Acompanhar os avanços no campo de atuação em constante inovação, propiciando assim, oportunidades em várias áreas do comércio e serviços, terceiro setor, e também para o setor público o que amplia as possibilidades de atuação do profissional de administração;
- Conviver com a transformação digital será o desafio do futuro gestor, criar uma nova lógica dos negócios, processos, relações de trabalho, organizações descentralizadas (todo mundo pode trabalhar de qualquer lugar, a qualquer

hora, pois tudo está *online*), usar menos energia humana em atividades de alto risco, bem como extinguir atividades repetitivas que só tomavam o tempo das pessoas, logística, estratégia de atendimento ao cliente, segurança de dados, entre outros.

Nesse contexto, justifica-se o Curso de Administração ofertado na Universidade UnirG muito contribui para o desenvolvimento do Estado do Tocantins, sobretudo a região sul, buscando preparar o profissional de administração para atuar como gestor no contexto organizacional, comprometido com o desenvolvimento regional, estimulando as suas habilidades conceituais, humanas e técnicas, para o desenvolvimento econômico e responsabilidade social.

Os números demonstram o quanto a UnirG tem contribuído para o desenvolvimento da região e do município de Gurupi, os mais de 900 administradores formados na UnirG têm atuado em diversas regiões do País, em prol do desenvolvimento econômico, humano e social. Diversos profissionais conquistaram destaque e reputação no mercado nas áreas de gestão de instituições públicas e privadas de diferentes setores, ou ainda na área da pesquisa e docência.

Nesse sentido a presente proposta da oferta do curso de Administração junto ao PROGRAMA EDUCAMAIS justifica-se, pois ao oferecer uma educação voltada ao fortalecimento e a ampliação da Educação Superior nos diversos municípios do Estado do Tocantins, por meio da oferta de cursos de graduação nas mais diversas áreas do conhecimento direcionadas a estudantes hipossuficientes egressos do ensino médio e para a área da gestão, a UnirG estará alcançando os objetivos estabelecidos pela ONU e descritos no PDI para que a inclusão social seja uma realidade por meio da oferta de uma educação para todos. O senso de pertinência reflete a essência comunitária da UnirG e é materializado por meio da interlocução profunda com a comunidade e seus atores institucionais, no sentido de contribuir ativamente para o desenvolvimento social, econômico, cultural e ambiental da comunidade e da região onde está inserida. A participação ativa da comunidade na definição do seu Plano Estratégico e a intervenção proativa da Instituição no enfrentamento dos desafios estratégicos da comunidade, promove um ciclo virtuoso de reciprocidade, amadurecimento e sustentabilidade. A UnirG, para o município de Gurupi-TO e região, trouxe e traz desenvolvimento educacional, social, econômico e cultural e agrega valores para toda a comunidade.

#### **4.4 Atos legais do curso**

Em processo de tramitação de autorização

#### **4.5 Conceito de curso – CC**

Ainda não foi avaliado.

#### **4.6 Conceito preliminar de curso – CPC**

Ainda não foi avaliado.

#### **4.7 Resultados do ENADE**

Ainda não foi avaliado.

#### **4.8 Processo de supervisão de curso**

Ainda não foi avaliado.

#### **4.9 Turnos de funcionamento do curso**

O Curso de Administração tem seu funcionamento das 08h00min às 12h00min e das 19h00min às 22h45min, de segunda-feira a sexta-feira, estando as atividades administrativas concentradas nos períodos matutino e noturno, e as aulas presenciais no período noturno.

#### **4.10 Carga horária total do curso**

O Curso de Administração, em sua Estrutura Curricular possui uma carga horária total 3.000 (três mil) horas, distribuídas em aulas teóricas e práticas, Estágios Supervisionados e Atividades Complementares.

#### **4.11 Tempos mínimo e máximo para integralização**

O Curso de Administração, em sua Estrutura Curricular possui uma carga horária total 3.000 horas. O aluno terá prazo mínimo de 08 semestres (04 anos) e máximo de 12 semestres (06 anos) para integralização curricular.

#### **4.12 Convênios do curso com outras instituições**

Os convênios são compreendidos como modalidades de contratos, com estabelecimento de cooperação mútua, muito usuais nas Universidades para celebrar parcerias importantes com outras Instituições que oferecem produtos, serviços, projetos, espaços, dentre outras ações, em que ambas as partes têm interesse mútuo no estabelecimento da parceria.

Pensando na ampliação da formação dos acadêmicos, e levá-los à aprendizagem mais próxima da realidade profissional, necessitaremos de parceria externa, em forma de convênios, inicialmente com as seguintes instituições:

- Secretaria Municipal de Indústria e Comércio – Paraíso do Tocantins,
- Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Cultura e Turismo – Paraíso do Tocantins,
- SEBRAE de Paraíso do Tocantins,
- Associação Comercial e Empresarial de Paraíso do Tocantins - ACIP,
- MUNICÍPIO DE PARAÍSO DO TOCANTINS.

Também prevemos a necessidade de convênios para atendimento empresarial, capacitações, eventos, ações voltada ao empreendedorismo e ambientes necessários para a realização dos estágio supervisionado em várias áreas de atuação do administrador, com inicio previsto parao primeiro semestre de 2026/1 e que ainda se encontram em estudo e análise local.

SEBRAE - Participar das ações de atendimento empresarial

Para a realização do estágio supervisionado, o curso conta com a parceria da Prefeitura Municipal de Paraíso – áreas da saúde (por aderência), com a Fundação UnirG-Paraíso, que permite a prática do estágio supervisionado seja realizado na em suas dependências físicas.

Respalhada também pela Lei nº. 2.446 de 01 de julho de 2019, que instituiu o Programa de Bolsas destinado a fomentar a Regência, Preceptoría e Tutoria em



estágios supervisionados dos Cursos da Universidade de Gurupi – UnirG, possibilitando assim que os acadêmicos possam vivenciar a teoria ministrada em sala, em alguns departamentos da administração pública como também em empresas privadas, sendo extentido o mesmo modelo para Paraíso.

E como preceptora a professora Phamilla Lima Ribeiro – Processo Seletivo por meio de Edital preceptoria nº 076/2023 da Comissão de Processo Seletivo Simplificado – COPSES.

Em abril de 2023 o curso celebrou uma parceria com a prefeitura Municipal de Gurupi para montar o local de atendimento empresarial dentro da sala do empreendedor, foi implementado o Centro de Inovação em Negócios da UnirG, esse mesmo modelo será implantado em Paraíso.

## **5 PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

### **5.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO**

As atividades de ensino visam a formação de cidadãos éticos, profissionais, empreendedores e autônomos a partir dos seguintes princípios:

- Flexibilização de currículos, de forma a proporcionar ao estudante o protagonismo acadêmico e a construção de autonomia reflexiva e crítica;
- A atualização permanente dos projetos pedagógicos, a partir das demandas sociais, econômicas e culturais da comunidade e da região onde a Instituição está inserida;
- A diversidade de metodologias de ensino e de instrumentos de aprendizagem, de forma a considerar as individualidades e a promover o desenvolvimento de habilidades e competências significativas para formação profissional e empreendedora;
- A promoção de projetos e atividades que integrem a comunidade acadêmica, a comunidade e a região onde a Instituição está inserida, para o fim de viabilizar oportunidades reais de conhecer e enfrentar demandas sociais, culturais e econômicas por meio da intervenção positiva no sentido de promover o desenvolvimento sustentável;

- A utilização efetiva de recursos e novas tecnologias para a melhoria contínua dos processos de ensino e de aprendizagem;
- O incentivo ao desenvolvimento do pensamento investigativo;
- O incentivo à produção técnico-científica e didática do corpo docente;
- A qualificação permanente do corpo social, em termos de titulação acadêmica e de competências didático-pedagógicas;
- A garantia de infraestrutura física e tecnológica para o desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas.

As políticas de Ensino para graduação e pós-graduação, nas modalidades presencial e ensino a distância (EAD), tem os pilares fundamentados nos valores estabelecidos pela UnirG (Excelência, Ética, Transparência, Inovação e Responsabilidade Social e Ambiental), que estão inseridos nos quatro pilares da educação ao longo da vida: aprender a ser, aprender a conhecer, aprender a conviver e aprender a fazer (DELORS, 1999) e que se relacionam com os eixos temáticos que nortearão as políticas da UnirG (senso de pertinência, tecnologia, empreendedorismo e metodologias ativas, responsabilidade social e ambiental) e que se encontram interrelacionadas na figura abaixo:

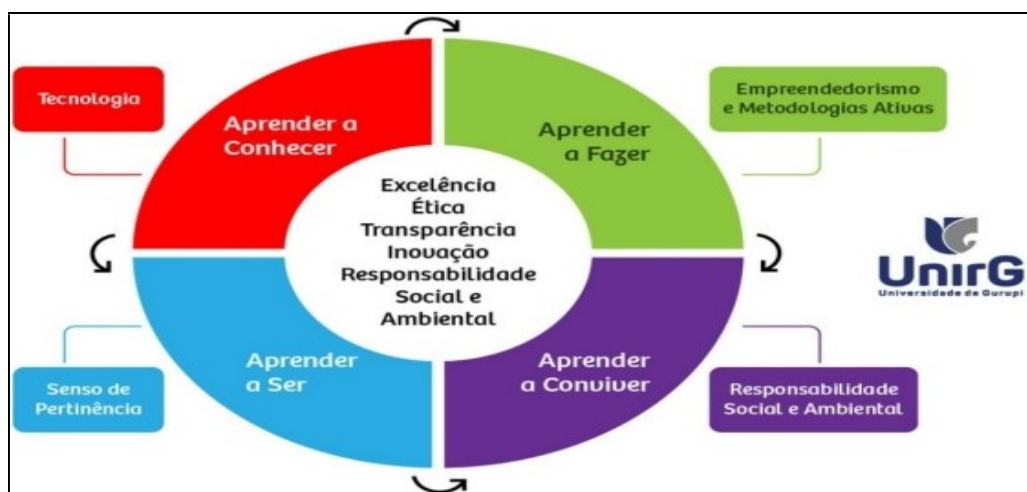


Figura 03 – Relação dos Valores da UnirG e os 4 Pilares da Educação para o século XXI, resultando em eixos temáticos que nortearão as políticas da IES.

Fonte: Elaborado pela equipe da PROGRAD.

A UnirG está pautada também em 4 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU: **Objetivo 3**. Assegurando uma vida saudável e promovendo o bem-estar para todos, em todas as idades por meio da formação de profissionais da área de saúde, das atividades extensionistas e da pesquisa aplicada a toda comunidade escolar e entorno. **Objetivo 4**. Assegurando uma educação inclusiva e

equitativa e de qualidade, e promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, atuando desde a educação básica até a pós-graduação bem como em cursos de extensão e aperfeiçoamento, garantindo a formação continuada de toda a comunidade escolar. **Objetivo 11.** Tornando a IES um espaço inclusivo, seguro, resiliente e sustentável proporcionando o acesso de toda a comunidade escolar à educação ambiental e à pesquisa aplicada para a construção de um ambiente sustentável para a UnirG e região. **Objetivo 16.** Promovendo relações entre os pares de forma pacífica proporcionando o acesso à justiça para todos para a construção de uma instituição eficaz, responsável e inclusiva em todos os níveis.

Nesse sentido o **Curso de Administração da UnirG** tem também os valores sintonizados com os pilares da educação e visa uma formação que preparando os acadêmicos para uma vida tecnológica, mas sustentável, uma sociedade empreendedora, mas consciente e responsável social e ambientalmente. Dos 4 objetivos da ODS que a UnirG se pautará, o curso priorizará os objetivos 4, 11 e 16.

## **5.2 Articulação ensino, extensão (extensão curricularizada) e pesquisa no âmbito do curso**

No processo formativo dos estudantes universitários, o tripé **ensino/pesquisa/extensão** promove a articulação da ciência, da cultura e do trabalho. Assim, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão favorece a escuta, a reflexão, a investigação, o diálogo, a criatividade, a criticidade, a elaboração teórico-prática e a participação cidadã, compreendendo os sujeitos em suas diversas dimensões, na sobreposição dos diferentes campos da realidade social, como o campo da ética, o da política, o da cultura e o da economia.

Conforme a Resolução nº 017 – Conselho Acadêmico Superior – CONSUP, de 30 de abril de 2020, e proferida pela Pró-reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade de Gurupi - UnirG, a estrutura curricular de cada curso deve destinar no mínimo 10% do total de créditos exigidos, para a integralização dos cursos de graduação, à realização de Ações Curriculares de Extensão, em atendimento ao Art. 4º, do Capítulo I, do Plano Nacional de Educação (PNE), Lei 13.005/2014 e regulamentada pela Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018, executadas nas modalidades de Programas e Projetos de Extensão, com carga horária determinada no projeto pedagógico do curso,

independente da periodização letiva.

O curso de Administração, implementa em sua estrutura curricular a **Extensão Curricularizada**, considerando que a extensão é um processo formativo que se configura como uma das atividades fins do ensino superior, ao lado do ensino e da pesquisa. Considera, ainda, que a extensão se configura num processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, voltado à interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade.

### 5.2.1 Política de ensino

A UnirG busca estabelecer um processo de ensino e aprendizagem proporcionando a construção de competências, habilidades e atitudes, por meio da utilização de práticas pedagógicas diversificadas, fundamentais na formação mais qualificada em seus cursos de graduação e pós-graduação. Deste modo, é de fundamental importância que os acadêmicos sejam motivados, reflexivos, críticos, analisem os problemas sociais, sejam hábeis, procurem soluções e aceitem as responsabilidades deles decorrentes e transformem-se em agentes de mudanças para transitar nas diferentes perspectivas do saber.

Uma proposta educacional desta origem ressalta a necessidade de uma educação superior acreditando no estudante como protagonista do processo de ensino e aprendizagem e o professor como mediador desse processo e que venha ao encontro do conceito de educação ao longo da vida e de seus quatro pilares, abaixo colocados. Nesse sentido, aprender a conhecer significa, antes de tudo, aprender a usar métodos que ajudem a distinguir o real do ilusório e, ter acesso a múltiplos saberes.

A busca pela pesquisa dá acesso a não aceitação de respostas pré-fabricadas e/ou de certezas que estejam em contradição com os fatos, além de estabelecer pontes entre os diferentes saberes; entre esses e suas significações na vida cotidiana e, por fim, entre esses saberes e significados e as capacidades interiores.

Aprender a fazer envolve criatividade, criar algo, trazer à luz as próprias potencialidades criativas. A aquisição da profissão passa necessariamente por uma especialização. No entanto, com a transformação mundial, o conhecimento passa a ser multidisciplinar e sistêmico. Porém, não se trata de adquirir diversas

qualificações ao mesmo tempo, mas de edificar interiormente um núcleo flexível capaz de permitir um rápido acesso a novas experiências sociais e de trabalho.

Aprender a conviver significa, em primeiro lugar, respeitar as normas que regulamentam as relações entre os seres que compõem uma coletividade. Essas normas devem ser compreendidas, admitidas interiormente por cada ser, como um caminho edificante para o entendimento mútuo e a celebração da paz.

Em consonância com as diretrizes apresentadas acima e os eixos temáticos que imprimem o DNA da UnirG, as atividades de ensino de graduação visam a formação de cidadãos éticos, profissionais, empreendedores e autônomos a partir dos seguintes princípios:

- A flexibilização de currículos, de forma a proporcionar ao estudante o protagonismo acadêmico e a construção de autonomia reflexiva e crítica;
- A atualização permanente dos projetos pedagógicos, a partir das demandas sociais, econômicas e culturais da comunidade e da região onde a Instituição está inserida;
- A diversidade de metodologias de ensino e de instrumentos de aprendizagem, de forma a considerar as individualidades e a promover o desenvolvimento de habilidades e competências significativas para formação profissional e empreendedora;
- A promoção de projetos e atividades que integrem a comunidade acadêmica, a comunidade e a região onde a Instituição está inserida, para o fim de viabilizar oportunidades reais de conhecer e enfrentar demandas sociais, culturais e econômicas por meio da intervenção positiva no sentido de promover o desenvolvimento sustentável;
- A utilização efetiva de recursos e novas tecnologias para a melhoria contínua dos processos de ensino e de aprendizagem;
- O incentivo ao desenvolvimento do pensamento investigativo;
- O incentivo à produção técnico-científica e didática do corpo docente;
- A qualificação permanente do corpo social, em termos de titulação acadêmica e de competências didático-pedagógicas;
- A garantia de infraestrutura física e tecnológica para o desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas.

A partir dos princípios mencionados, em consonância a UnirG, o curso

desenvolve os seguintes objetivos para o Ensino:

- Atualizar e aperfeiçoar continuamente o Projeto Pedagógico de Curso–PPC, em atenção às demandas da comunidade e da região nas quais a Instituição está inserida;
- Empreender uma gestão administrativa e acadêmica que garanta a sustentabilidade da oferta e a execução do plano de expansão;
- Promover a melhoria contínua dos processos internos, com vistas à excelência acadêmica e administrativa;
- Buscar a melhoria contínua da infraestrutura física, tecnológica e laboratorial com vistas ao favorecimento de ambientes adequados para aprendizagem e a convivência;
- Articular a atualização contínua do acervo bibliográfico, físico e virtual;
- Fomentar a pesquisa, a iniciação científica e demais produções acadêmicas;
- Promover oportunidades e instrumentos para dar visibilidade à produção acadêmica docente e discente;
- Promover a utilização das metodologias ativas como experiência concreta de criação de trilhas alternativas de aprendizagem.

### 5.2.2 Política de Extensão

A UnirG consolida uma política de extensão alinhada com as diretrizes estabelecidas pela Política Nacional de Extensão Universitária, determinada pelo Fórum de Pró-reitores de Extensão das Instituições de Educação Superior Pública brasileiras, o qual dará suporte para implementação do Plano Nacional de Educação. Com esse propósito, desenvolve ações extensionistas com os recursos disponíveis e por meio de parcerias como Município, Estado e a União, além de setores organizados da sociedade. Esta IES, como tem realizado, continuará a propagar o conhecimento à sociedade, por meio dos resultados oriundos da extensão, bem como do ensino e da pesquisa.

Com a criação da Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assistência Estudantil – PROECAE concretizou uma das principais metas associadas às políticas de extensão da UnirG. A partir de sua criação, o planejamento das ações e metas a

serem alcançadas tornou-se uma realidade.

O Curso de Administração desenvolve diversas atividades de extensão que proporcionam ao acadêmico e professores, uma maior interação no processo de ensino e aprendizagem. Tais atividades garantem ao acadêmico, no final do curso, a integralização de 300 horas específicas de **extensão curricularizada**.

A extensão curricularizada do curso de Administração é ofertada utilizando parte da carga horária de algumas disciplinas por meio do projeto de Extensão Escola de Negócios e Cidadania, também é realizada atividade de extensão curricular por meio de carga horária específica, tituladas como Atividades Integradoras - **Integração, Universidade, Serviço e Comunidade (IUSC) I, II, III e IV**, com carga horária de 60 horas.

Soma-se ao projeto de extensão curricular **Escola de Negócios e Cidadania (ENC), 240 horas**, cuja a missão de preparar pessoas para os desafios do ambiente das organizações empresariais e das políticas públicas. Os participantes serão estimulados a ler cenários econômicos regionais, propor ideias, inovar e empreender para solucionar problemas sociais. Para uma instituição de ensino superior comprometida com o desenvolvimento regional, inserir um profissional no mercado de trabalho é mais do que a geração de emprego, é formar agentes de transformação social.

O programa “Escola de Negócios e Cidadania” da UNIRG já está formatado nesta tendência de responsabilidade social das Escolas de Negócios. O foco principal é qualificar estudantes do ensino médio, empresas de micro e pequeno porte, empreendimentos da economia solidária, agricultura familiar e a comunidade local para superar os desafios econômicos e políticos contemporâneos, gerando uma cadeia produtiva mais justa e promovendo o desenvolvimento econômico sustentável.

Inicialmente os cursos de **Administração e Ciências Contábeis** estão articulando e compartilhando a maioria das experiências vinculadas ao projeto, entretanto, a formatação deste projeto extensão permite a participação de todos os cursos da área de Ciências Sociais e Engenharia.

Disciplinas que estão vinculadas ao projeto de extensão curricular “Escola de Negócios e Cidadania”: **Primeiro Período:** Economia; **Segundo Período:** Empreendedorismo e Desenvolvimento Regional; **Terceiro Período:** Responsabilidade Social e Ambiental; **Quarto Período:** Gestão de Custos,

Comportamento Humano e Liderança; **Quinto Período:** Gestão Financeira e Orçamentaria; **Sexto Período:** Gestão da Produção, Gestão Estratégica de Pessoas, Estratégia Organizacional, Logística Empresarial; **Sétimo Período:** Gestão em Agronegócio, Gestão de Serviços; **Oitavo Período:** Gestão de Projetos e todas disciplinas cursadas ao longo do curso de administração.



Figura 04 – Logo marca projeto de Extensão Escola de Negócios e Cidadania  
Fonte: Curso de Administração e Ciências Contábeis.

O projeto **“Integração, Universidade, Serviço e Comunidade – IUSC**, é uma proposta de extensão curricular institucional, no curso de Administração estas disciplinas são ofertadas do 2º. período até o 5º. período, sendo 15 horas por período.

A reestruturação das arquiteturas curriculares em novos formatos, propõe disciplinas e outros componentes curriculares que contemplem em suas ementas a configuração da inserção da pesquisa e extensão, além do ensino. Assim, os Projetos Pedagógicos dos Cursos da Unirg têm em sua configuração no Núcleo Integrador que objetiva enriquecer o processo de formação humana e profissional dos educandos, por meio da participação em atividades de complementação da formação social, humana e cultural; atividades de cunho comunitário e de interesse coletivo e atividades de iniciação científica, tecnológica e de formação profissional.

Outro objetivo que se destaca é o de proporcionar a articulação entre os diversos saberes presentes nas unidades curriculares, possibilitando a busca por soluções aos problemas reais observados nas comunidades locais. Assim, o currículo trabalha com o componente curricular de extensão Atividade Integradora (AI), praticando interdisciplinaridade e transversalidade entre os conteúdos de ensino através de um eixo integrador, o qual promove a articula os conhecimentos trabalhados no semestre letivo.

Estão envolvidos de forma interdisciplinar 290 acadêmicos dos primeiros ou



segundos períodos dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Odontologia, Medicina e Psicologia.

A temática central no primeiro semestre de 2023 foi: “Conheça a Unirg”, o projeto tem como objetivo principal desenvolver aprendizagens em ambientes dentro e fora da universidade, desde os primeiros semestres do curso, utilizando como cenários de práticas todos os espaços sociais e educativos disponíveis para o aprendizado, humanização, construção da cidadania, criatividade e inovação na produção acadêmica. Além desse objetivo, os acadêmicos também são motivados a trabalhar com a problematização regional e local da comunidade; construir planejamento para solucionar problema; atuar em equipe interdisciplinar como protagonista na resolução de situação proposta; disciplinar seu tempo para realizar tarefa em equipe; organizar as atividades em conjunto; conhecer e comprometer-se com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), desenvolvendo atitude cidadã e apresentar resultados parciais e finais das atividades executadas. Os grupos foram organizados por subtemas, analisaram questões sobre a Unirg e seus Campi, propuseram e executaram ações para reconhecimento e divulgação para a comunidade interna e externa ao projeto, além de extravasarem os muros da universidade, promovendo ações de arte e cultura para a comunidade.

### 5.2.3 Política de Pesquisa

A geração e ampliação do conhecimento como objetivos da pesquisa vinculam-se à criação e à produção científica e tecnológica, cumprindo normas éticas que lhe são próprias, em especial quando produzidas sobre seres humanos, animais ou ambientes e espécies frágeis. Assim, a pesquisa configura-se indissociável do ensino e da extensão.

A Pesquisa da UnirG busca alcançar os princípios:

- Indissociabilidade do ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa, extensão universitária;
- Promoção e valorização de iniciativas de projetos científicos interdisciplinares, científicos inovadores e tecnológicos;
- Fortalecimento da inserção regional e a responsabilidade social da universidade na área da pesquisa e pós-graduação;

- Interação do ensino (graduação e pós-graduação), com estímulo aos egressos;
- Contínua capacitação e valorização de recursos humanos qualificados;
- Ética e publicidade do conhecimento científico.

Os Grupos de Pesquisa da Universidade UnirG estão cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq. Professores doutores, lideram os grupos de pesquisa e recebem total assistência e orientações da PROPESQ para o cadastramento dos grupos e demais ações. Atualmente estes são os grupos que se encontram inscritos e certificados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, com as devidas linhas participantes: Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade; Prevenção e Promoção da Saúde; Processos Educativos e Direito do Consumidor e Sociedade da Era Digital.

O curso de Administração por meio de seus docentes compõe o Grupo de Pesquisa 1 – Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade, com área predominante a Ciências Sociais Aplicadas, contendo as seguintes linhas de pesquisa:

- Linha 1: Cidadania, Estado e Políticas;
- Linha 2: Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social Econômico e Espacial;
- Linha 3: Tecnologia da Informação Aplicada ao Agrobusiness;
- Linha 4: Ciência Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo;
- Linha 5: Gestão Organizacional.

## **6 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

Ao lado das competências e habilidades comuns à linha de formação, espera-se do egresso do curso o domínio de outras habilidades derivadas de sua familiaridade com a problemática específica do setor privado e do setor público e das organizações que compõem cada um destes setores.

No Art. 3º da RESOLUÇÃO Nº 5, DE 14 DE OUTUBRO DE 2021 enfatiza-se que o Curso de Graduação em Administração deve proporcionar aos seus egressos, ao longo da formação, além dos conhecimentos, ao menos as seguintes competências gerais:

- I Integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador – Para além de apenas deter conhecimentos fundamentais, o egresso deve ser capaz de integrá-los para criar ou aprimorar de forma inovadora os modelos de negócios, de operacionais e organizacionais, para que sejam sustentáveis nas dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais. Entre os conhecimentos fundamentais incluem-se os de Economia, Finanças, Contabilidade, Marketing, Operações e Cadeia de Suprimentos, Comportamento Humano e Liderança, Ciências Sociais e Humanas e outros que sirvam às especificidades do curso;
- II Abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica – Compreender o ambiente, modelar os processos com base em cenários, analisando a interrelação entre as partes e os impactos ao longo do tempo. Analisar problemas e oportunidades sob diferentes dimensões (humana, social, política, ambiental, legal, ética, econômico-financeira);
- III Aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades;
- IV Julgar a qualidade da informação, diferenciando informações confiáveis de não confiáveis, e de que forma ela pode ser usada como balizadora na tomada de decisão. Identificar, sumarizar, analisar e interpretar informações qualitativas e/ou quantitativas necessárias para o atingimento de um objetivo inicial. Julgar a relevância de cada informação disponível, diferenciando meras associações de relações causais. Comunicar suas conclusões a partir da construção e análise de gráficos e de medidas descritivas. Identificar os contextos em que técnicas de inferência estatística possam ser utilizadas e, por meio delas, julgar até que ponto os resultados obtidos em uma amostra podem ser extrapolados para uma população;
- V Ter relacionamento interpessoal – Usar de empatia e outros elementos que favoreçam a construção de relacionamentos colaborativos, que facilitem o trabalho em time e a efetiva gestão de conflitos;
- VI Comunicar-se de forma eficaz – Compartilhar ideias e conceitos de forma efetiva e apropriada à audiência e à situação, usando argumentação suportada por evidências e dados, deixando claro quando suportada apenas por indícios, com a preocupação ética de não usar dados para levar a interpretações equivocadas;

VII Aprender de forma autônoma – Ser capaz de adquirir novos conhecimentos, desenvolver habilidades e aplicá-las em contextos novos, sem a mediação de professores, tornando-se autônomo no desenvolvimento de novas competências ao longo de sua vida profissional.

Coerentemente, com as competências e habilidades a serem adquiridas, os graduandos de Administração da Universidade de Gurupi, deverão demonstrar ao final do curso, o seguinte perfil:

- Competência para empreender, analisar criticamente as organizações, antecipar e promover suas transformações;
- Formação humanística e visão global que o habilite a compreender o meio social, político, econômico e cultural onde está inserido e a tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente;
- Formação técnica e científica para atuar na administração das organizações, além de desenvolver atividades específicas da prática profissional, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do administrador;
- Capacidade de compreensão da necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional;
- Internalização de valores de responsabilidade social, ética profissional e respeito ao meio ambiente;
- Capacidade de atuar em equipes multidisciplinares;
- Capacidade de gerenciamento qualitativo e adequado, revelando a assimilação de novas informações e apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato das mesmas.

## **7 OBJETIVO DO CURSO**

### **7.1 Objetivo geral**

Preparar o profissional de administração para atuar como gestor no contexto organizacional, comprometido com o desenvolvimento regional, estimulando suas habilidades conceituais, humanas e técnicas para o desenvolvimento econômico e a responsabilidade social.

## 7.2 Objetivos específicos

- Estimular o comportamento empreendedor;
- Integrar conhecimentos teóricos e práticos;
- Conscientizar o acadêmico para a educação continuada;
- Estimular a capacidade de compreender o meio social, político, econômico, científico, cultural e ambiental no qual o administrador está inserido;
- Transmitir valores e princípios éticos da profissão;
- Orientar na busca de novos métodos e técnicas administrativas, ordenando e aplicando, racionalmente, os recursos, com vistas à execução de fins imediatos e fundamentais das organizações, qualquer que seja a sua natureza ou porte;
- Incentivar a formação de administradores que sejam capazes de tomar decisões, trabalhar e liderar equipes, alinhando os objetivos organizacionais à responsabilidade social;
- Propor atividades complementares que busquem o aperfeiçoamento da aprendizagem.

## 8 ESTUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular que está prevista no PPC considera a flexibilidade, a interdisciplinaridade, acessibilidade metodológica, a compatibilidade da carga horária total, evidencia a articulação da teoria com a prática, a oferta de Libras e mecanismos de familiarização com a modalidade a distância, explicita a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação e apresenta elementos comprovadamente inovadores.

A estrutura curricular do curso de Administração da UnirG se orientou pela **RESOLUÇÃO Nº 4, DE 13 DE JULHO DE 2005 e RESOLUÇÃO Nº 5, DE 14 DE OUTUBRO DE 2021**, quanto aos conteúdos curriculares promotores da formação básica, específica e complementar, bem como os estudos quantitativos e suas tecnologias no âmbito da formação de gestores.

O quadro apresentado na sequência demonstra o enquadramento dos

conteúdos curriculares do curso, conforme Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de **Administração**: RESOLUÇÃO Nº 4, DE 13 DE JULHO DE 2005 e RESOLUÇÃO Nº 5, DE 14 DE OUTUBRO DE 2021, conforme Quadro 01.

**Quadro 01 – Distribuição dos Componentes Curriculares de Acordo com as DCN**

Curso:	Graduação:	Base Legal:	
Administração	Bacharelado	RESOLUÇÃO Nº 4, DE 13 DE JULHO DE 2005 RESOLUÇÃO Nº 5, DE 14 DE OUTUBRO DE 2021	
Conteúdos de Formação	Componentes Curriculares	Desdobramento em Disciplinas	CHT
I - Formação Básica - (Art 5º - Inciso I)	Estudos Antropológicos, Sociológicos, Políticos e de Comunicação	Estudos Socioantropológicos	60
		Pesquisa e Iniciação Científica	30
		Metodologia da Pesquisa Científica	30
		Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso	30
		Trabalho de Conclusão de Curso	30
		Leitura e Interpretação de Textos	60
	Filosóficos e Ético-Profissionais	Ética e Filosofia	60
	Psicológicos e Comportamentais	Comportamento Humano e Liderança	60
	Econômicos e Contábeis	Economia	60
		Macroeconomia	60
		Gestão de Custos	60
		Contabilidade de Negócios	60
		Introdução a Contabilidade	60
	Ciências Jurídicas	Instituição de Direito Público e Privado	60
Legislação Social e Trabalhistas		60	
II - Formação Profissional: (Art 5º - Inciso II)	Teorias da Administração e das organizações e a administração de recursos humanos, mercado e marketing, materiais, produção e logística, financeira, orçamentária, sistemas de informações, planejamento estratégico e serviços.	Mercado Financeiro	60
		Marketing	60
		Marketing Avançado	60
		Gestão das Organizações	60
		Gestão da Produção	60
		Estratégia Organizacional	60
		Gestão de Projetos	60
		Gestão de Serviços	60
		Gestão de Estratégica de Pessoas	60
		Inovação e Criatividade	60
		Gestão Financeira e Orçamentária	60
		Logística Empresarial	60
		Gestão Pública	60
		Teorias da Administração	60
Gestão em Agronegócio	60		
III - Estudos	Abrangendo pesquisa	Estatística	60

<b>Curso:</b>	<b>Graduação:</b>	<b>Base Legal:</b>	
<b>Administração</b>	<b>Bacharelado</b>	<b>RESOLUÇÃO Nº 4, DE 13 DE JULHO DE 2005 RESOLUÇÃO Nº 5, DE 14 DE OUTUBRO DE 2021</b>	
<b>Conteúdos de Formação</b>	<b>Componentes Curriculares</b>	<b>Desdobramento em Disciplinas</b>	<b>CHT</b>
<b>Quantitativos e suas Tecnologias: (Art 5º - Inciso III)</b>	operacional, teoria dos jogos, modelos matemáticos e estatísticos e aplicação de tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à administração.	Matemática	<b>60</b>
		Matemática Financeira	<b>60</b>
		Tecnologia e Negócios	<b>60</b>
		Práticas Empresariais I	<b>60</b>
		Práticas Empresariais II	<b>60</b>
		Práticas Empresariais III	<b>60</b>
<b>IV - Conteúdos de Formação Complementar:</b>	Estudos opcionais de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando	Empreendedorismo e Desenvolvimento Regional	<b>60</b>
		Tópicos Contemporâneos em Gestão Empresarial I e II	<b>120</b>
		Planos de Negócios	<b>60</b>
		Optativa	<b>60</b>
		Responsabilidade Social e Ambiental	<b>60</b>
		Atividades Integradoras I, II, III e IV	<b>60</b>
<b>Art. 7º. Estágio Curricular Supervisionado é um componente curricular direcionado à consolidação dos desempenhos profissionais</b>	Estágio Curricular Supervisionado	Estágio Supervisionado I	<b>30</b>
		Estágio Supervisionado II	<b>240</b>
<b>Art. 8º As Atividades Complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno</b>	Atividades Complementares	Atividades Complementares	<b>240</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>			<b>3.000</b>

Fonte: Acervo Documental do Curso de Administração, 2023.

O **Núcleo Integrador** e **Atividades Complementares** tem os seguintes objetivos:

- Enriquecer o processo de formação humana e profissional dos educandos, por meio da participação em atividades de complementação da formação

social, humana e cultural; atividades de cunho comunitário e de interesse coletivo e atividades de iniciação científica, tecnológica e de formação profissional;

- Proporciona a articulação entre os diversos saberes presentes nas unidades curriculares, possibilitando a busca por soluções aos problemas reais observados nas comunidades locais.

Em relação à curricularização da extensão, temas voltados a Educação da Relações Étnico-Raciais, Direitos Humanos, Educação Ambiental, Empreendedorismo, Inovação tecnológica são trabalhados transversalmente em projetos de pesquisa e extensão, mas especificamente nos programas de extensão curriculares “Integração, Universidade, Serviço e Comunidade (IUSC)” e “Escola de Negócios e Cidadania”.

O **Núcleo de Flexibilização Curricular** é formado por um conjunto de disciplinas Eletivas ou Optativas, que proporcionarão ampliação do leque de formação dos discentes. Essas disciplinas têm por objetivos:

- Possibilitar o desenvolvimento de saberes em áreas diversas às da formação inicial dos educandos;
- Possibilitar o aprofundamento de conceitos e técnicas inerentes à formação inicial dos educandos;
- Atender ao disposto pela Lei nº 10.436/2002 e no Decreto nº 5.626/2005 que regulamenta a oferta da disciplina de Libras (Língua Brasileira de Sinais).

O curso abraça esse núcleo com as seguintes disciplinas:

- Língua Brasileira de Sinais,
- Língua Inglesa
- Direito e Cidadania.

Disciplinas que buscam serem pilares na construção de sua identidade e da sua vocação, no cumprimento de sua missão social tanto do curso como da universidade. Além disso, são instrumentos necessários para formação de profissionais atuantes no desenvolvimento regional. As questões sociais decorrentes da atividade econômica da Cidade e região são desta forma, trabalhadas por profissionais com formação humanística e atuação técnica pautada pelos ditames da responsabilidade social.

A Universidade de Gurupi – UnirG utiliza a hora-aula com duração de cinquenta (50) minutos, conforme o Parecer CNE/CES nº 8/2007 e a Resolução



CNE/CES nº 2/2007, que definem, no artigo 2º da referida Resolução, que a duração dos cursos deve ser estabelecida por carga horária total curricular, contabilizada em horas, passando a constar do respectivo Projeto Pedagógico. Para contabilização de carga horária do curso deve-se considerar a horarelógio de 60 minutos, que é utilizada para contabilizar a Carga Horária de integralização do curso.

A hora-aula corresponde ao tempo de duração efetivo da aula que, geralmente, é de 50 minutos. Cálculo do quantitativo de horas-aulas:

$$HA = \frac{HR \times 60}{50}$$

Onde:  
 HA = Número de horas-aula;  
 HR = Número de horas-relógio.

Conversão do número de horas-aula para hora-relógio:

$$HR = \frac{HA \times 50}{60}$$

Onde:  
 HR = Carga horária do Curso em horas-relógio;  
 HA = Número de horas-aula.

Em cumprimento as determinações dos artigos da Resolução 03/2007-CNE:

**Art. 1º** A hora-aula decorre de necessidades de organização acadêmica das Instituições de Educação Superior.

§ 1º Além do que determina o caput, a hora-aula está referenciada às questões de natureza trabalhista.

§ 2º A definição quantitativa em minutos do que consiste a hora-aula é uma 66 atribuição das Instituições de Educação Superior, desde que feita sem prejuízo ao cumprimento das respectivas cargas horárias totais dos cursos.

**Art. 2º** Cabe às Instituições de Educação Superior, respeitado o mínimo dos duzentos dias letivos de trabalho acadêmico efetivo, a definição da duração da atividade acadêmica ou do trabalho discente efetivo que compreenderá:

- I Preleções e aulas expositivas;
- II Atividades práticas supervisionadas, tais como laboratórios, atividades em biblioteca, iniciação científica, trabalhos individuais e em grupo, práticas de ensino e outras atividades no caso das licenciaturas.

**Art. 3º** A carga horária mínima dos cursos superiores é mensurada em horas (60 minutos), de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo.

**Art. 4º** As Instituições de Educação Superior devem ajustar e efetivar os projetos pedagógicos de seus cursos aos efeitos do Parecer CNE/CES nº 261/2006 e desta Resolução, conjugado com os termos do Parecer CNE/CES nº 8/2007 e Resolução CNE/CES nº 2/2007, até o encerramento do ciclo avaliativo do SINAES, nos termos da Portaria Normativa nº 1/2007.

**Art. 5º** O atendimento do disposto nesta resolução referente às normas de hora-aula e às respectivas normas de carga horária mínima, aplica-se a todas as modalidades de cursos – Bacharelados, Licenciaturas, Tecnologia e Seqüenciais.

E conforme a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDB 9394/96) em seu Art. 47. Na educação superior, o ano letivo regular, independente do ano civil, tem, no mínimo, duzentos dias de trabalho acadêmico efetivo, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver. Quanto aos conceitos adotados em relação ao Ano Acadêmico: O ano acadêmico não é composto de 365 dias, mas sim de 200 dias de trabalho escolar efetivo, conforme a LDB. A semana acadêmica, por sua vez, é composta por 6 dias (segunda a sábado), o que implica haver no mínimo 17 semanas por semestre em um ano escolar (17 semanas x 6 dias = 102 dias). No entanto, conforme Parecer CNE/CES nº 261/2006:

A hora-aula é decorrente de necessidades acadêmicas das instituições de educação superior, não obstante também esta referenciada às questões de natureza trabalhista. Nesse sentido, a definição quantitativa em minutos do que consiste a hora-aula é uma atribuição das instituições de educação superior, desde que feita sem prejuízo ao cumprimento das respectivas cargas horárias totais dos cursos (CNE/CES nº 261/2006).

Desta forma, conclui-se que a hora-aula equivale ao padrão unitário de tempo utilizado pela instituição para definir a carga horária necessária ao desenvolvimento de cada conteúdo curricular (a carga horária de cada disciplina é fixada em horasaula). Duração da Hora-aula: a quantificação do número de minutos de uma hora-aula é uma questão pedagógica, a ser administrada pela instituição, a partir de sua realidade e projetos institucionais. Pode ou não coincidir com a hora relógio, 67 respeitados o mínimo de 200 (duzentos) dias letivos, as orientações das Diretrizes Curriculares e as cargas horárias mínimas dos cursos, quando for o caso, além das demais normas legais vigentes.

Com base no exposto, a hora-aula pode ser menor que 60 min, mas o total da carga horária dos cursos deve ser mantida em hora relógio. O que devemos é garantir que as estruturas curriculares dos cursos cumpram as cargas horárias mínimas estabelecidas nas Diretrizes de curso em “horas-relógio”, respeitando o período mínimo de 200 (duzentos) dias letivos.

Nesse sentido, considerando a média geral da Carga Horária de Integralização dos cursos da UnirG, o nosso sistema acadêmico trabalha com uma média de carga horária de integralização de horas-relógio, conforme segue abaixo: Então, uma disciplina de 60 horas equivale a 3600 minutos (60 horas x 60min = 3600 minutos – hora-relógio). Dividindo esse total por 50 minutos (hora-aula adotada na UnirG) resulta no Encargo Didático de 72 horas-aula.

Modelo vigente na UnirG:

- 15 horas: para se saber exatamente como é calculado o crédito do Curso, observe: 1 crédito equivale a 15 horas de aula teórica ou 30 horas de aula prática por semestre. No caso dos Requisitos Curriculares Complementares, o crédito é determinado de acordo com a atividade desenvolvida.
- Para cada 1 crédito com 15 horas relógio, visto que as aulas ministradas na Universidade UnirG são de 50 minutos, teremos 18 horas aula. Por isso é necessários 18 encontros de acordo com os créditos de cada disciplina.

**Exemplo 1:**

Disciplina de 1 crédito -  $15\text{hs/relógio} \times 60\text{min}/50\text{min} = 18\text{hs aula}$

**Exemplo 2:**

Disciplina de 2 créditos -  $30\text{hs/relógio} \times 60\text{min}/50\text{min} = 36\text{hs aula}$

**Exemplo 3:**

Disciplina de 4 créditos -  $60\text{hs/relógio} \times 60\text{min} / 50\text{min} = 72\text{hs aula}$

- Cálculo de hora/relógio

$$60\text{h/aula} \div 50\text{min} \times 60\text{min}: 72\text{h/relógio}$$

- Cálculo de hora/aula

$$72 \times 50\text{min} \div 60\text{min} = 60\text{h/aula}$$

Duração da semana letiva: 06 (seis) dias – Segunda à Sábado;

Período de horas-aula por turno: 04 (quatro);

Duração da hora-aula: 50 minutos;

Duração do Semestre Letivo: 18 (dezoito) semanas que correspondem aos 108 dias letivos.

Uma disciplina de 60 horas = 72 horas-aula (de 50 minutos) considerando 4 aulas por semana: 18 semanas x 4 aulas/semana x 50 min/aula = 3600 minutos.

Segue Matriz Curricular Nº 09 do Curso de Administração, aprovada pela Resolução CONSUP nº 078/2023.

A integralização do curso está de acordo com a Resolução CNE/CES nº 2 de 18 de julho de 2007, que dispõe sobre carga horária e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação bacharelado.

A organização curricular atende a legislação, no que se refere à carga horária legal 3000 horas, integralizadas em 8 (oito) semestres, assim distribuídas:

- 2490 horas destinadas às atividades acadêmicas, obrigatórias e optativas, teóricas e práticas, integrando a realização de seminários, trabalhos de iniciação científica, atividades de extensão, visitas técnicas, participação em empresas do setor e projetos integradores, desenvolvidos ao longo do curso;
- 270 horas para o estágio supervisionado;
- 240 horas de atividades complementares, realizadas gradativamente a cada semestre, desde o início do curso, em áreas específicas de interesse dos alunos, flexibilizando sua formação.

Nessa perspectiva, o curso se desenvolve a partir da ideia de construção do conhecimento, estabelecendo um currículo diferenciado, resultado da prática realizada e mediada pelas ações dos docentes (ação efetiva docente) e discentes (trabalho efetivo discente), mediante atividades dentro e fora da sala de aula, intra e extramuros.

A matriz curricular contempla componentes curriculares: disciplinas, atividades complementares, estágios supervisionados, projetos específicos, interdisciplinares e atividades de prática profissional e laboratorial são operacionalizados por meio de aulas expositivas, dialogadas, atividades teóricas e práticas, aprendizagem mediada por tecnologia, estudos dirigidos, individuais e em grupo, desenvolvidos a partir da ação direta e indireta de docentes, tendo em vista a

formação pessoal, profissional e cidadã dos discentes.

## 8.1 Matriz curricular nº 09

### MUNICÍPIO DE GURUPI – ESTADO DO TOCANTINS FUNDAÇÃO UNIRG – UNIVERSIDADE DE GURUPI COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO

#### MATRIZ CURRICULAR Nº 01 DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO Aprovada pela Resolução/CONSUP nº

RESUMO					
<b>Curso:</b>	<b>Administração</b>	Carga Horária Teórica Presencial:	53 créditos	855 horas	<b>28,5%</b>
<b>Turno:</b>	<b>Noturno</b>	Carga Horária Teórica à EAD:	71 créditos	1.035 horas	<b>34,5%</b>
<b>Vigência:</b>	<b>Apartir de 2024/1</b>	Carga Horária Prática:	16 créditos	240 horas	<b>8%</b>
<b>Duração:</b>	<b>4 anos</b>	Disciplinas Optativas:	04 créditos	60 horas	<b>2%</b>
<b>Duração Mínima:</b>	<b>08 semestres (04 anos)</b>	Extensão Curricularizada:	20 créditos	300 horas	<b>10%</b>
		Estágio Supervisionado I:	02 créditos	30 horas	<b>1%</b>
		Estágio Supevisionado II:	-	240 horas	<b>8%</b>
<b>Duração Máxima</b>	<b>14 semestres (07 anos)</b>	Atividades Complementares	-	240 horas	<b>8%</b>
		<b>TOTAL:</b>	<b>166 créditos pagos</b>	<b>3000 horas</b>	<b>100%</b>

PRIMEIRO PERÍODO											
Período	Nº	Código	Disciplina	Créditos	C/H Teórica	C/H Prática	Hora Relógio	Hora Aula*	C/H EAD	C/H Extensão	Pré-requisito
1º	1	NFB	Teorias da Administração	4	60	-	60	72	-	-	-
	2	NFB	Introdução à Contabilidade	4	60	-	60	72	-	-	-
	3	NFB	Leitura e Interpretação de Textos	4	-	-	60	72	60	-	-
	4	NFB	Economia	4	-	-	60	72	45	15	-
	<b>Subtotal</b>			<b>16</b>	<b>120</b>	<b>-</b>	<b>240</b>	<b>288</b>	<b>105</b>	<b>15</b>	<b>-</b>
SEGUNDO PERÍODO											
Período	Nº	Código	Disciplina	Créditos	C/H Teórica	C/H Prática	Hora Relógio	Hora Aula*	C/H EAD	C/H Extensão	Pré-requisito
2º	5	NFB	Matemática	4	30	-	60	72	30	-	-
	6	NFB	Estudos Socioantropologicos	4	-	-	60	72	60	-	-
	7	NFB	Empreendedorismo e Desenvolvimento Regional	4	30	-	60	72	15	15	-
	8	NFB	Contabilidade de Negócios	4	60	-	60	72	-	-	-
	9	NC	Pesquisa e Iniciação Científica	2	-	-	30	36	30	-	-
	10	NIAC	Atividades Integradoras I	1	-	-	-	-	-	15	-
	<b>Subtotal</b>			<b>19</b>	<b>120</b>	<b>-</b>	<b>270</b>	<b>324</b>	<b>135</b>	<b>30</b>	<b>-</b>
TERCEIRO PERÍODO											
Período	Nº	Código	Disciplina	Créditos	C/H Teórica	C/H Prática	Hora Relógio	Hora Aula*	C/H EAD	C/H Extensão	Pré-requisito

3º	11	NFB	Ética e Filosofia	4	-	-	60	72	60	-	-
	12	NFB	Matemática Financeira	4	60	-	60	72	-	-	-
	13	NFPP	Práticas Empresariais I	4	-	60	60	72	-	-	-
	14	NFB	Instituição de Direito Público e Privado	4	-	-	60	72	60	-	-
	15	NC	Responsabilidade Social e Ambiental	4	-	-	60	72	45	15	-
	16	NIAC	Atividades Integradoras II	1	-	-	-	-	-	15	-
<b>Subtotal</b>				<b>21</b>	<b>60</b>	<b>60</b>	<b>300</b>	<b>360</b>	<b>165</b>	<b>30</b>	<b>-</b>
<b>QUARTO PERÍODO</b>											
<b>Período</b>	<b>Nº</b>	<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Créditos</b>	<b>C/H Teórica</b>	<b>C/H Prática</b>	<b>Hora Relógio</b>	<b>Hora Aula*</b>	<b>C/H EAD</b>	<b>C/H Extensão</b>	<b>Pré-requisito</b>
4º	17	NFB	Legislação Social e Trabalhista	4	-	-	60	72	60	-	-
	18	NFB	Gestão de Custos	4	45	-	60	72	-	15	-
	19	NFPP	Comportamento Humano e Liderança	4	-	-	60	72	45	15	-
	20	NFPP	Práticas Empresariais II	4	-	60	60	72	-	-	-
	21	NFPP	Macroeconomia	4	30	-	60	72	30	-	-
	22	NIAC	Atividades Integradoras III	1	-	-	-	-	-	15	-
<b>Subtotal</b>				<b>21</b>	<b>75</b>	<b>60</b>	<b>300</b>	<b>360</b>	<b>135</b>	<b>45</b>	<b>-</b>
<b>QUINTO PERÍODO</b>											
<b>Período</b>	<b>Nº</b>	<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Créditos</b>	<b>C/H Teórica</b>	<b>C/H Prática</b>	<b>Hora Relógio</b>	<b>Hora Aula*</b>	<b>C/H EAD</b>	<b>C/H Extensão</b>	<b>Pré-requisito</b>
5º	23	NFB	Estatística	4	-	-	60	72	60	-	-
	24	NFB	Gestão Financeira e Orçamentária	4	45	-	60	72	-	15	-
	25	NFPP	Práticas Empresariais III	4	-	60	60	72	-	-	-
	26	NFB	Marketing	4	60	-	60	72	-	-	-
	27	NFB	Mercado Financeiro	4	-	-	60	72	60	-	-
	28	NC	Metodologia da Pesquisa Científica (EAD)	2	-	-	30	36	30	-	-
	29	NIAC	Atividades Integradoras IV	1	-	-	-	-	-	15	-
<b>Subtotal</b>				<b>23</b>	<b>105</b>	<b>60</b>	<b>330</b>	<b>396</b>	<b>150</b>	<b>30</b>	<b>-</b>
<b>SEXTO PERÍODO</b>											
<b>Período</b>	<b>Nº</b>	<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Créditos</b>	<b>C/H Teórica</b>	<b>C/H Prática</b>	<b>Hora Relógio</b>	<b>Hora Aula*</b>	<b>C/H EAD</b>	<b>C/H Extensão</b>	<b>Pré-requisito</b>
6º	30	NFPP	Gestão da Produção	4	45	-	60	72	-	15	-
	31	NFPP	Gestão Estratégica de Pessoas	4	30	-	60	72	15	15	-
	32	NFPP	Marketing Avançado	4	-	-	60	72	60	-	-
	33	NFPP	Estratégia Organizacional	4	30	-	60	72	15	15	-
	34	NFPP	Logística Empresarial	4	30	-	60	72	-	30	-
	35	NFPP	Estágio Supervisionado I	2	-	30	30	36	-	-	-
	36	NC	Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso	2	-	-	30	36	30	-	-
<b>Subtotal</b>				<b>24</b>	<b>135</b>	<b>30</b>	<b>360</b>	<b>432</b>	<b>120</b>	<b>75</b>	<b>-</b>
<b>SÉTIMO PERÍODO</b>											
<b>Período</b>	<b>Nº</b>	<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Créditos</b>	<b>C/H Teórica</b>	<b>C/H Prática</b>	<b>Hora Relógio</b>	<b>Hora Aula*</b>	<b>C/H EAD</b>	<b>C/H Extensão</b>	<b>Pré-requisito</b>
7º	37	NFPP	Gestão em Agronegócio	4	30	-	60	72	-	30	-
	38	NFPP	Gestão das Organizações	4	30	-	60	72	30	-	-

	39	NFPP	Tecnologia e Negócios	4	-	-	60	72	60	-	-
	40	NFPP	Gestão de Serviços	4	30	-	60	72	15	15	-
	41	NC	Trabalho de Conclusão de Curso	2	-	-	30	36	30	-	-
	42	NFPP	Tópicos Contemporâneas em Gestão Empresarial I	4	60	-	60	72	-	-	-
	<b>Subtotal</b>			<b>22</b>	<b>150</b>	<b>-</b>	<b>330</b>	<b>396</b>	<b>135</b>	<b>45</b>	<b>-</b>
<b>OITAVO PERÍODO</b>											
Período	Nº	Código	Disciplina	Créditos	C/H Teórica	C/H Prática	Hora Relógio	Hora Aula*	C/H EAD	C/H Extensão	Pré-requisito
8º	43	NFPP	Gestão de Projetos	4	-	30	60	72		30	-
	44	NC	Optativa	4	-	-	60	72	60	-	-
	45	NFPP	Tópicos Contemporâneas em Gestão Empresarial II	4	30	-	60	72	30	-	-
	46	NFPP	Inovação e Criatividade	4	30	-	30	36	30	-	-
	47	NFPP	Gestão Pública	4	30	-	60	72	30	-	-
	<b>Subtotal</b>			<b>20</b>	<b>90</b>	<b>30</b>	<b>270</b>	<b>324</b>	<b>150</b>	<b>30</b>	<b>-</b>

<b>DISCIPLINAS OPTATIVAS</b>											
Cód.	Núcleo	Disciplinas	C	C/H 60 min.	C/H T	C/H P	C/H EaD	C/H Ext.	C/H 50 min. Hora/aula	Pré-requisito	
-	NFC	Língua Brasileira de Sinais	4	60	30	-	30	-	72	-	
-	NFC	Língua Inglesa	4	60	30	-	30	-	72	-	
-	NFC	Direito e Cidadania	4	60	30	-	30	-	72	-	
-	NFPP	Consultoria Empresarial	4	60	30	30	-	-	72	-	

<b>LEGENDA</b>			
<b>C</b>	Crédito	<b>EXT</b>	Extensão
<b>C/H</b>	Carga Horária	<b>NC</b>	Núcleo Comum Institucional
<b>Cód.</b>	Código	<b>NFB</b>	Núcleo de Formação Básica Institucional
<b>T</b>	Teórica	<b>NFPP</b>	Núcleo de Formação para Prática Profissional do Curso
<b>P</b>	Prática	<b>NIAC</b>	Núcleo Integrador e de Atividades Complementares do Curso
<b>Per.</b>	Período	<b>NFC</b>	Núcleo de Flexibilização Curricular do Curso

**Observação 01:** As atividades Integradoras I, II, III e IV serão vinculadas ao projeto de extensão curricular “**Integração, Universidade, Serviço e Comunidade – IUSC**”, é um projeto institucional e realizado com a participação de todos os cursos da IES, possibilitando ao aluno **de Administração** Integração com estudantes de diversas áreas da universidade. O projeto de Extensão Curricular “**Escola de Negócios e Cidadania**”, fruto de uma parceria entre o Curso de Administração e Ciências Contábeis estará possibilitando a realização da extensão prevista na carga horária de algumas disciplinas.

**Observação 02:** As atividades de “**Estágio Curricular**” serão articuladas, orientadas e controladas pelo Núcleo de Práticas Administrativas, supervisionadas

pelo coordenador de estágio. O estágio curricular I (30 horas) o estudante terá que cursar nos ambientes empresariais tais como: “Núcleo de Práticas Administrativas”, “Incubadora de Empresa”, “Centro de Inovação em Negócios”, Casa do Empreendedor, SEBRAE, esta disciplina esta vinculada ao 6º Período do curso. Após a conclusão do Estágio I o estudante terá que realizar o Estágio Curricular II, tendo até o término do curso para concluir os estudos, o Estágio Curricular II (270 horas) poderá ser realizado nas entidades públicas e privadas, será acompanhado pelo coordenador de estágio, entregando ao término o relatório de conclusão.

**Observação 03:** As disciplinas “Práticas Empresariais I, II e III” consiste na articulação teórica e a prática no aprofundamento dos conhecimentos, permitindo vislumbrar oportunidades de experiências que permitam ao futuro profissional desenvolver e testar ferramentas básicas para a elaboração de planos e projetos. Deverá ser desenvolvido no “Núcleo de Práticas Administrativas”, “Incubadora de Empresa”, “Centro de Inovação em Negócios” e Casa do Empreendedor.

## 8.2 Disciplinas, ementas e bibliografias

### PRIMEIRO PERÍODO

Disciplina: TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO							Obrigatória		
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	Presencial	EAD	EXT	C.H Relógio	C.H Aula
1º		4	60	-	-	-	-	60	72
<p><b>Ementa:</b> Administração: Definição e conceitos básicos. As principais Teorias da Administração, seus fundamentos e sua contribuição à sociedade. A escola Clássica da Administração, A Escola Científica da Administração. Escola das Relações Humanas. Abordagem Comportamental da Administração. Modelo Burocrático de organização, Abordagem Estruturalista da Administração. Abordagem Contingencial da Administração. Novas Abordagens Administrativas.</p>									
<p><b>Bibliografia Básica:</b>            CHIAVENATO, Idalberto. <b>Introdução à Teoria Geral da Administração</b> - Edição Compacta. Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597027525. Disponível em: <a href="http://app.minhabiblioteca.com.br">app.minhabiblioteca.com.br</a>.            MAXIMIANO, A. C. Amaru. <b>Teoria geral da administração</b>. São Paulo: Atlas, 2009.            MOTTA, Fernando C P.; VASCONCELOS, Isabella F. F. Gouveia de. <b>Teoria geral da administração</b>. Cengage Learning Brasil, 2021. E-book. ISBN 9786555583885. Disponível em: <a href="http://app.minhabiblioteca.com.br">app.minhabiblioteca.com.br</a>.</p>									
<p><b>Bibliografia Complementar:</b>            Affonso, Ligia Maria Fonseca. <b>Teoria geral da administração I</b>. Porto Alegre: SAGAH, 2018.            Araújo, Luís César G. de. <b>Teoria geral da administração: aplicação e resultados nas empresas brasileiras</b>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.            Bernardes, Cyro. <b>Teoria geral da administração: gerenciando empresas brasileiras</b>. São Paulo: Saraiva, 2014.            Corrêa, Henrique Luiz. <b>Teoria geral da administração: abordagem histórica da gestão de produção e operações</b>. São Paulo: Atlas, 2003.            Gil, Antônio Carlos. <b>Teoria geral da administração: dos clássicos à pós-modernidade</b>. São Paulo: Atlas, 2016.</p>									
Disciplina: INTRODUÇÃO A CONTABILIDADE							Obrigatória		
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	Presencial	EAD	EXT	C.H	C.H



								Relógio	Aula
1º		4	60	-	-	-	-	60	72
<p><b>Ementa:</b> Estudo do panorama geral da contabilidade no mundo e no Brasil e visão geral das Demonstrações Contábeis. Procedimentos contábeis Básicos: Contas, Plano de Contas, Método das Partidas Dobradas, e conceituação de Ativo, Passivo, Patrimônio Líquido, Receitas e Despesas. Livros Contábeis: Diário e Razão. Estudo dos conceitos e variações do Patrimônio Líquido – Capital Social e Reservas. Critério de avaliação dos estoques. Operações com mercadorias e sua contabilização. Elaboração Básica do Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado do Exercício.</p>									
<p><b>Bibliografia Básica:</b>  IUDICIBUS, Sérgio. <b>Teoria da Contabilidade</b>. Ed. Atlas, SP  MARION, José Carlos. <b>Contabilidade Básica</b>. Ed. Atlas, SP. 12ª. Edição  PADOVEZE, Cloves Luís. <b>Manual de Contabilidade Básica</b>. Ed. Atlas, SP. 10ª. Edição</p>									
<p><b>Bibliografia Complementar:</b>  ARAÚJO, Adriana Maria Procópio. <b>Introdução à Contabilidade</b>. Ed. Atlas, SP.  <b>Manual de Contabilidade Societária</b>. Sérgio de Iudicibus, Eliseu Martins e Ernesto Rubens Gelbcke, São Paulo: Atlas. 3ª. Edição  MOURA, Osni. <b>Contabilidade Básica</b>. Ed. Saraiva, SP. 30ª. Edição  NAGATSUKA, Divane Alves da Silva-TELES, Egbert Lucena A. <b>Manual de Contabilidade Introdutória</b> – Ed. Thomson, SP.  EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA/USP. <b>Contabilidade Introdutória</b>. Ed. Atlas. 11ª. Edição</p>									
Disciplina: LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS								Obrigatória	
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	Presencial	EAD	EXT	C.H Relógio	C.H Aula
1º		4	-	-	-	60	-	60	72
<p><b>Ementa:</b> Abordagens teóricas sobre a leitura e concepções de leitura correlatas. Níveis, estratégias e práticas de leitura. Fatores de textualização/textualidade, regras de coerência e referenciação. Condições de produção textual e particularidades de gênero do discurso. O acadêmico deverá acessar a plataforma de ensino online “Moodle”, para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.</p>									
<p><b>Bibliografia Básica:</b>  BAGNO, Marcos. <b>Preconceito linguístico: o que é, como se faz</b>. São Paulo: Loyola, 1999. 207 p. ISBN 978-85-15-01889-5.  BECHARA, Evanildo. <b>Moderna gramática portuguesa</b>. São Paulo: Nova Fronteira, 2009.  FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. <b>Para entender o texto: leitura e redação</b>. 16. ed. São Paulo: Ática, 2002.  KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. <b>A coesão textual</b>. 17. ed. rev. e ampl. São Paulo :Contexto, 2002. 84 p. ISBN 85-85134-46-1.  MARTINO. Português: Gramática, <b>interpretação de texto</b>, redação oficial e redação discursiva. 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2016.</p>									
<p><b>Bibliografia Complementar:</b>  CIPRO NETO, Pasquale. <b>Gramática da língua portuguesa</b>. São Paulo: Scipione, 2007.  FAULSTICH, Enilde L. de J. <b>Como ler, entender e redigir um texto</b>. 15. ed. Petrópolis: vozes, 2002. 117 p. ISBN 85.326.0608-3.  FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. <b>Lições de texto: leitura e redação</b>. 4. ed. São Paulo: Ática, 2001.  GERALDI, João Wanderley (Org.). <b>O texto na sala de aula</b>. 3. ed. São Paulo: Ática, 2003. 136 p. (Coleção na sala de aula). ISBN 85-08-06220-6.  GOMES, Maria Lúcia de Castro. <b>Metodologia do ensino de língua portuguesa</b>. Curitiba: Inter Saberes, 2012. 174 p. ISBN 978-85-65704-43-4.</p>									
Disciplina: ECONOMIA								Obrigatória	
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	Presencial	EAD	EXT	C.H Relógio	C.H Aula
1º		4	-	-	-	45	15	60	72
<p><b>Ementa:</b> A economia como ciência: evolução, objeto, método e limites. Problemas econômicos cruciais: recursos, escassez, escolha, custo de oportunidade. Economia positiva e normativa. Agentes do sistema econômico: concepções clássica e neoclássica. Estrutura e funcionamento do</p>									

sistema econômico capitalista: os agentes econômicos, a mercadoria, o dinheiro, o capital e o mercado.

O acadêmico deverá acessar a plataforma de ensino online "Moodle", para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

**Bibliografia Básica:**

BRUM, Argemiro J. **Desenvolvimento Econômico Brasileiro**. Editora Unijuí, 2020. E-book. ISBN 9786586074468. Disponível em: app.minhabiblioteca.com.br.

SOUZA, Nali de Jesus de A. **Economia Básica**. São Paulo: Editora Atlas. 2013.

ROSSETTI, José P. **Introdução à Economia**, 21ª edição. Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788597008081. Disponível em: app.minhabiblioteca.com.br.

**Bibliografia Complementar:**

ADDA, Jacques. **Os Problemas da Globalização da Economia**. São Paulo: Ed. Manole, 2003.

MANKIW, N. Gregory. **Introdução à economia**. São Paulo: Thomson, 2007.

MARIANO, Jefferson. **Introdução à Economia Brasileira- 2ª edição**. Editora Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502173767. Disponível em: app.minhabiblioteca.com.br.

TROSTER, Roberto Luis; MORCILLO, Francisco Móchon. **Introdução à economia**. São Paulo: Makron Books, 2004. 404 p.

VASCONCELLOS, M. A; GARCIA, M. E. **Fundamentos da Economia**. São Paulo: Saraiva, 2008.

## SEGUNDO PERÍODO

Disciplina: MATEMÁTICA							Obrigatória		
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	Presencial	EAD	EXT	C.H Relógio	C.H Aula
2º		4	30	-	-	30	-	60	72
<p><b>Ementa:</b> Operações com expressões numéricas e algébricas. Função do 1º e 2º grau e sua aplicabilidade. Análise gráfica de funções. Tipos de funções, crescimento e decrescimento, limites, derivadas. Noções de porcentagem. Construção e interpretação de gráficos aplicados ao cotidiano. O acadêmico deverá acessar a plataforma de ensino online "Moodle", para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.</p>									
<p><b>Bibliografia Básica:</b>            GOLDSTEIN, Larry J; LAY, David C; SCHNEIDER, David I. <b>Matemática aplicada:</b> economia, administração e contabilidade. Porto Alegre: Bookman, 2006.            IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel. <b>Fundamentos da matemática elementar:</b> Sequências, Matrizes, Determinantes, Sistemas. São Paulo: Atual, 1993.            SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da. <b>Matemática:</b> para os cursos de economia, administração, ciências contábeis. São Paulo: Atlas, 1999.</p>									
<p><b>Bibliografia Complementar:</b>            Veras, Lilia V. <b>Matemática aplicada à economia</b>. São Paulo: Atlas, 1999.            Hoffman, Lawrence D. <b>Cálculo:</b> um curso moderno e suas aplicações. Rio de Janeiro: LTC, 2002.            VERAS, Lilia Ladeira. <b>Matemática aplicada à economia:</b> síntese da teoria. São Paulo: Atlas, 1999. 247 p. BS.            Barbanti, Luciano; Malacrida Jr., <b>Sérgio Augusto</b>. Matemática superior: Um primeiro curso de cálculo. São Paulo: Pioneira, 1999. 247 p.            GITMAN, Lawrence J. <b>Administração Financeira:</b> Uma abordagem Gerencial. 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.</p>									
Disciplina: ESTUDOS SOCIOANTROPOLÓGICOS							Obrigatória		
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	Presencial	EAD	EXT	C.H Relógio	C.H Aula
2º		4	-	-	-	60	-	60	72
<p><b>Ementa:</b> Introdução às ciências sociais; conceituação de ideologia, poder, estado e classes sociais. Aspectos sócio-históricos da formação da cultura brasileira e suas políticas afirmativas para um pluralismo étnico-raciais e cultura afro-brasileira e indígena. Direitos Humanos. Abordagens contemporâneas: relações de gênero, cibercultura, cultura de massa, trabalho, lazer e consumo. O acadêmico deverá acessar a plataforma de ensino online "Moodle", para carga horária em EAD e</p>									

cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

**Bibliografia Básica:**

ANDRADE, Elia Barbosa de. **Cultura afro-brasileira e indígena**. Aracaju: Unit, 2015.  
 GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 1989.  
 Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana. Brasília: MEC/SECADI.

**Bibliografia Complementar:**

CHARON, Joel M. **Sociologia**. 5. ed. rev. ampl. São Paulo: Saraiva, 2002. 237 p.  
 COSTA, Cristina. **Sociologia: introdução à ciência da sociedade**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2010. 488 p.  
 DIAS, Reinaldo. **Sociologia as Organizações**. São Paulo: Atlas, 2008.  
 OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Sociologia das organizações: uma análise do homem e das empresas no ambiente competitivo**. São Paulo: Pioneira, 2002. 337 p.

**Disciplina: EMPREENDEDORISMO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

**Obrigatória**

Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	Presencial	EAD	EXT	C.H Relógio	C.H Aula
2º		4	30	-	-	15	15	60	72

**Ementa:** Compreensão do fenômeno Empreendedorismo. Características do perfil empreendedor para o cenário mundial, nacional e regional. Reconhecimento de oportunidades e mercados potenciais para desenvolver um empreendimento. Estudo da responsabilidade, riscos e consequências. Visão estratégica sobre o campo de atuação. Desafios e competências requeridas pelo cenário atual.

O acadêmico deverá acessar a plataforma de ensino online "Moodle", para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

**Bibliografia Básica:**

DEGEN, Ronald. **O empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2004.  
 DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.  
 DRUCKER, Peter F. **Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios**. São Paulo: Pioneira, 1996.

**Bibliografia Complementar:**

AZEVEDO, João Humberto. **Como abrir seu próprio negócio**. Brasília: SEBRAE/DF, 1996.  
 BIRLEY, Sue; MUZYKA, Daniel F. **Dominando os desafios do empreendedor**. São Paulo: Pearson, 2004.  
 FERRACCIÚ, João de Simoni Soderini. **Marketing promocional: a evolução da promoção de vendas**. 6a. ed. São Paulo. Pearson Prentice Hall, 2007.  
 MARCONDES, Reynaldo C; BERNARDES, Cyro. **Criando empresas para o sucesso: empreendedorismo na prática**. São Paulo: Saraiva, 2004.  
 ROSA, Cláudio Afrânio. **Como elaborar um plano de negócio**. Brasília: SEBRAE, 2007.

**Disciplina: CONTABILIDADE DE NEGÓCIOS**

**Obrigatória**

Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	Presencial	EAD	EXT	C.H Relógio	C.H Aula
2º		4	60	-	-	-	-	60	72

**Ementa:** Contabilidade no contexto do processo decisório. Demonstrações contábeis: Avaliação de desempenho e desenvolvimento. Planejamento financeiro. Informações contábeis para decisões de investimento e financiamento. Relatórios gerenciais como auxiliares do processo decisório. Fluxo de Caixa. Informações Econômicas e Financeiras através dos regimes de Competência e Caixa. Análise Econômico-Financeira dos Demonstrativos Contábeis.

**Bibliografia Básica:**

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças Corporativas e Valor**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.  
 MATARAZZO, D. C. **Análise financeira de balanços: uma abordagem prática e gerencial (livro-texto)**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. <b>Contabilidade empresarial</b> . 15. ed. São Paulo: Atlas, 2009.									
<b>Bibliografia Complementar:</b> ASSAF NETO, Alexandre. <b>Estrutura e análise de balanços</b> : um enfoque econômico-financeiro. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010. DAMODARAN, A. <b>Avaliação de empresas</b> . 2. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2007. IUDÍCIBUS, Sérgio de. <b>Análise de balanços</b> : análise da liquidez e do endividamento; análise do giro; rentabilidade e alavancagem financeira. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009. MÜLLER, Aderbal Nicolas; ANTONIK, Roberto. <b>Análise financeira</b> : uma visão gerencial. São Paulo: Atlas, 2008. SCHMIDT, P.; SANTOS, J. L. <b>Avaliação de empresas</b> : foco nos métodos. São Paulo: Atlas, 2006.									
<b>Disciplina: PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA</b>							<b>Obrigatória</b>		
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	Presencial	EAD	EXT	C.H Relógio	C.H Aula
2º		2	-	-	-	30	-	30	36
<p><b>Ementa:</b> Importância da construção e delimitação do tema para elaboração do projeto de iniciação científica, dentro das linhas de pesquisa da IES. Compreensão dos procedimentos científicos a partir de um problema, buscando inovação e alcançado resultados a partir de estudo de caso, experiência exitosa da extensão e de estágios, protocolo de ação, caso clínico raro ou excepcional. Apresentar projetos de pesquisa que envolva a interdisciplinaridade, inovação tecnológica, empreendedorismo e desenvolvimento regional na Universidade.</p> <p>O acadêmico deverá acessar a plataforma de ensino online "Moodle", para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.</p>									
<b>Bibliografia Básica:</b> BEUREN, Ilse Maria (Org) et al. <b>Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade</b> : teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2004. CARVALHO, Maria Cecília M. de (Org.). <b>Construindo o saber</b> : metodologia científica: fundamentos e técnicas. 14. ed. Campinas: Papyrus, 2003. 175 p. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. <b>Metodologia do trabalho científico</b> : procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 225 p.									
<b>Bibliografia Complementar:</b> MARION, José Carlos; DIAS, Reinaldo; TRALDI, Maria Cristina. <b>Monografia para os cursos de administração, contabilidade e economia</b> . São Paulo: Atlas, 2002. FILHO, Geraldo Inácio. <b>A monografia nos cursos de graduação</b> . 3.ed. Uberlândia-MG:EDUFU,2003. RUIZ, João Álvaro. <b>Metodologia científica</b> : guia para eficiência nos estudos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 180 p.									
<b>Disciplina: ATIVIDADE INTEGRADORA I</b>							<b>Obrigatória</b>		
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	Presencial	EAD	EXT	C.H Relógio	C.H Aula
2º		1	-	-	-	-	15	-	-
<p><b>Ementa:</b> Ações do curso junto à comunidade que possibilita o compartilhamento, com o público externo, do conhecimento adquirido por meio do ensino e da pesquisa desenvolvidos na instituição. É a articulação do conhecimento científico advindo do ensino e da pesquisa com as necessidades da comunidade onde a universidade se insere, interagindo e transformando a realidade social. Os projetos serão realizados em parceria com o curso de Administração por meio do programa "Escola de Negócios e Cidadania".</p>									
<b>Bibliografia Básica:</b> Manual de extensão curricular dos cursos. Descritivo do Programas e Projetos de Extensão Aprovados pela pró-reitoria de extensão.									
<b>Bibliografia Complementar:</b> Manual de extensão curricular dos cursos. Descritivo do Programas e Projetos de Extensão Aprovados pela pró-reitoria de extensão.									

### TERCEIRO PERÍODO

<b>Disciplina: ÉTICA E FILOSOFIA</b>	<b>Obrigatória</b>
--------------------------------------	--------------------

Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	Presencial	EAD	EXT	C.H Relógio	C.H Aula
3º		4	-	-	-	60	-	60	72
<p><b>Ementa:</b> Noções introdutórias da Filosofia, suas reflexões sobre a construção do conhecimento e conceituações: verdade, lógica, argumentação, liberdade, responsabilidade e valores; Aspectos da filosofia clássica e contemporânea: o bem, o amor, a amizade, a morte e as emoções; Fundamentos éticos, morais, relações de trabalho, consciência social-ambiental e deontologia.</p> <p>O acadêmico deverá acessar a plataforma de ensino online "Moodle", para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.</p>									
<p><b>Bibliografia Básica:</b>            ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. <b>Filosofando:</b> uma introdução à filosofia. 3 ed. rev. e atual. São Paulo: Moderna, 2003. 439 p.            ASHLEY, Patrícia Almeida (Coord.). <b>Ética e responsabilidade social nos negócios.</b> 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006 SROUR, Robert Henry. <b>Ética empresarial:</b> a gestão da reputação. 2. ed. Rio de Janeiro: CHAUI, Marilena. Convite à filosofia. 13. ed. São Paulo: Ática, 2005. 424 p.</p>									
<p><b>Bibliografia Complementar:</b>            ALVES, Rubem. <b>Filosofia da ciência:</b> introdução ao jogo e a suas regras. 13. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2008. 223 p. (Leituras filosóficas).            BLANCHARD, K. <b>O poder da Administração Ética.</b> 6.ed. Rio de Janeiro: Record, 2007.            COMPARATO, Fábio. <b>Ética:</b> direito, moral e religião no mundo moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. STUKART, Herbert Lowe. <b>Ética e corrupção.</b> São Paulo: Nobel, 2003.            GAARDER, Jostein. <b>O mundo de Sofia:</b> romance da história da filosofia. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. 555 p. Impresso.</p>									
<b>Disciplina: MATEMÁTICA FINANCEIRA</b>							<b>Obrigatória</b>		
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	Presencial	EAD	EXT	C.H Relógio	C.H Aula
3º		4	60	-	-	-	-	60	72
<p><b>Ementa:</b> Introdução ao conhecimento do valor do dinheiro no tempo; Conceitos fundamentais em capitalização simples e composta; Cálculo de juros e descontos; Correção monetária e inflação; Anuidades; Sistemas de amortização: francês (PRICE), constante.</p>									
<p><b>Bibliografia Básica:</b>            NETO, Alexandre Assaf. <b>Matemática financeira e suas aplicações.</b> 9. ed. São Paulo: Atlas, 2006.            SILVA, Elio Medeiros da. e Ermes Medeiros da. <b>MATEMÁTICA:</b> Para os Cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis - Volume 1: Sebastiao Medeiros da Silva, SP, Atlas, 2011.            VERAS, Lília Ladeira. <b>Matemática financeira:</b> Uso de calculadoras financeiras, aplicações ao mercado financeiro, introdução à engenharia econômica, 300 exercícios resolvidos e propostos com respostas. São Paulo: Atlas, 2005. 268 p.</p>									
<p><b>Bibliografia Complementar:</b>            FERREIRA, Roberto Gomes. <b>Matemática Financeira Aplicada.</b> 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010. - TOSI, AMANDO José. Matemática Financeira com utilização da HP 12 C. São Paulo: Atlas, 2009. - CRESPO, Antônio A. Matemática Comercial e Financeira. 13 ed. São Paulo: Saraiva, 2002.            MEDEIROS da; GONÇALVES, Valter; MUROLO, Afrânio Carlos. <b>Estatística:</b> Para os cursos de Economia - 2, Administração e Ciências Contábeis. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2011. –            OLIVEIRA, Gustavo F. <b>Matemática Financeira Descomplicada para Cursos de Economia, Administração e Contabilidade.</b> São Paulo: Atlas, 2013. - VEIGA, Rafael P. Como usar a HP 12.</p>									
<b>Disciplina: PRATICAS EMPRESARIAIS I</b>							<b>Obrigatória</b>		
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	Presencial	EAD	EXT	C.H Relógio	C.H Aula
3º		4	-	60	-	-	-	60	72
<p><b>Ementa:</b> Atendimento na Escola de Negócios e Cidadania a comunidade empresarial, articulando a teoria e a prática no aprofundamento dos conhecimentos e da criatividade, permitindo vislumbrar oportunidades de trabalho científico no cotidiano da atividade profissional no decorrer do curso, bem como fornecer ferramentas básicas para a elaboração de planos e projetos.</p>									
<p><b>Bibliografia Básica:</b>            Manual de Estágio Curso de Administração            ASHLEY, Patrícia Almeida. <b>Ética e responsabilidade social nos negócios.</b> São Paulo: Saraiva, 2005.</p>									



ASSAF NETO, Alexandre; SILVA, César Augusto Tibúrcio. <b>Administração do capital de giro</b> . São Paulo: Atlas, 2002.									
CHIAVENATO, Idalberto. <b>Teoria geral da administração</b> : abordagens descritivas e explicativas. 7. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. v.1									
<b>Bibliografia Complementar:</b>									
MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. São Paulo: Atlas, 2009.									
MARTINS, Gilberto de Andrade; LINTZ, Alexandre. Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso. São Paulo: Atlas, 2013.									
<b>Disciplina: INSTITUIÇÃO DE DIREITO PÚBLICO E PRIVADO</b>							<b>Obrigatória</b>		
<b>Período</b>	<b>Código</b>	<b>Crédito</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Presencial</b>	<b>EAD</b>	<b>EXT</b>	<b>C.H Relógio</b>	<b>C.H Aula</b>
3º		4	-	-	-	60	-	60	72
<b>Ementa:</b> Introdução ao Estudo do Direito; Noções de Direito Público: Direito Constitucional, Administrativo, Internacional, Penal, Processual e Tributário; Repartição das Receitas Tributárias (impostos federais, estaduais e municipais), e; Noções de Direito Privado: Direito Civil, Comercial, Trabalhista, e do Consumidor. O acadêmico deverá acessar a plataforma de ensino online "Moodle", para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.									
<b>Bibliografia Básica:</b>									
DINIZ, Maria H. <b>Compêndio de introdução à ciência do direito</b> : introdução à teoria geral do direito, à filosofia do direito, à sociologia jurídica, à norma jurídica e aplicação do direito. Editora Saraiva, 2023. E-book. ISBN 9786553627369. Disponível em: app.minhabiblioteca.com.br.									
NUCCI, Guilherme de S. <b>Instituições de Direito Público e Privado</b> . Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788530984960. Disponível em: app.minhabiblioteca.com.br.									
PINHO, Rui Rebello; NASCIMENTO, Amauri Mascaro. <b>Instituições de direito público e privado</b> : introdução ao estudo do direito; noções de ética profissional. 24. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 426 p.									
<b>Bibliografia Complementar:</b>									
BONAVIDES, Paulo. Ciência Política. 12ª Ed. São Paulo: Malheiros, 2006. BRASIL. Código civil e legislação civil em vigor. São Paulo: Saraiva, 2005.									
FÜHRER, Maximilianus Cláudio Américo; MILARÉ, Édís. Manual de direito público e privado. 19. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2013. 380 p.									
HARADA, Kiyoshi. Direito financeiro e tributário. São Paulo: Atlas, 2009.									
SANTOS, Josaphá Francisco dos. Manual de direito individual e coletivo do trabalho. São Paulo: Atlas, 2004. 255 p.									
<b>Disciplina: RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL</b>							<b>Obrigatória</b>		
<b>Período</b>	<b>Código</b>	<b>Crédito</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Presencial</b>	<b>EAD</b>	<b>EXT</b>	<b>C.H Relógio</b>	<b>C.H Aula</b>
3º		4	-	-	-	45	15	60	72
<b>Ementa:</b> Estudo do ambiente socioambiental local, regional, nacional e internacional. Sustentabilidade planetária. ESG. Desafios socioambientais. Legislação ambiental do Brasil e da região de abrangência. Legislação de educação ambiental na política educacional. Políticas públicas e meio ambiente. A educação ambiental na escola e na sociedade. Desenvolvimento de ações visando o desenvolvimento local. Integração entre as experiências acadêmicas e o enfoque ambiental. O acadêmico deverá acessar a plataforma de ensino online "Moodle", para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.									
<b>Bibliografia Básica:</b>									
ASHLEY, Patrícia A. <b>Ética, responsabilidade social e sustentabilidade nos negócios</b> . Editora Saraiva, 2018. E-book. ISBN 9788553131839. Disponível em: app.minhabiblioteca.com.br.									
BARBIERI, José Carlos A. <b>Gestão ambiental empresarial</b> . 2.ed. atual. E ampl. São Paulo: Saraiva, 2007.									
BARBIERI, José C. <b>Gestão ambiental empresarial</b> . Editora Saraiva, 2023. E-book. ISBN 9788571441453. Disponível em: app.minhabiblioteca.com.br.									
<b>Bibliografia Complementar:</b>									
ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de; TACHIZAWA, Tekeshy; CARVALHO, Ana Barreiros de. <b>Gestão ambiental</b> : enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável. São Paulo: Makron Books,									

2002.  
 ANDRADE, Adriana e ROSSETTI, José Paschoal. **Governança Corporativa: fundamentos, desenvolvimento e tendências.** São Paulo, Atlas, 2007.  
 ALMEIDA, Fernando. **O Bom negócio da sustentabilidade.** Autor: Ed. Nova Fronteira. 2002.  
 ALMEIDA, Fernando. **O mundo dos negócios e o meio ambiente no século XXI.** In: TRIGUEIRO, Andre (Org.). Meio ambiente no século XXI. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.  
 TINOCO, João Eduardo Prudêncio. **Balanco social: uma abordagem da transparência e da responsabilidade pública das organizações.** São Paulo: Atlas, 2001.

Disciplina: ATIVIDADES INTEGRADORAS II							Obrigatória		
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	Presencial	EAD	EXT	C.H Relógio	C.H Aula
3º		1	-	-	-	-	15	-	-

**Ementa:** Ações do curso junto à comunidade que possibilita o compartilhamento, com o público externo, do conhecimento adquirido por meio do ensino e da pesquisa desenvolvidos na instituição. É a articulação do conhecimento científico advindo do ensino e da pesquisa com as necessidades da comunidade onde a universidade se insere, interagindo e transformando a realidade social. Os projetos serão realizados em parceria com o curso de Administração por meio do programa “Escola de Negócios e Cidadania”.

**Bibliografia Básica:**  
 Manual de extensão curricular dos cursos.  
 Descritivo do Programas e Projetos de Extensão Aprovados pela pró-reitoria de extensão.

**Bibliografia Complementar:**  
 Manual de extensão curricular dos cursos.  
 Descritivo do Programas e Projetos de Extensão Aprovados pela pró-reitoria de extensão.

#### QUARTO PERÍODO

Disciplina: LEGISLAÇÃO SOCIAL E TRABALHISTA							Obrigatória		
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	Presencial	EAD	EXT	C.H Relógio	C.H Aula
4º		4	-	-	-	60	-	60	72

**Ementa:** Empregador; Empregado; Normas Gerais de Tutela do Trabalho; Normas Especiais de Tutela do Trabalho; Contrato Individual de Trabalho; Associação Sindical e Convenção Coletiva do Trabalho; Justiça do Trabalho; Previdência e Assistência Social; Legislação Complementar.  
 O acadêmico deverá acessar a plataforma de ensino online “Moodle”, para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

**Bibliografia Básica:**  
 GONÇALVES, Odonel Urbano. **Manual de Direito Previdenciário.** São Paulo: Atlas, 2010.  
 MARTINEZ, Wladimir Novaes. **Curso de Direito Previdenciário: noções de Direito Previdenciário.** São Paulo: LTR, 2012.  
 NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Curso de Direito do Trabalho.** São Paulo: Saraiva, 2012.

**Bibliografia Complementar:**  
 CARRION Valentin. **Comentários à Consolidação das Leis do Trabalho.** Saraiva, 2012.  
 IBRAHIM, Fábio Zambitte. **Curso de direito previdenciário.** Rio de Janeiro: Impetus, 2012.  
 MAMEDE, Gladston. **Direito Empresarial Brasileiro: Direito Societárias - Sociedades - Simples e Empresárias - v. 2:** SP, Atlas 2013  
 OLIVEIRA, A. **Prática trabalhista e previdenciária: enfoque constitucional.** 11. ed. São Paulo: Atlas, 2004. Número de Chamada: 342.6 O48p 11.ed.  
 OLIVEIRA, A. **Cálculos Trabalhistas.** 24.ed. São Paulo: Atlas, 2012. Número de Chamada: 342.654 O48c24.ed.

Disciplina: GESTÃO DE CUSTOS							Obrigatória		
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	Presencial	EAD	EXT	C.H Relógio	C.H Aula
4º		4	45	-	-	-	15	60	72

**Ementa:** Contextualização; Terminologia contábil e classificações de custos; os elementos de custos; Método de custeio; Sistemas de acumulação de custos e Produção conjunta.

**Bibliografia Básica:**

BRUNI, Adriano Leal e FAMA, Rubens. **Gestão de Custos e Formação de Preços**: Com Aplicações na Calculadora HP 12C e Excel. SP. Atlas. 2013.

FERREIRA, Ricardo J. **Contabilidade de custos: teoria e questões comentadas**. 4. ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2007. 192 p.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 11ª edição. Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788597018080. Disponível em: app.minhabiblioteca.com.br.

VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério das. **Contabilidade de custos: um enfoque direto e objetivo**. 12ª edição. Editora Saraiva, 2018. E-book. ISBN 9788553131297. Disponível em: app.minhabiblioteca.com.br.

**Bibliografia Complementar:**

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso básico de contabilidade de custos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004. 322 p.

MARTINS, Eliseu; ROCHA, Welington. **Contabilidade de Custos: Livro de Exercícios**, 11ª edição. Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 9788522498710. Disponível em: app.minhabiblioteca.com.br.

OLIVEIRA, Luís Martins de; PEREZ JUNIOR, José Hernandez. **Contabilidade de custos para não contadores**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005. 314 p.

SANTOS, José Luiz dos et al. **Fundamentos de contabilidade de custos**. São Paulo: Atlas, 2006. 277 p. (Resumos de contabilidade, v. 22).

VICECONTI, Paulo Eduardo V; NEVES, Silvério das. **Contabilidade de custos: um enfoque direto e objetivo**. 7. ed. São Paulo: Frase, 2003. 272 p. BS.

Disciplina: COMPORTAMENTO HUMANO E LIDERANÇA							Obrigatória		
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	Presencial	EAD	EXT	C.H Relógio	C.H Aula
4º		4	-	-	-	45	15	60	72

**Ementa:** Comportamento organizacional. Indivíduos e Organizações. A diversidade no contexto organizacional. Personalidade. Atitude e valores. Percepção. Motivação humana. Liderança. Grupos e desenvolvimento de equipes eficazes. Processo de comunicação interpessoal no contexto organizacional. Conflitos nas organizações.

O acadêmico deverá acessar a plataforma de ensino online "Moodle", para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

**Bibliografia Básica:**

KANAANE, Roberto. **Comportamento Humano nas Organizações**, 3ª edição. Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788597012873. Disponível em: app.minhabiblioteca.com.br.

MACKEY, John; MCINTOSH, Steve; PHIPPS, Carter. **Liderança Consciente**. Editora Altas Books, 2021. E-book. ISBN 9786555205169. Disponível em: app.minhabiblioteca.com.br.

NEWSTROM, John W. **Comportamento organizacional**: Grupo A, 2008. E-book. ISBN 9788563308870. Disponível em: app.minhabiblioteca.com.br

SOTO, Eduardo. **Comportamento organizacional: o impacto das emoções**. São Paulo: Pioneira, 2005.

**Bibliografia Complementar:**

MCSHANE, Steven, L. e Mary Ann Von Glinow. **Comportamento Organizacional**. 6ª ed. Grupo A, 2014.

BENNETT, Ronald, e ELAINE, Millam. **Liderança para Engenheiros**. Grupo A, 2014.

REICH, Robert B. **O futuro do sucesso: o equilíbrio entre trabalho e qualidade de vida**. São Paulo: Manole, 2002.

SCHERMERHORN JR., John R; HUNT, James G; OSBORN, Richard N. **Fundamentos de comportamento organizacional**. Porto Alegre: Bookman, 1999.

TAJRA, Sanmya, F. e Nádia dos Santos. **Planejamento e Liderança - Conceitos, estratégias e comportamento humano - 2014**. Editora Saraiva, 2014.

Disciplina: PRATICAS EMPRESARIAIS II							Obrigatória		
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	Presencial	EAD	EXT	C.H Relógio	C.H Aula
4º		4	-	60	-	-	-	60	72

**Ementa:** Atendimento na Escola de Negócios e Cidadania a comunidade empresarial, articulando a teoria e a prática no aprofundamento dos conhecimentos e da criatividade, permitindo vislumbrar oportunidades de trabalho científico no cotidiano da atividade profissional no decorrer do curso, bem como fornecer ferramentas básicas para a elaboração de planos e projetos, sob a supervisão e orientação de professores previamente designados.



<b>Bibliografia Básica:</b> ASHLEY, Patrícia A. <b>Ética, responsabilidade social e sustentabilidade nos negócios</b> . Editora Saraiva, 2018. 1ª edição. E-book. ISBN 9788553131839. Disponível em: app.minhabiblioteca.com.br. CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. <b>Administração de Produção e Operações: Manufatura e Serviços: Uma Abordagem Estratégica</b> . Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559773268. Disponível em: app.minhabiblioteca.com.br. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. <b>Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial</b> / Djalma de Pinho Rebouças de Oliveira. – 21. ed. – [3. Reimpr.]. - São Paulo: Atlas, 2019.									
<b>Bibliografia Complementar:</b> COBRA, Marcos, 1940- <b>Administração de marketing no Brasil</b> / Marcos Cobra. – 1. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. il.; 28 cm. LACHTERMACHER, Gerson. <b>Pesquisa operacional na tomada de decisões: modelagem em Excel</b> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. OIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. <b>Administração estratégica na prática: a competitividade para administrar o futuro das empresas</b> / Djalma de Pinho Rebouças de Oliveira. – 8. ed. – São Paulo : Atlas, 2013. RICHARDSON, Roberto Jarry. <b>Pesquisa social: métodos e técnicas (recurso eletrônico)</b> / Roberto Jarry Richardson; colaboração Dietmar Klaus Pfeiffer. – 4. ed. rev., atual. e ampl. – São Paulo: Atlas, 2017.									
<b>Disciplina: MACROECONOMIA</b>							<b>Obrigatória</b>		
<b>Período</b>	<b>Código</b>	<b>Crédito</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Presencial</b>	<b>EAD</b>	<b>EXT</b>	<b>C.H Relógio</b>	<b>C.H Aula</b>
4º		4	30	-	-	30	-	60	72
<b>Ementa:</b> Fundamentos da análise macroeconômica; Problemas macroeconômicos; Modelos macroeconômicos; Cálculo do produto. Agregados econômicos. Produto a preços de mercado e custo de fatores. Produto bruto e líquido. Produto de pleno emprego. Taxa natural de desemprego. A demanda agregada. Produto de equilíbrio. Multiplicador keynesiano. O acadêmico deverá acessar a plataforma de ensino online “Moodle”, para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.									
<b>Bibliografia Básica:</b> FROYEN, Richard T.A. <b>Macroeconomia</b> . São Paulo: Saraiva. 2006. GUIMARÃES, Edson P. <b>Fundamentos da Macroeconomia</b> . Grupo Almedina (Portugal), 2020. E-book. ISBN 9788562937385. Disponível em: app.minhabiblioteca.com.br. MANKIW, N G. <b>Macroeconomia</b> . 10ª edição. Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597027594. Disponível em: app.minhabiblioteca.com.br.									
<b>Bibliografia Complementar:</b> ABEL, Andrew; BERNANKE, Ben; CROUSHORE, Dean (2008). <b>Macroeconomia</b> . 6ª. edição. Pearson Prentice Hall DORNBUSCH, Rudiger; FISCHER, Stanley; STARTZ, Richard. <b>Macroeconomia</b> . 11ª edição. Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788580551853. Disponível em: app.minhabiblioteca.com.br. HALL, Robert Ernest; LIEBERMAN, Marc. (2003). <b>Macroeconomia: Princípios e Aplicações</b> . São Paulo: Thomson Learning. STIGLITZ J. E., WALSH, C.E. <b>Introdução a macroeconomia</b> . Rio de Janeiro, CAMPUS 2003, 3. ed. KEYNES, J. M., Teoria Geral do Emprego, dos Juros e da Moeda, São Paulo: Atlas, 1982.									
<b>Disciplina: ATIVIDADES INTEGRADORAS III</b>							<b>Obrigatória</b>		
<b>Período</b>	<b>Código</b>	<b>Crédito</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Presencial</b>	<b>EAD</b>	<b>EXT</b>	<b>C.H Relógio</b>	<b>C.H Aula</b>
4º		-	-	-	-	-	15	-	-
<b>Ementa:</b> Ações do curso junto à comunidade que possibilita o compartilhamento, com o público externo, do conhecimento adquirido por meio do ensino e da pesquisa desenvolvidos na instituição. É a articulação do conhecimento científico advindo do ensino e da pesquisa com as necessidades da comunidade onde a universidade se insere, interagindo e transformando a realidade social. Os projetos serão realizados em parceria com o curso de Administração por meio do programa “Escola de Negócios e Cidadania”.									
<b>Bibliografia Básica:</b> Manual de extensão curricular dos cursos. Descritivo do Programas e Projetos de Extensão Aprovados pela pró-reitoria de extensão.									
<b>Bibliografia Complementar:</b>									

Manual de extensão curricular dos cursos.  
 Descritivo do Programas e Projetos de Extensão Aprovados pela pró-reitoria de extensão.

### QUINTO PERÍODO

Disciplina: <b>ESTATÍSTICA</b>							Obrigatória		
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	Presencial	EAD	EXT	C.H Relógio	C.H Aula
5º		4	-	-	-	60	-	60	72
<p><b>Ementa:</b> Variáveis e amostras; Séries estatísticas; Gráficos estatísticos; Distribuição de frequência; Medidas de posição e de dispersão; Probabilidades; Distribuição de probabilidade; Regressão e correlação.</p> <p>O acadêmico deverá acessar a plataforma de ensino online "Moodle", para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.</p>									
<p><b>Bibliografia Básica:</b>            CRESPO, Antonio Arnot. <b>Estatística Fácil</b> - 19ª Ed. 19 ed. Saraiva, 2009.            DOWNING, Douglas; CLARK, Jeffrey. <b>Estatística aplicada</b>. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.            STEVENSON, J. William. <b>Estatística aplicada à administração</b>. São Paulo: Harbra, 2001.</p>									
<p><b>Bibliografia Complementar:</b>            BARBETA, Pedro Alberto. <b>Estatística Aplicada às Ciências Sociais</b>. Florianópolis: Editora da UFSC, 9ª Edição, 2015.            FONSECA, Jairo Simon da; TOLEDO, Geraldo; MARTINS, G. Gilberto. <b>Estatística aplicada</b>. São Paulo: Atlas, 2000.            MARTINS, Gilberto de Andrade. <b>Curso de estatística</b>. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2000.            MEYER, Paul. <b>Probabilidade</b>. Aplicações à estatística. 2. ed. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 2003.            HOFFMAN, Rodolfo. <b>Estatística para Economistas</b>. São Paulo: Livraria Pioneira Editora. - 2009.</p>									
Disciplina: <b>GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA</b>							Obrigatória		
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	Presencial	EAD	EXT	C.H Relógio	C.H Aula
5º		4	45	-	-	-	15	60	72
<p><b>Ementa:</b> Gestão financeira. Orçamento empresarial: conceitos, tipos, fases, passos, cronograma, premissas. A elaboração do orçamento: vendas, produção, investimentos, gastos, captação e aplicação de recursos. A consolidação orçamentária e orçamento econômico-financeiro: orçamentos de resultados, orçamentos de caixas e orçamentos patrimonial. Análise e interpretação orçamentária</p>									
<p><b>Bibliografia Básica:</b>            GROPELLI, A. A.; NIKBAKHT, Ehsan. <b>Administração financeira</b>. São Paulo: Saraiva, 2005.            NETO, Alexandre A. <b>Curso de Administração Financeira</b>. Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597022452. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br">https://app.minhabiblioteca.com.br</a>.            ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JAFFE, Jeffrey; et al. <b>Administração Financeira</b>. Porto Alegre: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788580554328. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br">https://app.minhabiblioteca.com.br</a>.</p>									
<p><b>Bibliografia Complementar:</b>            ASSAF NETO, Alexandre; SILVA, César Augusto Tibúrcio. <b>Administração do capital de giro</b>. São Paulo: Atlas, 2002.            FERNANDES, Rogério M. <b>Orçamento empresarial: uma abordagem conceitual e metodológica com prática através de simulador</b>. Ed. UFMG. Belo Horizonte, 2005.            LIMA, Iran Siqueira; GALARDI, Ney; NEUBAUER, Ingrid. <b>Mercados de investimentos financeiros</b>. São Paulo: Atlas, 2006.            MOREIRA, José Carlos. <b>Orçamento empresarial</b>. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.            PASSARELLI, João; BONFIM, Eunir de Amorim. <b>Orçamento empresarial: como elaborar e analisar</b>. Ed. Thomson: São Paulo, 2004.</p>									
Disciplina: <b>PRÁTICAS EMPRESARIAIS III</b>							Obrigatória		
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	Presencial	EAD	EXT	C.H Relógio	C.H Aula
5º		4	-	60	-	-	-	60	72
<p><b>Ementa:</b> Atendimento na Escola de Negócios e Cidadania a comunidade empresarial, articulando a teoria e a prática no aprofundamento dos conhecimentos e da criatividade, permitindo vislumbrar</p>									

oportunidades de trabalho científico no cotidiano da atividade profissional no decorrer do curso, bem como fornecer ferramentas básicas para a elaboração de planos e projetos, sob a supervisão e orientação de professores previamente designados.

**Bibliografia Básica:**

ASSAF NETO, Alexandre. **Curso de administração financeira** / Alexandre Assaf Neto, Fabiano Guasti Lima. – 4. ed. – São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: [app.minhabiblioteca.com.br](http://app.minhabiblioteca.com.br).  
 LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Administração de marketing**: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2008.  
 SOUSA, Almir Ferreira de; NETO, Adelino De B.; LUPORINI, Carlos Eduardo de M. **Manual de gestão empresarial**: teoria e prática. Barueri [SP]: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555764499. Disponível em: [app.minhabiblioteca.com.br](http://app.minhabiblioteca.com.br).

**Bibliografia Complementar:**

BACIC, Miguel Juan. **Gestão de custos**: uma abordagem sob o enfoque do processo competitivo e da estratégia empresarial. Curitiba: Juruá, 2008.  
 CARVALHO, Antônio Vieira de; NASCIMENTO, Luiz Paulo do. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Pioneira, 2004.  
 CORRÊA, Henrique L. **Administração de produção e operações**: o essencial / Henrique L. Corrêa, Carlos A. Corrêa. – 3. ed. – São Paulo: Atlas, 2017  
 RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social**: métodos e técnicas (recurso eletrônico) / Roberto Jarry Richardson; colaboração Dietmar Klaus Pfeiffer. – 4. ed. rev., atual. e ampl. – São Paulo: Atlas, 2017.

**Disciplina: MARKETING**

**Obrigatória**

Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	Presencial	EAD	EXT	C.H Relógio	C.H Aula
5º		4	60	-	-	-	-	60	72

**Ementa:** O mundo do marketing. O processo de administração de marketing. O papel crítico do marketing para a boa performance organizacional, os conceitos centrais da área. A adoção da administração de marketing pelas empresas modernas. O processo de construção da satisfação do cliente através da entrega de valor. Influência das variáveis endógenas e exógenas.

**Bibliografia Básica:**

GREWAL, Dhruv. **Marketing**. 4ª edição. Porto Alegre: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788580555516. Disponível em: [app.minhabiblioteca.com.br](http://app.minhabiblioteca.com.br).  
 KOTLER, Philip. **Marketing Para O Século XXI**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2021. E-book. ISBN 9786555202458. Disponível em: [app.minhabiblioteca.com.br](http://app.minhabiblioteca.com.br).  
 LAS CASAS, Alexandre Luzzi A. **Administração de Marketing**: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira, uma introdução. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

CASTRO, Alexandre Cesar Motta de. **Marketing Canvas**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2018. E-book. ISBN 9786555205183. Disponível em: [app.minhabiblioteca.com.br](http://app.minhabiblioteca.com.br).  
 HOFFMANN, K.; BATESON, J.; CAMPOMAR, M.; IKEDA, A. **Princípios de Marketing de Serviços**. 3ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.  
 KELLER, Kevin L.; MACHADO, Marcos. **Gestão Estratégica de Marcas**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.  
 KOTLER, Philip. **Marketing 3.0**: as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.  
 SHIMP, Terence A.; CRESCITELLI, Edson. **Comunicação de Marketing**: integrando propaganda, promoção e outras formas de divulgação. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

**Disciplina: MERCADO FINANCEIRO**

**Obrigatória**

Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	Presencial	EAD	EXT	C.H Relógio	C.H Aula
5º		4	-	-	-	60	-	60	72

**Ementa:** Mercados financeiros: monetário, de crédito, cambial e de capitais. Gerenciamento de riscos no mercado financeiro e de capitais. Riscos de mercado. Risco de crédito. Risco de liquidez. Risco operacional. Produtos financeiros. Fundamentos de avaliação. Risco e retorno. Derivativos. Acordos de Basileia. Divulgação financeira no mercado financeiro e de capitais.

O acadêmico deverá acessar a plataforma de ensino online “Moodle”, para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

<b>Bibliografia Básica:</b> BRITO, Osias Santana de. <b>Mercado financeiro</b> - 3ED. São Paulo: Editora Saraiva, 2020. E-book. ISBN 9788571440258. Disponível em: app.minhabiblioteca.com.br. CARRETE, Liliam S. <b>Mercado Financeiro Brasileiro</b> . São Paulo: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597021394. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br. ASSAF NETO, Alexandre. <b>Mercado Financeiro</b> . São Paulo. Atlas, 8.ed, 2008.									
<b>Bibliografia Complementar:</b> FIECAFI. <b>Mercado financeiro</b> : Aspectos históricos e conceituais. São Paulo: Pioneira, 2000. 338 p. MOURAD, Nabil A.; PARASKEVOPOULOS, Alexandre. IFRS – <b>Normas Internacional de Contabilidade para Bancos</b> . São Paulo: Atlas, 2010. ROSS, Stephen A. et. al. <b>Administração Financeira</b> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002. SAUNDERS, Anthony. <b>Administração de Instituições Financeiras</b> . Tradução da 2ª edição Americana. São Paulo: Atlas, 2000.									
<b>Disciplina: METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA</b>							<b>Obrigatória</b>		
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	Presencial	EAD	EXT	C.H Relógio	C.H Aula
5º		2	-	-	-	30	-	30	36
<b>Ementa:</b> Ciência e conhecimento científico. Métodos científicos. Documentação de textos, elaboração de seminários, artigos científicos, resumo, fichamento, resenha. Comunicação científica: oral e escrita. Normas técnicas. Fontes de pesquisas, projetos e relatórios de pesquisa. O acadêmico deverá acessar a plataforma de ensino online “Moodle”, para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.									
<b>Bibliografia Básica:</b> ANDRADE, M.M. <b>Introdução à metodologia do trabalho científico</b> : Elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. (Biblioteca digital) GIL, A.C. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b> . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018. (Biblioteca digital) SANTOS, J.A.; PARRA-FILHO, D. <b>Metodologia Científica</b> . 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. (Biblioteca digital)									
<b>Bibliografia Complementar:</b> AZEVEDO, C.B. <b>Metodologia científica ao alcance de todos</b> . 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2013. CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A. <b>Metodologia Científica</b> . 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002. MARCONI, M.D.; LAKATOS, E.M. <b>Técnicas de pesquisa</b> . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008. NEGRA, S.C.A.; NEGRA, S.E.M. <b>Manual de trabalhos monográficos de graduação, especialização, mestrado e doutorado</b> . São Paulo: Atlas, 2003. RUIZ, J. <b>Metodologia Científica</b> : Guia para eficiência nos estudos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.									
<b>Disciplina: ATIVIDADE INTEGRADORA IV</b>							<b>Obrigatória</b>		
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	Presencial	EAD	EXT	C.H Relógio	C.H Aula
5º		-	-	-	-	-	15	-	-
<b>Ementa:</b> Ações do curso junto à comunidade que possibilita o compartilhamento, com o público externo, do conhecimento adquirido por meio do ensino e da pesquisa desenvolvidos na instituição. É a articulação do conhecimento científico advindo do ensino e da pesquisa com as necessidades da comunidade onde a universidade se insere, interagindo e transformando a realidade social. Os projetos serão realizados em parceria com o curso de Administração por meio do programa “Escola de Negócios e Cidadania”.									
<b>Bibliografia Básica:</b> Manual de extensão curricular dos cursos. Descritivo do Programas e Projetos de Extensão Aprovados pela pró-reitoria de extensão.									
<b>Bibliografia Complementar:</b> Manual de extensão curricular dos cursos. Descritivo do Programas e Projetos de Extensão Aprovados pela pró-reitoria de extensão.									

## SEXTO PERÍODO

<b>Disciplina: GESTÃO DA PRODUÇÃO</b>							<b>Obrigatória</b>		
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	Presencial	EAD	EXT	C.H Relógio	C.H Aula

6°		4	45	-	-	-	15	60	72
<b>Ementa:</b> Histórico, conceitos e a visão sistêmica dos processos produtivos. Sistemas de produção. Papel estratégico dos processos produtivos e objetivos. Planejamento e controle da produção. Planejamento e gestão da capacidade produtiva. Arranjo físico como atividade da gestão. Rede de operações produtivas. Balanceamento da produção. Tecnologia de processos. Just-in-time. Organização do trabalho.									
<b>Bibliografia Básica:</b> CORRÊA, Henrique Luiz; CORRÊA, Carlos A. <b>Administração de produção e operações</b> . 2.ed. São Paulo: Atlas, 2006. LAUGENI, Fernando P.; Petrônio Garcia. <b>Administração da produção</b> . 3.ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788502618367. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br">https://app.minhabiblioteca.com.br</a> . SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; JOHNSTON, Robert. <b>Administração da Produção</b> , 8ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788597015386. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br">app.minhabiblioteca.com.br</a> .									
<b>Bibliografia Complementar:</b> CORRÊA, Henrique Luiz; CAON, Mauro; GIANESI, Irineu. <b>Planejamento, programação e controle da produção: MRP II / ERP: conceitos, uso e implantação</b> . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001. CORRÊA, H. CAON, M. <b>Gestão de serviços: lucratividade por meio de operações e satisfação dos clientes</b> . São Paulo: Atlas, 2012. TUBINO, D. <b>Planejamento e controle da produção</b> . 2.ed. 4. São Paulo: Atlas, 2010 -KRAJEWSKI, L.; RITZMAN, L.; MALHOTRA, M. <b>Administração de produção e operações</b> . 8 ed. São Paulo: Pearson, 2009.									
<b>Disciplina: GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS</b>							<b>Obrigatória</b>		
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	Presencial	EAD	EXT	C.H Relógio	C.H Aula
6°		4	30	-	-	15	15	60	72
<b>Ementa:</b> Evolução histórica da administração de RH e tendências em gestão de pessoas; O papel do profissional de RH; Estratégia de atração, captação, seleção e movimentação de pessoas; Gestão Integrada de treinamento e desenvolvimento; Gestão do conhecimento, Tecnologia da informação e Educação corporativa; Gestão de carreira, reconhecimento e remuneração. O acadêmico deverá acessar a plataforma de ensino online "Moodle", para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.									
<b>Bibliografia Básica:</b> CHIAVENATO, Idalberto. <b>Recursos Humanos - O Capital Humano das Organizações</b> . 11ª.ed. São Paulo: Atlas, 2023. E-book. ISBN 9788597025170. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com">https://app.minhabiblioteca.com</a> . LACOMBE, Francisco José M. <b>Recursos humanos</b> . São Paulo: Editora Saraiva, 2020. E-book. ISBN 9788571441262. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br">app.minhabiblioteca.com.br</a> . MARRAS, Jean Pierre. <b>Administração de recursos humanos: do estratégico ao operacional</b> . 3ª. Ed. São Paulo: Futura, 2000.									
<b>Bibliografia Complementar:</b> ANTONELLO, C. S. et. al. <b>Aprendizagem Organizacional no Brasil</b> . Porto Alegre: Bookman, 2011. BARBIERI, U. F. <b>Gestão de pessoas nas organizações: o talento humano na sociedade da informação</b> . São Paulo: Atlas, 2014. BITENCOURT, C. et. al. <b>Gestão contemporânea de pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais</b> . Porto Alegre: Bookman, 2010. HOWARD, Robert; HAAS, Robert D (Org.). <b>Aprendizado organizacional: gestão de pessoas para a inovação contínua</b> . Rio de Janeiro: Campus, 2000. LACOMBE, Francisco. <b>Recursos humanos: princípios e tendências</b> . São Paulo: Saraiva, 2005.									
<b>Disciplina: MARKETING AVANÇADO</b>							<b>Obrigatória</b>		
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	Presencial	EAD	EXT	C.H Relógio	C.H Aula
6°		4	-	-	-	60	-	60	72
<b>Ementa:</b> Marketing holístico; Plano de marketing; Técnicas avançadas de pesquisa de marketing e do consumidor; Objetivos de marketing organizacional; Estratégias de marketing alinhadas com planejamento estratégico para o composto de marketing; <i>Branding</i> (gestão de marca); Imagem empresarial; Marketing de relacionamento; Controles e métricas de avaliação de marketing (auditoria). O acadêmico deverá acessar a plataforma de ensino online "Moodle", para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs									



previamente selecionadas pelo docente.									
<b>Bibliografia Básica:</b> GODIN, Seth. <b>Isso É Marketing</b> . Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2019. E-book. ISBN 9788550807652. Disponível em: app.minhabiblioteca.com. KOTLER, Philip. <b>Marketing Para O Século XXI</b> . Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2021. E-book. ISBN 9786555202458. Disponível em: app.minhabiblioteca.com.br LAS CASAS, Alexandre Luzzi. <b>Administração de marketing</b> : conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2008.									
<b>Bibliografia Complementar:</b> BAKER, M. J. <b>Administração de Marketing</b> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2005 GRONROOS, C. <b>Marketing, Gerenciamento e Serviços</b> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. MATTAR, Fauze N. <b>Pesquisa de Marketing</b> . 7ª ed. São Paulo. Grupo GEN, 2013. READE, Dennis, V. <i>et al.</i> <b>Marketing B2B</b> . São Paulo. Saraiva, 2015. RÉVILLION, Anya S., P. <i>et al.</i> <b>Marketing digital</b> . Porto Alegre. Grupo A, 2020.									
<b>Disciplina: ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL</b>							<b>Obrigatória</b>		
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	Presencial	EAD	EXT	C.H Relógio	C.H Aula
6º		4	30	-	-	15	15	60	72
<b>Ementa:</b> Gestão Estratégica e Estratégia Organizacional: conceitos, tipologias e escolas de estratégia. Estratégias corporativas, estratégias de negócios, estratégias funcionais. A vantagem competitiva explicada por fatores internos e externos. Críticas às abordagens estratégicas. Alternativas estratégicas. Estratégias e desempenho organizacional. O acadêmico deverá acessar a plataforma de ensino online "Moodle", para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.									
<b>Bibliografia Básica:</b> BRUGNOLO, Mariano F. <b>Gestão estratégica de negócios</b> . Editora Saraiva, 2018. E-book. ISBN 9788547233143. Disponível em: app.minhabiblioteca.com.br. GONÇALVES, Victor da C.; CASTRO, Luís Mota de; FELÍCIO, J A. <b>Gestão Estratégica</b> . Grupo Almedina (Portugal), 2017. E-book. ISBN 9789896942588. Disponível em: app.minhabiblioteca.com.br. DRANOVE, David; MARCIANO, Sônia. <b>Estratégia</b> , 1ª edição: Editora Saraiva, 2016. E-book. ISBN 9788547213404. Disponível em: app.minhabiblioteca.com.br. CERTO, Samuel C. <i>et al.</i> <b>Administração estratégica</b> : planejamento e implantação de estratégias. 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.									
<b>Bibliografia Complementar:</b> GAJ, Luís. <b>Tornando a administração estratégica possível</b> . São Paulo: McGraw-Hill, 1990. KUAZAQUI, Edmir. <b>Planejamento estratégico</b> . São Paulo, SP: Cengage, 2016. LUCENA, Maria Diva da Salete. <b>Planejamento estratégico e gestão do desempenho para resultados</b> . São Paulo: Atlas, 2004. PEREIRA, Maurício Fernandes. <b>Planejamento estratégico</b> : teorias, modelos e processos. São Paulo: Atlas, 2010. v.2. PORTER, Michael. <b>Vantagem Competitiva</b> . Rio de Janeiro: Campus, 1992.									
<b>Disciplina: LOGÍSTICA EMPRESARIAL</b>							<b>Obrigatória</b>		
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	Presencial	EAD	EXT	C.H Relógio	C.H Aula
6º		4	30	-	-	-	30	60	72
<b>Ementa:</b> Conceito; Relacionamento da logística com marketing e com a produção; Evolução da logística empresarial; Tecnologia da informação aplicada à logística; Projeto e análise de sistemas logísticos; Gestão da cadeia de suprimento (Supply Chain Management) e Gestão de estoques; logística empresarial; Sistemas de transporte e modais; Distribuição Física; Logística reversa e custos logísticos.									
<b>Bibliografia Básica:</b> CHING, Hong Yuh A. <b>Gestão de Estoques na cadeia logística integrada</b> . 3ª.ed. São Paulo: editora Atlas. 2008. CHRISTOPHER, Martin. <b>Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos</b> - Tradução da 5ª edição norte-americana: Cengage Learning Brasil, 2018. E-book. ISBN 9788522127320. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br">https://app.minhabiblioteca.com.br</a> . NOGUEIRA, Amarildo de S. <b>Logística Empresarial</b> , 2ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2018. E-book.									

ISBN 9788597015553. Disponível em: app.minhabiblioteca.com.br.									
<b>Bibliografia Complementar:</b> BALLOU, Ronald H. <b>Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial</b> . Porto Alegre: Grupo A, 2006. E-book. ISBN 9788560031467. Disponível em: app.minhabiblioteca.com.br. LARRANAGA, Felix Alfredo. <b>A gestão logística global</b> . São Paulo: aduaneiras, 2009. LEITE, Paulo Roberto. <b>Logística Reversa</b> . São Paulo: Prentice hall Brasil, 2009. SIMCHI-LEVI. David; KAMINSKY, Philip; SIMCHI-LEVY Edith. <b>Cadeia de suprimentos: projeto e gestão</b> . São Paulo: Bookman, 2003. TAYLOR, David A. <b>Logística na cadeia de suprimentos</b> . São Paulo: Pearson, 2005.									
<b>Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I</b>							<b>Obrigatória</b>		
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	Presencial	EAD	EXT	C.H Relógio	C.H Aula
6º		2	-	30	-	-	-	30	36
<b>Ementa:</b> Elaboração de Relatório de estágio sobre a aplicação das análises gerenciais na prática, baseado nos estudos organizacionais (tarefa, estrutura, pessoas, ambiente e tecnologia). Reconhecer o processo de instalação e estruturação de empresas.									
<b>Bibliografia Básica:</b> Manual de Estágio Curso de Administração ASHLEY, Patrícia Almeida. <b>Ética e responsabilidade social nos negócios</b> . São Paulo: Saraiva, 2005. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. <b>SISTEMAS, ORGANIZAÇÃO E MÉTODOS: Uma Abordagem Gerencial</b> . Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 9788522482115. Disponível em: app.minhabiblioteca.com.br. CHIAVENATO, Idalberto. <b>Introdução à Teoria Geral da Administração - Edição Compacta</b> . Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597027525. Disponível em: app.minhabiblioteca.com.br.									
<b>Bibliografia Complementar:</b> MARION, José Carlos. <b>Contabilidade empresarial</b> . São Paulo: Atlas, 2009. MARTINS, Gilberto de Andrade; LINTZ, Alexandre. <b>Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso</b> . São Paulo: Atlas, 2013.									
<b>Disciplina: PROJETO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO</b>							<b>Obrigatória</b>		
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	Presencial	EAD	EXT	C.H Relógio	C.H Aula
6º		2	-	-	-	30	-	30	36
<b>Ementa:</b> Metodologia Científica; Tipologia de Pesquisa; Normas da ABNT; Etapas de Elaboração do Projeto de Pesquisa; Estrutura do Trabalho Científico. O acadêmico deverá acessar a plataforma de ensino online "Moodle", para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.									
<b>Bibliografia Básica:</b> ANDRADE, M.M. <b>Introdução à metodologia do trabalho científico: Elaboração de trabalhos na graduação</b> . 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. (Biblioteca digital) GIL, A.C. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b> . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018. (Biblioteca digital) SANTOS, J.A.; PARRA-FILHO, D. <b>Metodologia Científica</b> . 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. (Biblioteca digital)									
<b>Bibliografia Complementar:</b> AZEVEDO, C.B. <b>Metodologia científica ao alcance de todos</b> . 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2013. CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A. <b>Metodologia Científica</b> . 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002. MARCONI, M.D.; LAKATOS, E.M. <b>Técnicas de pesquisa</b> . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008. NEGRA, S.C.A.; NEGRA, S.E.M. <b>Manual de trabalhos monográficos de graduação, especialização, mestrado e doutorado</b> . São Paulo: Atlas, 2003. 5- RUIZ, J. <b>Metodologia Científica: Guia para eficiência nos estudos</b> . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.									

## SÉTIMO PERÍODO

<b>Disciplina: GESTÃO EM AGRONEGÓCIOS</b>							<b>Obrigatória</b>		
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	Presencial	EAD	EXT	C.H Relógio	C.H Aula

7º		4	30	-	-	-	30	60	72
<b>Ementa:</b> Conceitos básicos sobre o Agronegócio. Enfoque sistêmico e o pensamento holístico. Atividades de produção, distribuição e comercialização de produtos e matérias primas agroalimentares. A construção do conceito de agribusiness e agronegócio. Transformações estruturais na agricultura e no agronegócio. Estrutura de demanda de produtos agroalimentares									
<b>Bibliografia Básica:</b> ARAÚJO, Massilon J. <b>Fundamentos de Agronegócios</b> .: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559771615. Disponível em: app.minhabiblioteca.com.br. SPAREMBERGER, Ariosto. <b>Princípios de Agronegócios</b> - Conceitos e Estudos de Caso. Editora Unijuí, 2010. E-book. ISBN 9788541903059. Disponível em: app.minhabiblioteca.com.br. BATALHA, M. O. (Coord.) <b>Gestão do Agronegócio</b> . São Carlos: EdUFSCar, 2005.									
<b>Bibliografia Complementar:</b> CALLADO, A. A. C. (Org.) <b>Agronegócio</b> . São Paulo: Atlas, 2005. FLORES, A.; W.; RIES, L. R.; ANTUNES, L. M. <b>Gestão rural</b> . Rio de Janeiro: Planear, 2006. FURTADO, C. <b>Formação econômica do Brasil</b> . 31. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2002. JARAMILLO, Santiago F. <b>Liderança e gestão de pessoas no agronegócio</b> : como a gestão focada em pessoas pode trazer resultados extraordinários para sua empresa.: Editora Alta Books, 2023. E-book. ISBN 9788550821566. Disponível em: app.minhabiblioteca.com.br. SANTOS, G. J. dos; MARION, J. C.; SEGATTI, S. <b>Administração de custos na agropecuária</b> . São Paulo: Atlas, 2002									
<b>Disciplina: GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES</b>							<b>Obrigatória</b>		
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	Presencial	EAD	EXT	C.H Relógio	C.H Aula
7º		4	30	-	-	30	-	60	72
<b>Ementa:</b> Ambiente das organizações. Áreas funcionais das organizações; Significado das funções administrativas para o gestor: planejamento, organização, direção e controle; Conceituação, generalidades e especificidades das organizações; As organizações como sistemas interpretativos e de linguagens; Aprendizagem e conhecimento das organizações. O acadêmico deverá acessar a plataforma de ensino online "Moodle", para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.									
<b>Bibliografia Básica:</b> CHIAVENATO, Idalberto. <b>Introdução à Teoria Geral da Administração</b> - Edição Compacta. São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597027525. Disponível em: app.minhabiblioteca.com.br. MAXIMIANO, A. C. Amaru. <b>Teoria geral da administração</b> . São Paulo: Atlas, 2009. MOTTA, Fernando C P.; VASCONCELOS, Isabella F. F. Gouveia de. <b>Teoria geral da administração</b> . São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2021. E-book. ISBN 9786555583885. Disponível em: app.minhabiblioteca.com.br. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. <b>SISTEMAS, ORGANIZAÇÃO E MÉTODOS: Uma Abordagem Gerencial</b> . São Paulo: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 9788522482115. Disponível em: app.minhabiblioteca.com.br.									
<b>Bibliografia Complementar:</b> BERG Gerben van den; ASSEN, Marcel van; PIETERSMA, Paul. <b>Modelos de gestão</b> : os 60 modelos que todo gestor deve conhecer. São Paulo: Pearson, 2009. BORDENAVE, J. E. D. <b>O que é participação</b> . Editora Brasiliense, 1983 (coleção primeiros passos). BRAVERMAN, H. <b>Trabalho e capital monopolista</b> : a degradação do trabalho no século XX. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987. CALDAS, Miguel P. e BERTERO, Carlos Osmar (coordenadores). <b>Teoria das organizações</b> . São Paulo: Atlas, 2007. TAKEUCHI, Hirotaka; NONAKA, Ikujiro. <b>Gestão do conhecimento</b> . Porto Alegre: Grupo A, 2008. E-book. ISBN 9788577802296. Disponível em: app.minhabiblioteca.com.br.									
<b>Disciplina: TECNOLOGIA E NEGÓCIOS</b>							<b>Obrigatória</b>		
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	Presencial	EAD	EXT	C.H Relógio	C.H Aula
7º		4	-	-	-	60	-	60	72
<b>Ementa:</b> Novas tecnologias e processos organizacionais (Business intelligence, IoT, Big data, Cloud computing, Metaverso, MVP e POC, Digital Twin) Análises e oportunidades no Desenvolvimento Tecnológico: gestão de startups. e-Business (e-Commerce m-Commerce): estrutura, gestão e tributação.									



<p>O acadêmico deverá acessar a plataforma de ensino online “Moodle”, para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.</p>									
<p><b>Bibliografia Básica:</b>          TEIXEIRA, Tarcísio. <b>Comércio eletrônico e legislação aplicável</b>. São Paulo. Editora Saraiva, 2020.          MORAIS, Izabelly Soares de; GONÇALVES, Priscila de F.; LEDUR, Cleverson L.; et al. <b>Introdução a Big Data e Internet das Coisas (IoT)</b>. Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595027640. Disponível em: app.minhabiblioteca.com.br.          GOMES, Elisabeth; BRAGA, Fabiane. <b>Inteligência Competitiva Tempos Big Data</b>. Editora Alta Books, 2017. E-book. ISBN 9788550804101. Disponível em: app.minhabiblioteca.com.br.          REZENDE, Denis, A.; ABREU, Aline França de. <b>Tecnologia da Informação Aplicada a Sistemas de Informação Empresariais, 9ª edição</b>, São Paulo. Grupo GEN, 2014.</p>									
<p><b>Bibliografia Complementar:</b>          GRAEML, Alexandre Reis. <b>Sistemas de informação: o alinhamento da estratégia de TI com a estratégia corporativa</b>. São Paulo: Atlas, 2000          HABERKORN, Ernesto. <b>Gestão Empresarial com ERP</b>. São Paulo: Microsiga Software AS, 2003.          JR., HENRY C. L. <b>Tecnologia da Informação</b>. São Paulo. Grupo GEN, 2006.          TEIXEIRA, Tarcísio. <b>Comércio eletrônico e legislação aplicável</b>. São Paulo. Editora Saraiva, 2020.          URBAN, Efraim; VOLONINO, Linda. <b>Tecnologia da informação para gestão</b>. Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788582600160. Disponível em: app.minhabiblioteca.com.br.</p>									
<b>Disciplina: GESTÃO DE SERVIÇOS</b>							<b>Obrigatória</b>		
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	Presencial	EAD	EXT	C.H Relógio	C.H Aula
7º		4	-	-	-	60	-	60	72
<p><b>Ementa:</b> Fundamentos para administração de serviços. Conceitos de serviços. Tipos de Serviços. Criação de valor por meio dos serviços. Estruturação da empresa de serviços. Gestão das operações de serviços. Qualidade em serviços.          O acadêmico deverá acessar a plataforma de ensino online “Moodle”, para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.</p>									
<p><b>Bibliografia Básica:</b>          CORRÊA, Henrique L.; CAON, Mauro. <b>Gestão de serviços: lucratividade por meio de operações e de satisfação dos clientes</b>. São Paulo: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 9788522479214. Disponível em: app.minhabiblioteca.com.br.          FITZSIMMONS, James A; FITZSIMMONS, Mona J. <b>Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia de informação</b>. Porto Alegre: Bookman, 2010.          WIRTZ, Jochen; LOVELOCK, Christopher; HEMZO, Miguel Â. <b>Marketing de serviços: pessoas, tecnologia, estratégia</b>. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9788571441231. Disponível em: app.minhabiblioteca.com.br.</p>									
<p><b>Bibliografia Complementar:</b>          CARVALHO, Marly Monteiro de; PALADINI, Edson P. <b>Gestão da qualidade: teoria e casos</b>. Rio de Janeiro: Campus, Elsevier, 2006.          JOHNSTON, Robert; CLARK, Graham. <b>Administração de operações de serviço</b>. São Paulo: Atlas, 2002. 562 p.          LOVELOCK, Christopher H; WRIGHT, Lauren. <b>Serviços: marketing e gestão</b>. São Paulo: Saraiva, 2003.          ZEITHAML, Valarie, A.; BITNER, Mary Jo.; GREMLER, Dwayne. D. <b>Marketing de serviços: a empresa com foco no cliente</b>. 5. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.          GIANESI, Irineu G.N.; CORRÊA, Henrique Luiz. <b>Administração estratégica de serviços: operações para a satisfação do cliente</b>. São Paulo: Atlas 1994.</p>									
<b>Disciplina: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO</b>							<b>Obrigatória</b>		
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	Presencial	EAD	EXT	C.H Relógio	C.H Aula
7º		2	-	-	-	30	-	30	36
<p><b>Ementa:</b> Elaboração do Trabalho de conclusão de curso pautado no Projeto de Iniciação Científica. Organização de fichamentos/resumos/relatórios e/ou análise dos dados coletados para elaboração do produto científico. Compreensão dos procedimentos científicos a partir da execução da metodologia</p>									

proposta no projeto. Desenvolvimento de habilidades relativas às diferentes etapas do processo de pesquisa; aplicação de um protocolo de pesquisa; elaboração e apresentação do relatório de pesquisa. Submissão deste produto final para publicação e divulgação científica.

O acadêmico deverá acessar a plataforma de ensino online "Moodle", para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

**Bibliografia Básica:**

ANDRADE, M.M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: Elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012. Disponível em: [app.minhabiblioteca.com.br](http://app.minhabiblioteca.com.br).  
 GIL, Antonio C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**, 7ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597020991. Disponível em: [app.minhabiblioteca.com.br](http://app.minhabiblioteca.com.br).  
 HENRIQUES, Antonio; MEDEIROS, João B. **Metodologia Científica da Pesquisa Jurídica**, 9ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788597011760. Disponível em: [app.minhabiblioteca.com.br](http://app.minhabiblioteca.com.br).

**Bibliografia Complementar:**

AZEVEDO, C.B. **Metodologia científica ao alcance de todos**. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2013.  
 CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A. **Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.  
 MARCONI, M.D.; LAKATOS, E.M. **Técnicas de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.  
 NEGRA, S.C.A.; NEGRA, S.E.M. **Manual de trabalhos monográficos de graduação, especialização, mestrado e doutorado**. São Paulo: Atlas, 2003.  
 RUIZ, J. **Metodologia Científica**: Guia para eficiência nos estudos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

**Disciplina: TÓPICOS CONTEMPORÂNEOS EM GESTÃO EMPRESARIAL I**

**Obrigatória**

Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	Presencial	EAD	EXT	C.H Relógio	C.H Aula
7º		4	60	-	-	-	-	60	72

**Ementa:** Simulação empresarial: origem, aplicações, tipos e vantagens. Realização de simulações empresariais. Tomada de decisões nas empresas simuladas.

**Bibliografia Básica:**

FIANI, Ronaldo. **Teoria dos Jogos**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 9788595156388. Disponível em: [app.minhabiblioteca.com.br](http://app.minhabiblioteca.com.br).  
 GOMES, Luiz Flavio Autran Monteiro; GOMES, Carlos Francisco Simões. **Tomada de decisão gerencial**: enfoque multicritério. São Paulo: Atlas, 2002.  
 LOZADA, Gisele C S. **Simulação gerencial**. Porto Alegre: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788595020771. Disponível em: [app.minhabiblioteca.com.br](http://app.minhabiblioteca.com.br).

**Bibliografia Complementar:**

CORREA, H. L.; CAON, M. **Gestão de serviços**: lucratividade por meio de operações e de satisfação. São Paulo: Atlas, 2002.  
 GAYOTTO, M. L.; DOMINGUES, I. **Liderança**: aprenda a mudar em grupo. Rio de Janeiro: Vozes, 2001  
 GOLDSMITH, M.; HESSELBEIN, F.; SOMERVILLE, I. **Liderança para o século XXI**. São Paulo: Futura, 2000.  
 NEVES, J. G. **Clima organizacional, cultura organizacional e gestão de recursos humanos**. Lisboa: RH Editora, 2000.  
 TARAPANOFF, K. T. **Técnicas para tomada de decisão nos sistemas de informação**. Brasília: Thesaurus, 2002.

**OITAVO PERÍODO**

Disciplina: GESTÃO DE PROJETOS							Obrigatória		
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	Presencial	EAD	EXT	C.H Relógio	C.H Aula
8º		4	-	30	-	-	30	60	72

**Ementa:** Conceitos e fundamentos de projeto; O projeto no processo de planejamento das organizações; Ciclo da vida de um projeto; Execução e apresentação de anteprojeto; Análise de mercado, critérios quantitativos e qualitativos de projeção; Fontes de financiamento dos projetos; Planejamento de um projeto; Execução, monitoramento e controle de um projeto; Elaboração de custo de um projeto; Viabilidade econômico-financeira do projeto; Avaliação e apresentação.

<b>Bibliografia Básica:</b> KERZNER, Harold. <b>Gestão de projetos</b> : as melhores práticas. Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9788582605301. Disponível em: app.minhabiblioteca.com.br. MAXIMIANO, Antonio Cesar A.; VERONEZE, Fernando. <b>Gestão de Projetos</b> : Preditiva, Ágil e Estratégica. São Paulo: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559771721. Disponível em: app.minhabiblioteca.com.br. MENEZES, Luís César de Moura. <b>Gestão de projetos</b> . São Paulo: Atlas, 2003.									
<b>Bibliografia Complementar:</b> AZEVEDO, Tasso Rezende de. <b>Buscando recursos para seus projetos</b> : um conjunto de ideias e dicas para ajudar você a realizar os seus planos. São Paulo: Texto Novo, 1998. BARBOSA, Christina et al. <b>Gerenciamento de custos em projetos</b> . 5. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2014 CLEMENTE, Ademir. <b>Projetos empresariais e públicos</b> . São Paulo: Atlas, 2002. CHAVES, Lúcio Edi. <b>Gerenciamento da comunicação em projetos</b> . 2a ed. Rio de Janeiro: FGV, 2007. PHILLIPS, Joseph. <b>Gerência de projetos de tecnologia da informação</b> : no caminho certo, do início ao fim. Rio de Janeiro: Campus, 2003.									
<b>Disciplina: TÓPICOS CONTEMPORÂNEOS EM GESTÃO EMPRESARIAL II</b>							<b>Obrigatória</b>		
<b>Período</b>	<b>Código</b>	<b>Crédito</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Presencial</b>	<b>EAD</b>	<b>EXT</b>	<b>C.H Relógio</b>	<b>C.H Aula</b>
8º		4	30	-	-	30	-	60	72
<b>Ementa:</b> Tendências da Gestão visando realidades contemporâneas das organizações. Temas Emergentes: gestão social e ambiental, gestão do conhecimento e inovação, cooperação redes de empresas, gestão por competências, governança corporativa. Novas tecnologias. O acadêmico deverá acessar a plataforma de ensino online "Moodle", para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.									
<b>Bibliografia Básica:</b> CHIAVENATO, Idalberto. <b>Teoria Geral da Administração</b> – Vol. 2. São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9786559770625. Disponível em: app.minhabiblioteca.com.br. MAÇÃES, Manuel Alberto R. <b>Da Gestão Tradicional à Gestão Contemporânea</b> - Vol I. Lisboa - PT: Grupo Almedina (Portugal), 2017. E-book. ISBN 9789896942212. Disponível em: app.minhabiblioteca.com.br. MAXIMIANO, A. C. Amaru. <b>Teoria geral da administração</b> . São Paulo: Atlas, 2009.									
<b>Bibliografia Complementar:</b> BATEMAN, T S; SNELL, S A. A. <b>Administração: o novo cenário competitivo</b> . Atlas, 2006. MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à administração. Atlas, 2006. PECI, A; SOBRAL, F. <b>Administração</b> - teoria e prática. Prentice Hall Brasil, 2008. SOUZA e FERREIRA. Introdução à administração uma iniciação ao mundo das organizações. Pontal, 2006.									
<b>Disciplina: INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE</b>							<b>Obrigatória</b>		
<b>Período</b>	<b>Código</b>	<b>Crédito</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Presencial</b>	<b>EAD</b>	<b>EXT</b>	<b>C.H Relógio</b>	<b>C.H Aula</b>
8º		4	30	-	-	30	-	60	72
<b>Ementa:</b> A inovação nas organizações: elementos básicos para a empresa tornar-se inovadora. Inovação Tecnológica. Invenção e Inovação. Processo de Inovação. Fontes e princípios de inovação. Inovação como fator de competitividade organizacional. Conceitos fundamentais sobre a criatividade. O pensamento criativo. Motivação para a criatividade. Processos e etapas da criação. Educação e desenvolvimento da criatividade. Diagnóstico e avaliação da criatividade. O empreendedorismo. O empreendedor criativo e o intuitivo. Administração empreendedora. Estratégias empreendedoras. A criação de uma nova empresa: o sonho, as oportunidades, o negócio. O acadêmico deverá acessar a plataforma de ensino online "Moodle", para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.									
<b>Bibliografia Básica:</b> BRUNO-FARIA, Maria de F.; VARGAS, Eduardo Raupp de; MARTÍNEZ, Albertina M. <b>Criatividade e inovação nas organizações</b> : desafios para a competitividade.: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 9788522480937. Disponível em: app.minhabiblioteca.com.br.									

<p>ROCHA, Lygia Carvalho. <b>Criatividade e inovação</b>: como adaptar-se às mudanças. Rio de Janeiro: LTC, 2009.</p> <p>SILVA, Fabiane Padilha da; LIMA, Aline P. Lins de; ALVES, Aline; et al. <b>Gestão da inovação</b>. Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595028005. Disponível em: app.minhabiblioteca.com.br.</p> <p>TIDD, Joe; BESSANT, Joe. <b>Gestão da inovação</b>. Editora: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582603079. Disponível em: app.minhabiblioteca.com.br.</p>									
<b>Bibliografia Complementar:</b>									
<p>FELIPE, Ost Schere. CARLOMAGNO, Maximiliano Selistre. <b>Gestão da inovação na prática</b>. Como aplicar conceitos e ferramentas para alavancar a inovação. 2ª edição. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>MARTÍNEZ, Albertina Mitjáns. <b>Criatividade e Inovação nas Organizações</b>. Desafios para a Competitividade. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>PADILHA, Fabiane da Silva... [et al.] <b>Gestão da inovação</b>. Porto Alegre: SAGAH, 2018.</p> <p>ROCHA, Lygia Carvalho. <b>Série Gestão estratégica, Criatividade e inovação</b>. Como adaptar-se as mudanças. Rio de Janeiro: LTC Editora S/A, 2009.</p> <p>SERAFIM, Luiz. <b>O poder da inovação</b>: como alavancar a inovação na sua empresa. Editora Saraiva, 2011. E-book. ISBN 9788502148017. Disponível em: app.minhabiblioteca.com.br.</p>									
<b>Disciplina: GESTÃO PÚBLICA</b>							<b>OBRIGATÓRIA</b>		
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	Presencial	EAD	EXT	C.H Relógio	C.H Aula
8º		4	30	-	-	30	-	60	72
<p><b>Ementa:</b> Teoria Geral do Estado. Elementos Sociais do Estado. O Poder do Estado. Funções Básicas do Estado. Administração Pública. Órgãos de Administração Direta e Indireta. Reforma Geral do Estado. Legislação. Orçamento. Administração Pública e a Globalização. A corrupção no governo. O desafio do desenvolvimento econômico nacional.</p> <p>O acadêmico deverá acessar a plataforma de ensino online "Moodle", para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.</p>									
<b>Bibliografia Básica:</b>									
<p>GIACOMONI, James. <b>Orçamento público</b>. 14.ed. rev. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>RANIERI, Nina. <b>Teoria do Estado</b>: do Estado de Direito ao Estado Democrático de Direito. 3ª.ed. Grupo Almedina (Portugal), 2023. E-book. ISBN 9786556278032. Disponível em: Minha Biblioteca.</p> <p>SANTOS, Clezio Saldanha dos. <b>Introdução a gestão pública</b>. Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788502617629. Disponível em: Minha Biblioteca.</p>									
<b>Bibliografia Complementar:</b>									
<p>AMARU, MAXIMIANO, Antônio, C. e NOHARA, Irene Patrícia. <b>Gestão Pública</b>. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2017.</p> <p>CASTOR, Belmiro Valverde Jobim; et al. <b>Burocracia e reforma do estado</b>. São Paulo: Konrad Adenauer, 2001.</p> <p>COSTIN, Claudia. <b>Administração Pública</b>. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2010.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. <b>Administração geral e pública</b>: provas e concursos 5a ed.. Disponível em: Minha Biblioteca, (5th edição). Editora Manole, 2018</p> <p>KLIKSBERG, Bernardo. <b>Repensando o estado para o desenvolvimento social</b>: superando dogmas e convencionalismos. São Paulo: Cortez, 2002.</p>									

### OPTATIVAS

<b>Disciplina: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS</b>							<b>Optativa</b>		
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	Presencial	EAD	EXT	C.H Relógio	C.H Aula
8º		4	-	-	-	60	-	60	72
<p><b>Ementa:</b> Aspectos da Língua de Sinais e sua importância: cultura e história. Aspectos da identidade surda. Introdução aos aspectos linguísticos na língua Brasileira de sinais: fonologia, morfologia e sintaxe. Noções básicas de escrita de sinais. Processo de aquisição da língua de Sinais observando as diferenças e similaridades existente ente esta e a língua portuguesa.</p> <p>O acadêmico deverá acessar a plataforma de ensino online "Moodle", para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs</p>									

previamente selecionadas pelo docente.									
<b>Bibliografia Básica:</b> COUTINHO, Denise. <b>LIBRAS</b> – Língua Brasileira de sinais e Língua Portuguesa: semelhanças e diferenças. João Pessoa: Ideia. Vol. I, 1996. QUADROS, Ronice de; KARNOPP, Lodenir B. <b>Língua Brasileira de Sinais</b> : Estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. SANTANA, Ana Paula. <b>Surdez e Linguagem</b> : aspectos e implicações neurolinguísticas. São Paulo: Plexus, 2007.									
<b>Bibliografia Complementar:</b> BRITO, Lucinda Ferreira. <b>Por uma gramática da língua de sinais</b> . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, UFRJ, 1995. CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. <b>Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira</b> . 3ª Ed. São Paulo: Edusp, 2001. VII e II. COUTINHO, Denise. <b>Libras e língua portuguesa</b> : semelhanças e diferenças. João Pessoa: Arpoador, Vol. II, 2000. FERNANDES, Eulália. <b>Linguagem e Surdez</b> . Porto Alegre: Artmed, 2003. FILIFE, Tanya A. <b>Libras em Contexto</b> : curso básico, livro do professor e do estudante cursista. Programa Nacional de Apoio à Educação dos surdos, Brasília, MEC; SEESP, 2001.									
<b>Disciplina: DIREITO E CIDADANIA</b>							<b>Optativa</b>		
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	Presencial	EAD	EXT	C.H Relógio	C.H Aula
8º		4	30	-	-	30	-	60	72
<b>Ementa:</b> Noções de direito público e privado; Conceito de direito subjetivo e objetivo; A lei e o direito; Estudos dos fundamentos históricos da construção dos direitos humanos. Análise da cidadania enquanto fenômeno jurídico e social; A cidadania na sociedade contemporânea; O discurso liberal da cidadania; Neoliberalismo e cidadania; Pluralismo, tolerância e cidadania. O acadêmico deverá acessar a plataforma de ensino online “Moodle”, para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.									
<b>Bibliografia Básica:</b> LENZA, Pedro. <b>Direito constitucional esquematizado</b> . 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2014 MAZZUOLI, Valério de Oliveira. <b>Curso de direito internacional público</b> . 8. ed. São Paulo: RT, 2014. BOBBIO, Norberto. <b>A era dos direitos</b> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.									
<b>Bibliografia Complementar:</b> BONAVIDES, P. <b>Curso de direito constitucional</b> . Rio de Janeiro: Malheiros, 1998. DINIZ, M. H. <b>Compêndio de introdução à ciência do direito</b> . São Paulo: Saraiva, 1998. COMPARATO, Fábio Konder. <b>A afirmação histórica dos direitos humanos</b> . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2003. COMPARATO, Fábio Konder. <b>A afirmação histórica dos direitos humanos</b> . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2003. NALINI, José Renato. <b>Ética geral e profissional</b> . Revista dos tribunais, 2005.									
<b>Disciplina: LÍNGUA INGLESA</b>							<b>Optativa</b>		
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	Presencial	EAD	EXT	C.H Relógio	C.H Aula
8º		4	30	-	-	30	-	60	72
<b>Ementa:</b> Aspectos e estruturas da Língua Inglesa em nível básico com foco no domínio das quatro habilidades comunicativas: Reading, listening speaking and writing, necessárias para a instrumentalização do futuro profissional de LI considerando o aspecto lexical da língua. O acadêmico deverá acessar a plataforma de ensino online “Moodle”, para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.									
<b>Bibliografia Básica:</b> GRANT, David; MCLARTY, Robert. <b>Business Basics</b> : Updated for the international marketplace. Oxford. 2006 MUNHOZ, Rosângela. (2000). <b>Inglês Instrumental</b> : estratégias de leitura. Módulo 1. São Paulo: Texto novo. SOUZA, Adriana G. Fiori; et al. <b>Leitura em língua inglesa</b> : uma abordagem instrumental. São Paulo:									



Disal, 2005.									
<b>Bibliografia Complementar:</b> ABRIL COLEÇÕES, <b>Linguagens e Códigos</b> – Inglês/ Abril Coleções – São Paulo: Abril, 2010. MURPHY, R. English Grammar in Use. <b>Cambridge: Cambridge University Press, 2000.</b> <b>OLINTO, A. (Org).</b> Novo dicionário ilustrado de inglês: inglês-português / português-inglês. São Paulo: DCL, 2008. SOUZA; A.G.F..[et AL.]. <b>Leitura em língua inglesa:</b> uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005. TORRES, Nelson. <b>Gramática</b> “O Inglês Descomplicado”. 10 ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 2007.									
<b>Disciplina: CONSULTORIA EMPRESARIAL</b>								<b>Optativa</b>	
<b>Período</b>	<b>Código</b>	<b>Crédito</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Presencial</b>	<b>EAD</b>	<b>EXT</b>	<b>C.H Relógio</b>	<b>C.H Aula</b>
<b>8º</b>		<b>4</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	-	-	-	<b>60</b>	<b>72</b>
<b>Empresa:</b> Contextualização de Consultoria. Tipos de consultoria. Atuação do Contador. Técnicas de Consultoria. Metodologias de trabalho e relatórios de consultoria. Consultoria contábil.									
<b>Bibliografia Básica:</b> OLIVEIRA, Djalma de P. Rebouças. <b>Manual de consultoria empresarial.</b> 6a. ed. São Paulo: Atlas, 2006. OLIVEIRA, Djalma P. R (1998). <b>Planejamento estratégico:</b> conceitos, metodologia e práticas. São Paulo, Atlas. MINTZBERG, Henry. <b>Criando organizações eficazes:</b> estruturas em cinco configurações. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.									
<b>Bibliografia Complementar:</b> DRUCKR, Peter Ferdinand. <b>Prática da Administração de Empresas.</b> São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2003. DORNELAS, José C. Assis. <b>Empreendedorismo:</b> transformando ideias em negócios. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008. GALLAGHER, Richard S. <b>Os Segredos da Cultura Empresarial:</b> como entender a alma das culturas organizacionais bem-sucedidas. Rio de Janeiro: Campus, 2003.									

## 9 OBJETIVOS DO CURSO COM O PERFIL DO EGRESSO, DISCIPLINAS

A construção dos objetivos do curso leva em consideração as capacidades, competências e habilidades estabelecidas para o futuro profissional, tendo por base a legislação vigente e a exigências do mercado de trabalho na área de Administração, conforme demonstrado no quadro abaixo:

**Quadro 02 – Objetivo do curso com o perfil do egresso, disciplinas**

OBJETIVO DO CURSO	PERFIL DO EGRESSO	DISCIPLINAS E PROJETOS
Preparar o profissional de administração para atuar como gestor no contexto organizacional, comprometido com o desenvolvimento regional, estimulando suas habilidades conceituais, humanas e técnicas para o desenvolvimento econômico e a responsabilidade social.	Ter formação humanística e visão global que o habilite a compreender o meio social, político, econômico e cultural onde está inserido e a tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente	Estudos Socioantropológicos; Pesquisa e Iniciação Científica; Metodologia da Pesquisa Científica; Leitura e Interpretação de Textos; Ética e Filosofia; Comportamento Humano e Liderança; Instituição de Direito Público e Privado; Legislação Empresarial Legislação Social e Cálculos Trabalhistas
	Adquirir competência para empreender, analisar criticamente as organizações, antecipar e promover suas transformações;	Gestão das Organizações; Teorias da Administração; Gestão Empreendedora; Análise Competitiva de Cenários; Economia; microeconomia; macroeconomia; Gestão de Custos; Contabilidade de Negócios; Introdução a Contabilidade; Estatística; Matemática; Matemática Financeira
	Desenvolver formação técnica e científica para atuar na administração das organizações, além de desenvolver atividades específicas da prática profissional, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do administrador	Mercado Financeiro; Marketing; Marketing Avançado; Gestão da Produção; Estratégia Organizacional; Gestão de Projetos; Gestão de Serviços; Gestão de Estratégica de Pessoas; Gestão Financeira e Orçamentária; Logística Empresarial; Planejamento Estratégico; Gestão em Agronegócio

	<p>Capacidade de atuar em equipes multidisciplinares; Capacidade de gerenciamento qualitativo e adequado, revelando a assimilação de novas informações e apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato das mesmas.</p>	<p>Empreendedorismo e Desenvolvimento Regional; Tópicos Contemporâneos em Gestão Empresarial; Planos de Negócios Optativa; Responsabilidade Social e Ambiental; Tecnologia e Negócios; Atividades Integradoras I, II, III e IV; Estágio Supervisionado I; Estágio Supervisionado II; Escola de Negócios e Cidadania; Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso; Trabalho de Conclusão de Curso Atividades Complementares</p>
--	---	--

Fonte: Elaborado pelo NDE, 2023.

## 10 METODOLOGIA E ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO

A metodologia e as atividades práticas de ensino desempenham um papel fundamental no processo educacional, fornecendo aos alunos uma abordagem dinâmica e envolvente para adquirir conhecimentos e habilidades. Essas estratégias pedagógicas incentivam a participação ativa dos estudantes, estimulam a sua curiosidade e promovem a aprendizagem significativa.

Uma metodologia eficaz envolve a utilização de diferentes técnicas e abordagens para atender às necessidades individuais dos alunos e maximizar o seu potencial de aprendizado. Ela pode variar desde a tradicional aula expositiva até abordagens mais interativas, como o aprendizado baseado em projetos, a resolução de problemas e a aprendizagem colaborativa.

As atividades práticas de ensino desempenham um papel crucial nesse processo, pois permitem que os alunos coloquem em prática os conceitos teóricos aprendidos em sala de aula. Elas oferecem aos estudantes a oportunidade de experimentar, explorar e descobrir por si mesmos, o que contribui para um melhor entendimento e retenção dos conteúdos.

Essas atividades podem incluir experimentos científicos, simulações, jogos educativos, trabalhos em grupo, visitas a museus ou empresas, estudos de caso, entre outros. Elas estimulam o pensamento crítico, a criatividade, a resolução de problemas e a tomada de decisões, desenvolvendo habilidades essenciais para a vida e o mercado de trabalho.



Além disso, as atividades práticas de ensino também promovem a interação entre os alunos e o professor, bem como entre os próprios estudantes. Essa interação social contribui para a construção do conhecimento, uma vez que os alunos podem trocar ideias, discutir, argumentar e colaborar uns com os outros.

É importante ressaltar que a metodologia e as atividades práticas de ensino devem ser planejadas de acordo com os objetivos educacionais, os conteúdos a serem abordados e o perfil dos alunos. O professor desempenha um papel fundamental nesse processo, atuando como mediador do conhecimento, facilitador das atividades e incentivador do engajamento dos estudantes.

Em resumo, a metodologia e as atividades práticas de ensino são elementos essenciais para tornar o processo educacional mais dinâmico, significativo e envolvente. Elas estimulam a participação ativa dos alunos, promovem a construção do conhecimento e desenvolvem habilidades essenciais para a vida. Ao adotar uma abordagem metodológica adequada e oferecer atividades práticas relevantes, os educadores estão preparando os estudantes para enfrentar os desafios do mundo atual e futuro de forma mais eficaz.

Considerando as características da Instituição, as metodologias traçadas nos projetos de curso se relacionam aos princípios definidos na política de ensino. Para tanto, são desenvolvidas ações com intuito de promover o uso de recursos inovadores, na possibilidade de criar diferentes desenhos de matriz curricular, superando a perspectiva disciplinar dos conteúdos. Assim sendo, apresentam-se como princípios metodológicos:

- Considerar o espaço-tempo da aula como momento de interação, problematização, diálogo entre professores e alunos e de conhecimento;
- Promover práticas pedagógicas inovadoras e metodologias ativas, a fim de favorecer a aprendizagem com foco no aluno, suas vivências, experiências, dificuldades e potencialidades;
- Utilizar novos desenhos de organização da aula, como a sala de aula invertida;
- Utilizar estratégias de resolução de problemas, estudos de caso, aproximação coma prática profissional, promovendo aprendizagens significativas e despertando a curiosidade e o protagonismo discente para reconstrução do conhecimento;

- Ampliar e diversificar as fontes de pesquisa, considerando a vasta produção e a divulgação do conhecimento científico, procurando contextualizá-lo de forma significativa com os conteúdos estudados;
- Promover trabalhos em grupo, fóruns, debates, tutorias, tecnologias da informação e comunicação (TIC) a partir de diferentes recursos, tanto na modalidade presencial quanto a distância, visando a uma formação aprofissional qualificada e atenta às demandas sociais;
- Interagir com profissionais da área de formação por meio de projetos e atividades de extensão, visitas técnicas e estudos de campo, que aproximem os alunos da realidade estudada;
- Incentivar a pesquisa, por meio de projetos e atividades, na busca pela aprendizagem contínua, com vistas a um mundo em constante transformação;
- Otimizar espaços de formação, prática profissional e estágios por meio da realização de convênios e relação com setores e organismos públicos e privados da região.

Atendendo à **RESOLUÇÃO Nº 4, DE 13 DE JULHO DE 2005** e **RESOLUÇÃO Nº 5, DE 14 DE OUTUBRO DE 2021**, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais, o curso de Bacharelado em Administração prevê 300 horas de prática como Componente Curricular, distribuídas ao longo do curso na matriz curricular, no grupo de práticas dos componentes curriculares, que agrega diversos outros projetos integradores como Núcleo de Práticas Administrativas (NPA), incubadora de empresas, seminários empresariais, centro de inovação em negócios, constituindo-se como espaços específicos de articulação entre teoria e prática tomando a pesquisa, estudos e reflexões múltiplas sobre as possibilidades do pensar a relação com os espaços educativos durante o desenvolvimento do curso.

Definem-se como objetivos específicos dessas práticas:

- Dinamizar o processo de ensino e aprendizagem, por meio da interdisciplinaridade;
- Proporcionar o desenvolvimento do estudante para a apreensão de constantes mudanças nos perfis profissionais;
- Desenvolver as habilidades lógico-argumentativas do estudante, por meio de apresentação e discussão de questões, ideias, processos relacionados às futuras atuações profissionais;

- Desenvolver as habilidades investigativas do estudante para a construção de técnicas, métodos, modelos de identificação, caracterização e operação de problemas;
- Dinamizar o processo de interação social, intelectual e humana do estudante junto a indivíduos, grupos, comunidades, por meio do desenvolvimento da capacidade de comunicação e expressão;
- Participar das discussões e debates de ideias relativas às questões contemporâneas de importância local, regional, brasileira e internacional, como meio ambiente, cidadania, diversidade, inclusão e direitos humanos, entre outras.
- Proporcionar ao estudante o desenvolvimento do sentido ético, da cidadania e da qualidade de vida relativos à sua área de atuação profissional.

**Todas as atividades práticas deverão ser planejadas e oferecidas pelos professores específicos em cada disciplina e semestre cursado.** É importante ressaltar que as disciplinas práticas como componentes curriculares, as atividades extracurriculares, as monitorias e os estágios foram pensados de modo a abarcar o ensino e aprendizagem para além da sala de aula, inter-relacionando os diferentes saberes, científicos, artísticos e culturais. Assim, a diversidade de métodos e metodologias para o trabalho docente se faz necessário.

## 11 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O primeiro contato do acadêmico com o Estágio Supervisionado I que ocorre no sexto período, em que o acadêmico vivencia a aplicação de análise gerenciais, participa e elabora palestras, participa de treinamentos direcionados a empresas do segmento público ou privado. Nesse estágio o acadêmico realiza observações acerca do emprego das teorias administrativas na empresa gerando um relatório ao final do processo. As demais horas distribuídos ao Estágio Supervisionado, objetivará a identificação das relações existentes entre as áreas funcionais, os diversos processos e os recursos utilizados pelas organizações. Aborda também como as organizações se relacionam e interagem com seu meio externo (clientes, fornecedores, meio ambiente e a comunidade em geral). mais detalhadas no Manual de Estágio Supervisionado do Curso em anexo.

A cada semestre a Coordenação do Curso elabora uma agenda de eventos para que todos os professores possam se organizar e acrescentar em seu cronograma de atividades, uma vez que estas atividades têm sido realizadas semestralmente na Semana de Planejamento Pedagógico. Estas atividades visam melhorias da qualidade do ensino, pesquisa e extensão do Curso de Administração da Universidade de Gurupi - UnirG.

O Núcleo de Práticas Administrativas é outra importante ferramenta do processo de ensino-aprendizagem no curso, pois propicia aos acadêmicos, atividades práticas e sociais que complementem sua formação acadêmica e promove a integração da Instituição com a comunidade, conforme Regulamento do Núcleo de Práticas Administrativas, em anexo.

## **12 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

O regulamento de Trabalho de Conclusão do Curso de Administração, constante em anexo, foi atualizado no ano de 2018, e tem como principal objetivo “normatizar as atividades relacionadas ao desenvolvimento do Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso e Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Administração”.

O Trabalho de Conclusão de Curso, em Administração, trata-se de disciplina obrigatória para obtenção de grau. Este será ofertado no 7º período e é Pré-Requisito de Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso. O acadêmico deverá realizar individualmente, TCC na forma de artigo científico, que deverá conter de 18 a 23 páginas, seguindo regras específicas para elaboração constantes no referido Regulamento. A apresentação do artigo acontecerá perante banca de 03 (três) professores, devendo o acadêmico obter nota final igual ou superior a 6,0 pontos, para obtenção da aprovação.

Os Trabalhos desenvolvidos pelos acadêmicos do Curso, após os devidos ajustes e correções solicitados pela Banca Avaliadora, são disponibilizados na página do Curso no site da UnirG, através do endereço: <http://www.unirg.edu.br/administracao>.

### **13 ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

As Atividades Complementares são práticas acadêmicas obrigatórias que enriquecem a formação do aluno do Curso de Administração e de suas Linhas de Formação Específicas, sendo o seu cumprimento indispensável para a obtenção do grau correspondente, atendendo às Diretrizes Curriculares estabelecidas pelo Ministério da Educação e Cultura. O aluno é responsável pela efetiva realização das Atividades Complementares conforme dispostas em Regulamento.

As Atividades Complementares são integradas por diversos tipos de atividades e estudos, organizadas em vinte e quatro modalidades, agrupadas em três categorias, atividades de ensino, atividades de pesquisa e atividades de extensão. Os limites de carga horária estão previstos em regulamento.

### **14 APOIO AO DISCENTE**

Como principal serviço de apoio ao discente, o curso de administração apresenta o Núcleo de Práticas Administrativas – NPA, com o objetivo de proporcionar ao acadêmico do curso a proximidade com as organizações e a experimentação da relação teoria e prática.

O núcleo foi instalado em substituição à Empresa Júnior A/C criada em 10 de novembro de 1998, como associação civil sem fins lucrativos, constituída por alunos de graduação dos cursos de Administração e Ciências Contábeis da Universidade de Gurupi – UnirG, constituindo-se numa extensão dos cursos, com suas atividades encerradas em junho de 2016. Desde a Lei nº 13.267, de 06 de abril de 2016, as atividades da Empresa Júnior precisaram ser revistas a fim de adaptar-se as mudanças da legislação federal.

O Núcleo de Práticas tem como objetivo propiciar ambiente de prática administrativa por meio da realização de visitas técnicas, simuladores de empresas treinamentos, palestras e outros.

#### **14.1 Núcleo institucional de atendimento educacional especializado ATENDEE**

O ATENDEE é um programa institucional de atendimento educacional especializado, que está em processo de implantação na Universidade de Gurupi. O atendimento educacional especializado requer das instituições de ensino ações que promovam a equidade para garantia da igualdade de oportunidades. Assim, é necessário acolher as especificidades discentes e docentes apresentadas nos processos de ensino e de aprendizagem. Este programa tem como objetivos: promover a acessibilidade e inclusão ao acadêmico nas perspectivas das necessidades individuais dos processos de ensino e aprendizagem; consolidar as parcerias da Universidade UnirG, junto às redes de educação tais como: escolas estaduais, municipais, particulares e Instituições de Ensino Superior e técnicos profissionalizantes; implementar ações integradas de extensão, associadas ao ensino e à pesquisa, como estratégia de intervenção social, garantindo o acesso e o desenvolvimento social e escolar dos alunos com 131 necessidades educacionais especiais na educação básica, superior e técnica; oportunizar o conhecimento teórico e prático nas questões pedagógicas, acessibilidades arquitetônicas e formação continuada dos profissionais mediadores junto à iniciação em projetos de extensão, orientados para a intervenção prática do conhecimento e de avaliação de projetos; acompanhar os processos de ensino e aprendizagem do acadêmico.

#### **14.2 Central de atendimento ao acadêmico - CAT**

A Central de Atendimento ao Aluno (CAT) é um órgão de apoio direcionado ao acadêmico e responsável pelo protocolo de requerimentos e processos e expedir informação daqueles já protocolados. Além disso, visando um melhor atendimento ao acadêmico, a Central de Atendimento responde via e-mail às mensagens referindo-se a boletos, liberação de acessos à plataforma SEI, lançamento de notas, fechamento de carga horária, realização de matrícula, realização de inclusão e exclusão de disciplinas, solicitação de informações quanto ao andamento de processos protocolados, informações quanto a solicitações que devem ser protocoladas na Central de Atendimento e quanto à documentação pendente. A Central de Atendimento realiza as negociações, conforme critérios e requisitos

estabelecidos pelo Conselho Curador, com parcelamento por meio de boleto bancário com a confecção de contrato, com as regras em relação ao fiador, ao valor da entrada e à quantia das parcelas. A Central auxilia também na entrega de objetos encontrados nos Campus.

### **14.3 Representação estudantil**

A organização estudantil na UnirG está estruturada em representação de turma, Centro Acadêmico e Diretório Central dos Estudantes. Um representante e um vice representante são escolhidos em cada turma, mediante votação direta, cujo objetivo é viabilizar a comunicação entre as turmas, os professores e instâncias da gestão acadêmica. A representação do Centro Acadêmico é escolhida mediante processo eleitoral e representa cada curso. O Diretório Central dos Estudantes (DCE) também é escolhido mediante processo eleitoral e representa toda a classe estudantil da instituição. O corpo discente tem participação nos conselhos deliberativos e consultivos. No Conselho Acadêmico Superior: 3 (três) representantes, eleitos por seus pares; Conselho de Curso: o presidente do Centro Acadêmico do curso, quando o curso possuir, e 4 (quatro) representantes indicados por sua entidade estudantil; 1 (um) representante do Diretório Central dos Estudantes da UnirG.

### **14.4 Programa de nivelamento**

O Programa de Nivelamento é mantido pela Pró Reitoria de Graduação da Universidade de Gurupi – UnirG, ofertado gratuitamente por meio de programas de estudo em EaD, aos acadêmicos de todos os cursos dessa Instituição de Ensino Superior. É definido como um procedimento de estudo e uma atividade pedagógica de fundamental importância para sua formação, como aluno universitário. O propósito principal é oportunizar aos participantes, a partir de aulas teóricas e atividades práticas, uma revisão de conteúdos básicos, de conhecimentos esquecidos ou não aprendidos, mas que são fundamentais para que o aluno supere suas falhas de formação, já no início da vida acadêmica, acolhendo-o da melhor forma possível e que possa iniciar e concluir a vida acadêmica com segurança e menos dificuldade.

## 15 CRITÉRIO DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Os acadêmicos do curso podem solicitar o aproveitamento de conhecimento e experiências anteriores, conforme os critérios do Regimento Geral Acadêmico, Seção VI (p. 50) que trata das Transferências e do Aproveitamento de Estudos:

**Art. 113°** Será concedida matrícula ao acadêmico transferido de curso superior de instituição congênere, nacional ou estrangeira, para prosseguimento de estudos do mesmo curso ou curso afim, respeitada a legislação em vigor e obedecidas as seguintes exigências:

- [...] existência de vaga no curso e turno pretendidos, excetuando-se os casos dos candidatos amparados pela legislação pertinente às transferências ExOfficio;
- Comprovação de autorização relativo ao curso de origem do candidato;
- Cumprimento dos prazos fixados no Calendário da IES e normas específicas.

**Art. 114°** O aluno transferido e o portador de diploma estarão sujeitos às adaptações curriculares que se fizerem necessárias.

**Art. 115°** Em qualquer época a requerimento do interessado, da Universidade de Gurupi – UnirG concederá transferência ao acadêmico matriculado, obedecidas as normas vigentes nacionais e cumprimento das obrigações do acadêmico com a Instituição.

É facultado ao aluno, o aproveitamento de competências profissionais anteriormente desenvolvidas, para fins de prosseguimento de estudos em cursos superiores de tecnologia, e as competências profissionais adquiridas em cursos regulares serão reconhecidas mediante análise detalhada dos programas desenvolvidos, à luz do perfil profissional de conclusão do curso, e ainda, as competências profissionais adquiridas no trabalho serão reconhecidas através da avaliação individual do aluno, que será realizada pelo Conselho de Curso.

O candidato que solicitar vaga por transferência terá prioridade sobre o já portador de diploma de graduação superior.

Após ingressar na UnirG, os critérios para aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores pelos acadêmicos são flexíveis. O professor utiliza de sua experiência docente para verificar o conhecimento que o acadêmico traz em sua trajetória estudantil. A partir de então, reestrutura sua proposta de trabalho em



relação à realidade do aluno e a proposta da disciplina, conforme análise desta avaliação diagnóstica.

### **15.1 Procedimentos de avaliação dos processos de ensino e aprendizagem**

Recomenda-se que a avaliação dos formandos em Administração, os seguintes critérios inspirados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional:

- Avaliação contínua e cumulativa do desempenho do formando, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre as eventuais provas finais;
- Possibilidade de acelerar o avanço no curso mediante verificação do aprendizado, respeitadas a carga horária mínima e o tempo mínimo, definidos no projeto pedagógico, para a integralização curricular;
- A avaliação implementada tem como característica constituir processo de aperfeiçoamento contínuo e de crescimento qualitativo, devendo também pautar-se:
  - I Coerência das atividades quanto à concepção e aos objetivos do projeto pedagógico e quanto ao perfil do profissional formando pelo curso de Administração;
  - II Validação das atividades acadêmicas por colegiados competentes;
  - III Orientação acadêmica individualizada;
  - IV Adoção de instrumentos variados de avaliação interna;
  - V Disposição permanente de participação de avaliação externa.

Também, numa tentativa de se encontrar novos rumos para a prática de ensino e da aprendizagem das disciplinas do Curso, os professores têm discutido a realização das atividades didático-pedagógicas, por meio da interdisciplinaridade, cujos trabalhos são coordenados pelos próprios professores do curso em encontros semanais realizados por intermédio do NDE, com leituras de referências teóricas de textos que abordem experiências interdisciplinares, com o propósito de proporcionar a interdisciplinaridade no curso. Pretende-se com essa prática, preparar professores e acadêmicos para a prática de tal atividade no processo como um todo.

Para aplicação de todo e qualquer tipo de avaliação deverão ser observados os seguintes critérios regimentais:

- Será considerado reprovado na disciplina o acadêmico que não obtiver 135 frequência equivalente a, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades programadas;
- O desempenho é avaliado pelo acompanhamento contínuo do acadêmico, mediante os resultados por ele obtidos;
- As representações das notas poderão constituir o resultado de tantos quantos instrumentos o professor da disciplina julgar necessários para compor cada uma das referidas avaliações, podendo atribuir pesos nesses instrumentos.

A avaliação da aprendizagem, contínua e cumulativa, compreenderá, de acordo com a natureza e os planos de ensino das disciplinas.

Conforme Regimento, a média exigida para a aprovação nas disciplinas da estrutura curricular será 7,0 (sete inteiros) e pontuação total equivale a 100 pontos, os quais serão distribuídos da seguinte forma: 5,0 pontos destinados às atividades (trabalhos, pesquisas, seminários, etc.) e 5,0 pontos voltados para a Prova Intervalar (P1/N1). O processo avaliativo será feito em duas fases, contemplando a P1 e P2, sendo obrigatória a soma de 14,0 pontos para a aprovação do acadêmico nas disciplinas que estão inseridas nos estudos de complementação (P1 + P2 = Média).

**É obrigatório também a aplicação do Exame de Progressão (ExaP) em todos os cursos de graduação da UnirG**, como prova única, envolvendo conhecimentos gerais relacionando Língua Portuguesa, Interpretação de Textos, Atualidades, Leitura de imagens, gráficos e figuras. O teste (ExaP) terá o valor de até 1,0 ponto na média da Prova Intervalar N2 (P2), proporcional ao seu desempenho no exame, em todas as disciplinas cursadas do período.

Caso o acadêmico não atinja a média estipulada, este terá direito de fazer Prova Final. Quanto a não realização de uma das provas do sistema avaliativo, o acadêmico poderá fazer a Prova de Segunda (2ª) Chamada, mediante solicitação oficial emitida pela Central do Acadêmico.

Nesse sentido, a avaliação das habilidades e competências do curso de Administração ficará a critério do docente e poderá ser feita mediante aplicação de avaliação escrita, avaliação oral, trabalhos realizados em sala ou fora dela, seminários, oficinas e discussões com os alunos.

## 16 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A avaliação interna do Projeto Pedagógico do Curso de Administração ocorre por meio de uma reunião pedagógica anual com a participação da comunidade acadêmica (docentes e discentes), para que possam contribuir com propostas a serem levadas ao Conselho de Curso e serem aprovadas as alterações para ano seguinte.

A avaliação externa é realizada pelo Conselho Estadual de Educação (CEE/TO) nos momentos de abertura de novos cursos de graduação, reconhecimento de curso de graduação, renovação de reconhecimento e credenciamento da Universidade de Gurupi – UnirG, ou em situações que necessitem acompanhamento desse Conselho.

Outra forma de avaliação externa à qual a IES é submetida diz respeito às avaliações em larga escala como o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e exames profissionais que em certa medida avaliam a eficiência institucional.

As avaliações institucionais realizadas pelas comissões indicadas pelo Conselho Estadual de Educação do Tocantins (CEE/TO) utilizam instrumentos que são pautadas nas dimensões e indicadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) que é formado por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes. O SINAES avalia todos os aspectos que giram em torno desses três eixos: o ensino, a pesquisa, a extensão, e mais: a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente, as instalações e vários outros aspectos.

A autoavaliação é realizada por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da IES. A comissão é composta por representantes dos diferentes segmentos que compõem a IES: professores, acadêmicos, funcionários e sociedade. A autoavaliação é precedida por uma etapa de sensibilização, por meio de palestras e material visual exposto em locais estratégicos dos campi (ex.: *banners*). Essa avaliação é estruturada em cinco elementos: análise situacional, identificação de problemas e conquistas, identificação de soluções, plano de ação, acompanhamento das ações e divulgação dos resultados, distribuídos em três etapas: preparação, desenvolvimento e consolidação. Os resultados dessa autoavaliação apontam

diversas metas para o novo PDI da IES. A CPA desenvolve anualmente uma autoavaliação, de maneira a consolidar a cultura de avaliação na IES.

O Curso de Administração está integrado ao processo de avaliação institucional da UnirG. Cabe à Comissão Própria de Avaliação (CPA) organizar e implementar o processo de avaliação institucional.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UnirG está organizada para cumprimento do que determina a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e possui regulamento específico para orientar, sistematizar, operacionalizar, realizar diagnósticos, apresentar resultados e atuar de forma propositiva junto aos cursos no que se refere às ações necessárias para a melhoria destes.

Para organizar, implementar, desenvolver e acompanhar o processo de autoavaliação, a CPA da UnirG conta com a Coordenação de Avaliação Institucional, vinculada à Reitoria, com a finalidade de coordenar todos os trabalhos envolvidos neste processo.

O processo de auto avaliação conta com a participação de toda a comunidade acadêmica. São aplicados diversos instrumentos, particularmente os destinados à avaliação do desempenho individual (questionários abertos, fechados e entrevistas), com a participação dos professores, dos alunos, do pessoal técnico-administrativo e da sociedade civil organizada. A avaliação do desempenho individual não pode ser divulgada, exceto para os próprios interessados e, reservadamente, para os dirigentes institucionais.

A CPA encaminhará à gestão da UnirG e às coordenações de cursos os resultados das avaliações periódicas, nelas incluindo as avaliações das condições de ensino, realizadas pelo MEC, bem como os resultados do ENADE, para posterior indicação de ações corretivas de pontos fracos e de fortalecimento dos aspectos positivos do ensino, da pesquisa, da extensão, dos recursos humanos e das instalações, por parte dos órgãos/núcleos da instituição.

A CPA também emitirá relatório anual para a Reitoria, sobre o monitoramento do Plano de Desenvolvimento Institucional. No exercício de suas atividades, a CPA manterá articulação permanente com todos os setores acadêmico-administrativos da UnirG, interagindo permanentemente com todos os atores do processo institucional e de aprendizagem.

Após uma análise minuciosa dos resultados da CPA e do ENADE, identificação dos pontos positivos e negativos, conteúdos abordados e metodologia

de avaliação, **são propostas e implementadas no curso ações para a melhoria da metodologia de ensino**, renovando práticas de sala de aula e de acompanhamento discente e validadas ações para a capacitação dos professores.

Enfatiza-se que a UnirG criou uma Comissão de Avaliação (CAIEE) com representantes de todos os cursos para a análise dos dados e propostas de implantação de um Plano de Ação Institucional: Avaliações Externas e Internas.

## 17 ENSINO HÍBRIDO

O ensino híbrido, ou *blended learning*, é um modelo de educação que propõe um processo de aprendizagem que ocorra numa interação tanto no espaço físico da sala de aula quanto em plataformas digitais de ensino, ou seja, é a combinação das aulas presenciais face a face com a instrução assistida por computador.

De acordo com Horn e Staker (2015)<sup>1</sup>, o ensino híbrido constitui-se num programa de educação formal no qual o acadêmico aprende em parte no ambiente online – com algum controle do aluno sobre o tempo, lugar, percurso e/ou ritmo da aprendizagem – e em parte em um espaço físico.

A expansão deste modelo pelas IES se deu principalmente em função da pandemia, que forçou as instituições a adotarem novas estratégias envolvendo as plataformas digitais e também desafiou o aluno a ser tornar cada vez mais protagonista no seu processo de ensino e aprendizagem.

Neste contexto, a partir de 2021, a UnirG deu início à implantação de seus primeiros cursos híbridos, abrindo caminhos para novas modelagens curriculares e abordagens pedagógicas.

Em 2022, buscando aprimorar este modelo, deu início a uma parceria com o Grupo + A Educação, por meio da contratação da plataforma SAGAH, que dispõe de conteúdos para aulas virtuais, por meio de suas Unidades de Aprendizagem.

Em uma nova modelagem, a partir de agora, tais conteúdos serão combinados para ofertar, além das aulas expositivas, o uso de metodologias ativas nos momentos presenciais, o que equilibra os modelos instrucional e construtivista e inclui elementos centrados no estudante ao longo do processo de aprendizagem.

---

<sup>1</sup> HORN, M.B.; STAKER, H. Blended: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação. Porto Alegre: Penso, 2015.

Existem diferentes propostas de como combinar essas atividades, porém, na essência, a estratégia consiste em colocar o foco do processo de aprendizagem no aluno e não mais na transmissão de informação que o professor tradicionalmente realiza.

De acordo com essa abordagem, o conteúdo e as instruções sobre um determinado assunto curricular não são transmitidos pelo professor em sala de aula. O aluno deve estudar o material em diferentes situações e ambientes, e a sala de aula passa a ser o lugar de aprender ativamente, realizando atividades de resolução de problemas ou projetos, discussões, laboratórios, entre outros, com o apoio do professor e colaborativamente com os colegas.

Vale ressaltar que o modelo de ensino híbrido no Ensino Superior está respaldado pela publicação da PORTARIA MEC Nº 2117, de 06/12/2019, a qual permite a aplicação de até 40% carga horária em EAD para cursos de graduação presenciais, exceto Medicina.

### **O que são cursos híbridos?**

Como mencionado, a metodologia do ensino híbrido une o ensino presencial e a distância, oferecendo ao estudante uma formação mais flexível.

Recebem esta nomenclatura alguns cursos de graduação da IES, que mudaram suas matrizes curriculares passando a ofertar parte da carga horária presencial e parte no ensino a distância (até 40% da carga horária total), aplicada por meio de plataformas digitais.

As disciplinas híbridas são previamente definidas nos PPCs de cada curso, de acordo com as normativas estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), por meio de seus Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e respectivos conselhos, sendo que as cargas horárias a distância podem variar de acordo com as características de cada disciplina.

## **17.1 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM NA EAD E MATERIAL DIDÁTICO**

Como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a UnirG utiliza o Moodle sendo que este se encontra integrado à plataforma SEI (plataforma de gestão

acadêmica já utilizada pela IES), e à plataforma SAGAH, uma plataforma de conteúdos, que traz trilhas por meio de Unidades de Aprendizagem (UAs), conforme Figura 04 abaixo.

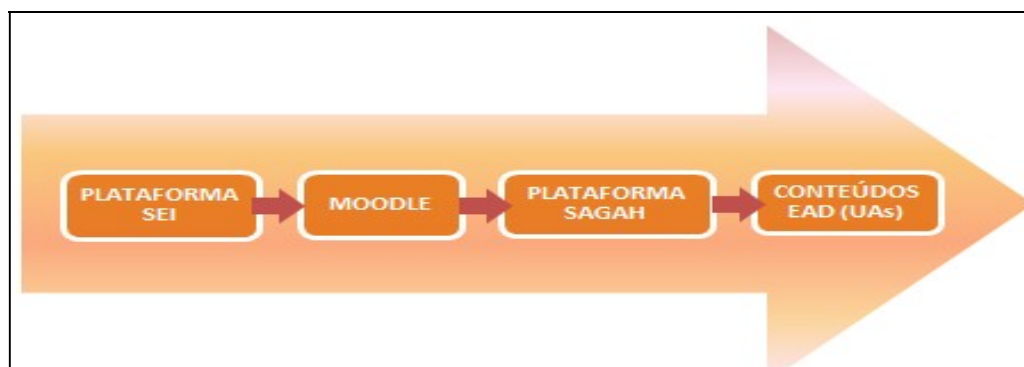


Figura 05 – Repr. gráfica da integração entre as plataformas digitais utilizadas pela UnirG  
Fonte: Elaborado pelo NED (2023).

Desde 2022, a IES adquiriu os direitos de uso da plataforma SAGAH (solução do grupo + A Educação/Plataforma A), cujos conteúdos são disponibilizados em forma de Unidades de Aprendizagem (UAs) e oferecem suporte didático-pedagógico ao Ensino a Distância.

Apoiados por tais conteúdos, os professores de disciplinas híbridas podem planejá-las e personalizá-las, criando trilhas de aprendizagem contextualizadas ao perfil dos alunos. São mais de 20 mil UAs que correspondem a conteúdos disciplinares, que podem ser adaptados aos planos de ensino da IES, apoiadas por ferramentas que permitem o acompanhamento e registro de todo percurso do aluno na plataforma.

Ao escolher as UAs, o professor deve verificar se estas atendem à ementa de sua disciplina. Outro aspecto importante a ser observado é que estes conteúdos autoinstrucionais, destinados à carga horária em EAD, devem ser complementares àqueles tratados nos momentos presenciais em sala de aula.

Nesse contexto, estes são conteúdos de apoio que permitem o suporte ao docente e possibilitam ainda o uso de metodologias ativas, tais como: sala de aula invertida e outras.

Para utilizarem tais plataformas, os docentes recebem constantes capacitações, seja em relação ao uso das tecnologias digitais e também quanto à forma de modelagem, planejamento e condução das disciplinas híbridas. Além disso, também estão disponíveis manuais de instruções e vídeos tutoriais.

O material didático digital de uso das disciplinas será apresentado através de Unidades de Aprendizagem – UA, que podem ser editadas, por meio de conteúdo flexível, acessível e baseado em metodologias ativas.

### Unidade de aprendizagem

A Unidade de Aprendizagem (UA) é composta por objetos de aprendizagem que permitem ao aluno desempenhar um papel ativo no processo de construção do conhecimento. Os estudos sobre aprendizagem demonstram que a taxa de aprendizagem cresce com a realização de atividades pelos alunos. Assim, as unidades foram elaboradas tendo como ponto de partida uma atividade desafio que estimula o aluno ao estudo dos materiais didáticos que compõem a unidade: textos, vídeos e exercícios de fixação.

A Quadro 01 apresenta os itens que compõem uma Unidade de Aprendizagem:

**Quadro 03 – Componentes da Unidade de Aprendizagem (UA)**

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
<b>Apresentação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contém os objetivos de aprendizagem da UA em termos de conteúdo, habilidades e competências.</li> <li>• Esses objetivos de aprendizagem servem como norteadores para a elaboração dos demais itens que compõem a unidade.</li> <li>• Os objetivos são precisos, passíveis de observação e mensuração.</li> <li>• A elaboração de tais objetivos:               <ul style="list-style-type: none"> <li>➢ Delimita a tarefa, elimina a ambiguidade e facilita a interpretação;</li> <li>➢ Assegura a possibilidade de medição, de modo que a qualidade e a efetividade da experiência de aprendizado podem ser determinadas;</li> <li>➢ Permite que o professor e os alunos distingam as diferentes variedades ou classes de comportamentos, possibilitando, então, que eles decidam qual estratégia de aprendizado tem maiores chances de sucesso; e</li> <li>➢ Fornece um sumário completo e sucinto do curso, que pode servir como estrutura conceitual ou “organizadores avançados” para o aprendizado.</li> </ul> </li> </ul>
<b>Desafio de aprendizagem</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desafiar é contextualizar a aprendizagem por meio de atividades que abordem conflitos reais, criando significado para o conhecimento adquirido. O objetivo do desafio não é encontrar a resposta pronta no texto, mas sim provocar e instigar o aluno para que ele se sinta motivado a realizá-la. Busca-se, nesta atividade, elaborar uma situação real e formular um problema a ser resolvido, isto é, proporcionar ao aluno uma análise para se resolver uma questão específica.</li> <li>• Este desafio exige do aluno a entrega de algum resultado: um artigo, um</li> </ul>



	<p>projeto, um relatório, etc. Ou seja, o aluno deverá produzir algo que comprove a realização da atividade e que permita a avaliação do seu desempenho. O resultado da atividade é entregue no ambiente virtual de aprendizagem.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os seguintes itens constam no desafio: <ul style="list-style-type: none"> <li>➢ Descrição do desafio: descrição detalhada da atividade a ser realizada;</li> <li>➢ Orientação de resposta do aluno: explicação do que o aluno deve entregar como resultado do desafio; e</li> <li>➢ Padrão de resposta esperado: modelo padrão de resposta a ser entregue pelo aluno e que sirva de orientação para a correção da atividade.</li> </ul> </li> </ul>
<b>Infográfico</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• É uma síntese gráfica, com o objetivo de orientar o aluno sobre os conteúdos disponibilizados no material.</li> <li>• São elementos informativos que misturam textos e ilustrações para que possam transmitir visualmente uma informação.</li> </ul>
<b>Conteúdo do livro</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cada UA é composta por um trecho do livro selecionado. Esses trechos serão produzidos em <i>flipbook</i> e disponibilizados aos alunos por intermédio de um <i>link</i> que o direciona para o material.</li> </ul>
<b>Dica do professor</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A dica do professor é um vídeo de curta duração sobre o tema principal da UA.</li> <li>• A dica tem por objetivo apresentar o conteúdo em um formato dinâmico, complementando os demais objetos de aprendizagem.</li> </ul>
<b>Exercícios de fixação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• São questões objetivas que abordam os pontos principais do conteúdo.</li> <li>• São exercícios que reforçam e revisam, de forma objetiva, os conteúdos e as teorias trabalhadas na UA.</li> <li>• São disponibilizadas cinco questões em UA.</li> <li>• Cada exercício é apresentado e, após a resolução pelo aluno, a resposta correta é assinalada. Todas as opções de respostas possuem feedback, inclusive os distratores.</li> </ul>
<b>Na prática</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• É a aplicação e contextualização do conteúdo. Um meio de demonstrar a teoria na prática. A aplicabilidade prática de cada conceito desenvolvido na UA é exemplificada. Ao contextualizar a teoria, a metodologia favorece o desenvolvimento das competências profissionais pelo conhecimento das situações reais da vida profissional.</li> </ul>
<b>Saiba mais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Permite a leitura complementar e mais profunda dos diversos assuntos abordados na UA. São artigos científicos, livros, textos, vídeos e outros materiais que estimulam a continuidade da leitura e o interesse de aprofundamento dos conteúdos.</li> </ul>
<b>Material didático digital</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A plataforma possibilita a impressão de todo o material disponibilizado virtualmente, com configuração adequada, caso seja da necessidade particular do discente.</li> </ul>

Fonte: Plataforma A (2023).

## Metodologia de Trabalho

A metodologia do ensino híbrido na UnirG, que mescla aulas presenciais e a distância, buscará promover a utilização de metodologias ativas, no intuito garantir a participação e envolvimento maior dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem.

Estão previstas aulas presenciais três vezes por semana<sup>2</sup> e os demais dias devem ser direcionados para estudos e acesso aos conteúdos das plataformas Moodle/Sagah por parte do acadêmico, conforme demonstra a Figura 05:

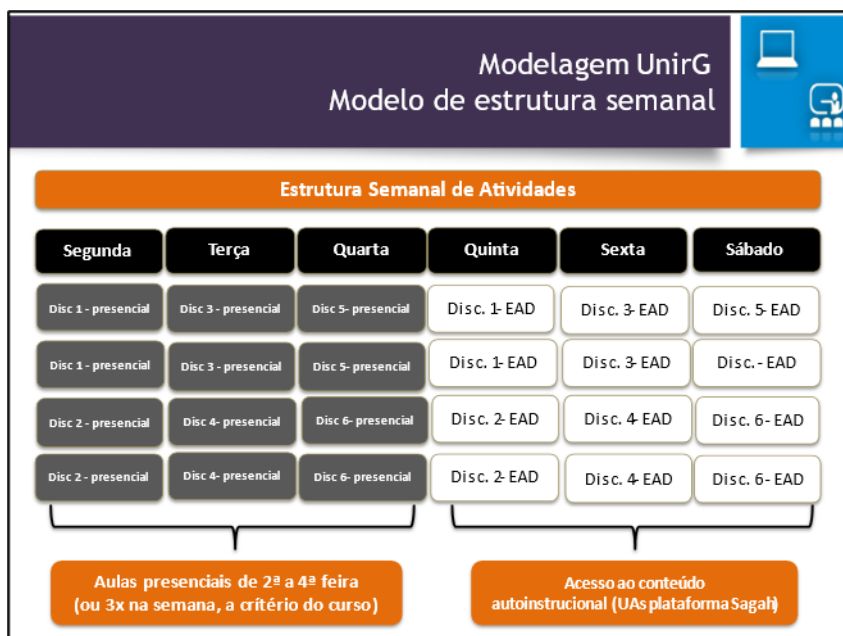


Figura 06 - Modelo estrutura semanal  
Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

### Carga horária das disciplinas

A distribuição de carga horária de disciplinas híbridas deverá ser feita, preferencialmente, conforme Tabela 02 abaixo, podendo ser também adequada de acordo com as necessidades dos cursos.

**Tabela 02 – Modelagens de Disciplinas Híbridas – CH 60-30**

CH	Modalidades
60h	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 100% presencial</li> <li>• 50% EAD</li> <li>• 100% EAD</li> </ul>
30h	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 100% presencial</li> <li>• 100% EAD</li> </ul>

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

**Observação:** As disciplinas 100% presenciais deverão ser planejadas e conduzidas normalmente.

A CH de cada disciplina híbrida será composta conforme indica a Tabela 03.

<sup>2</sup> Cada curso irá adaptar o formato de acordo com suas necessidades e características.

**Tabela 03 – Modelagens de Disciplinas Híbridas - EAD**

<b>CH</b>	<b>MATERIAIS</b>
60h (50% EAD)	<p><b>18 SEMANAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 12 UAs (escolha do professor)</li> <li>• 01 vídeo de ambientação (NED)</li> <li>• 01 vídeo de apresentação (professor)</li> <li>• 02 provas presenciais</li> </ul> <p>Não haverá encontros síncronos virtuais (a interação será feita por meio das aulas presenciais)</p>
60h (100% EAD)	<p><b>18 SEMANAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 12 UAs (escolha do professor)</li> <li>• 01 vídeo de ambientação (NED)</li> <li>• Encontro inicial de acolhida (presencial)</li> <li>• 01 vídeo de apresentação (professor)</li> <li>• 02 provas presenciais</li> <li>• Encontros síncronos quinzenais (via Google Meet)</li> </ul>
30h (100% EAD)	<p><b>18 SEMANAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 06 UAs (escolha do professor)</li> <li>• Encontro inicial de acolhida (presencial)</li> <li>• 01 vídeo de ambientação (NED)</li> <li>• 01 vídeo de apresentação (professor)</li> <li>• 02 provas presenciais</li> <li>• Encontros síncronos quinzenais (via Google Meet)</li> </ul>

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

### **Modelagem disciplina híbrida 60h (50% EAD)**

A Figura 06 demonstra como deve ser a modelagem das disciplinas com carga horária de 60 horas e 50% EAD.

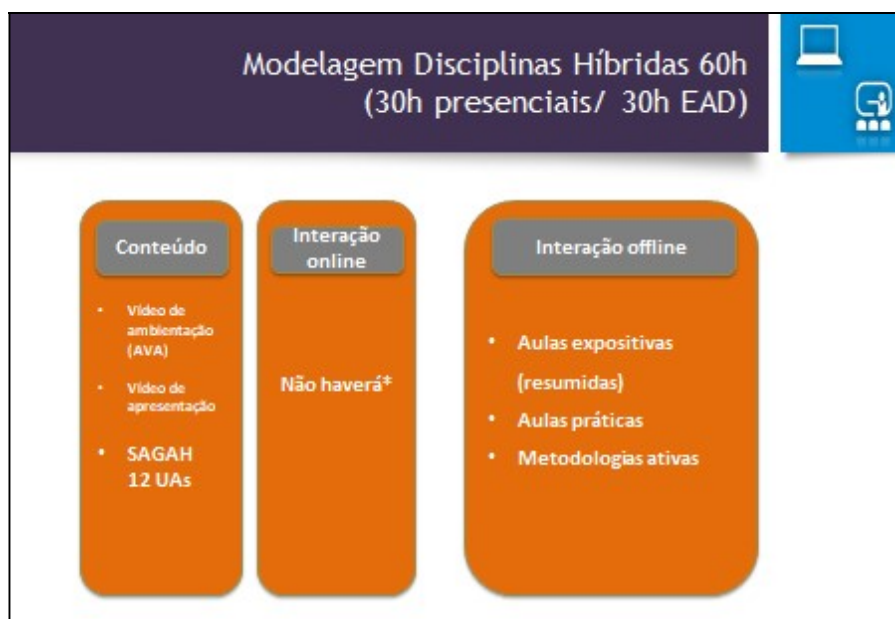


Figura 07 – Modelagem disciplinas híbridas 60h (50% EAD)  
Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

A Figura 07 traz uma representação gráfica dos componentes presenciais e à distância, distribuídos ao longo das 18 semanas que integram o semestre letivo.

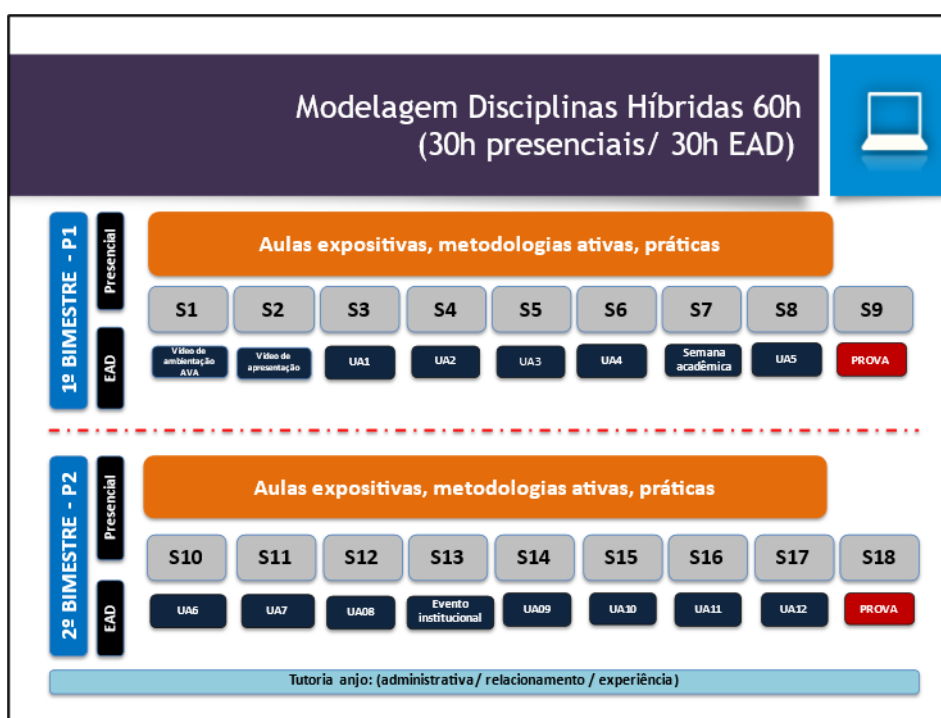


Figura 08 – Modelagem semestral disciplinas híbridas 60h (50% EAD)  
Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

## Modelagem disciplina híbrida 60h (100% EAD)

A seguir, a Figura 08 apresenta a organização da disciplina de 60h (100% EAD), que terá um primeiro encontro de acolhida e provas bimestrais presenciais, mas deverão ser realizados encontros síncronos quinzenais. A Figura 09 traz a representação gráfica semestral desta modelagem.

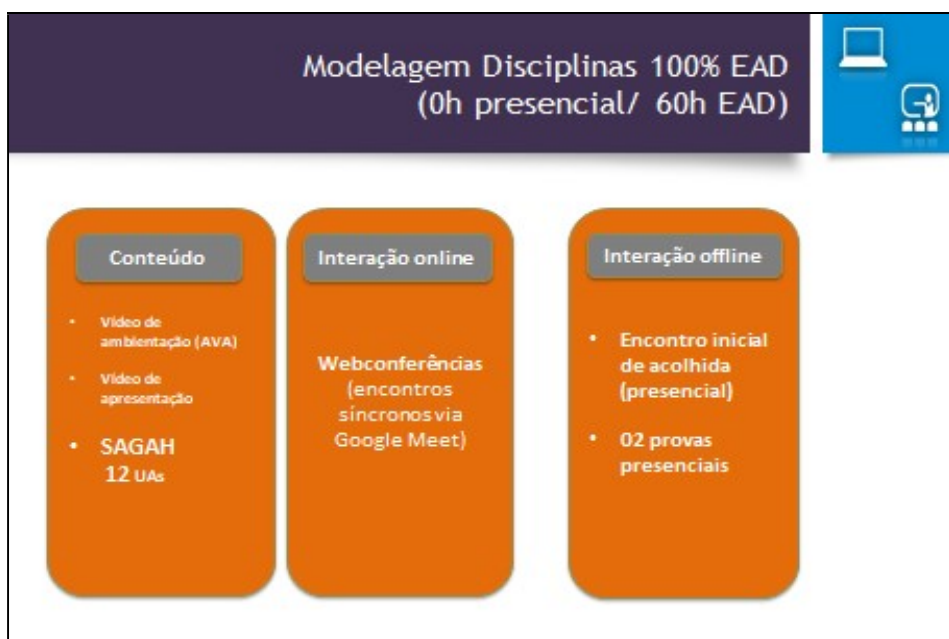


Figura 09 – Modelagem disciplinas híbridas 60h (100% EAD)  
Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

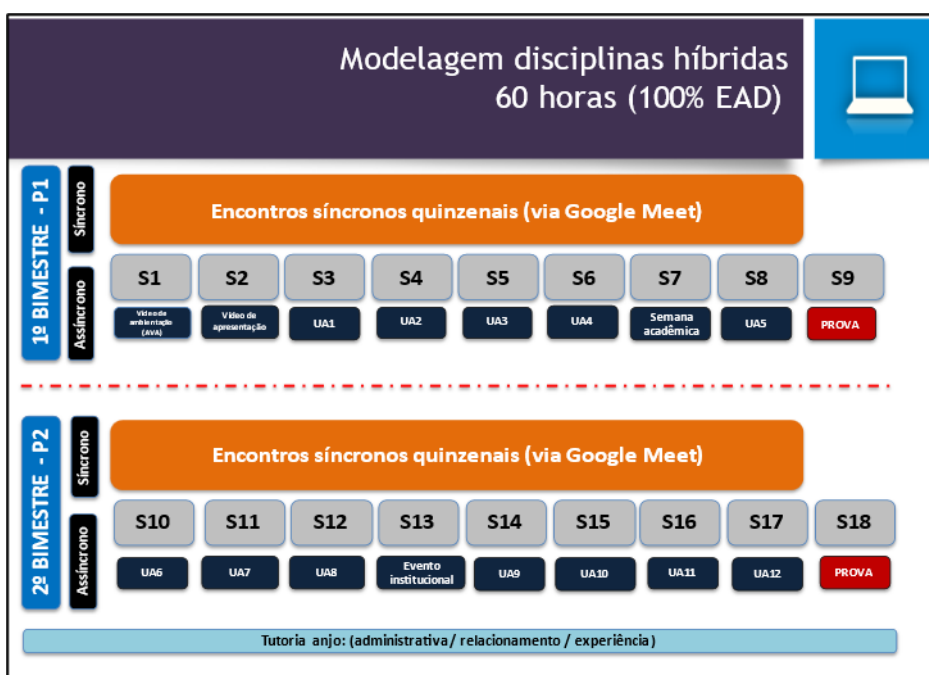


Figura 10 – Modelagem semestral disciplinas híbridas 60h (100% EAD)  
Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

## Modelagem disciplina híbrida 30h (100% EAD)

Abaixo, a Figura 10 apresenta distribuição dos componentes para disciplinas com carga horária de 30h (100% EAD), demonstrando dos conteúdos e interação online e off-line.

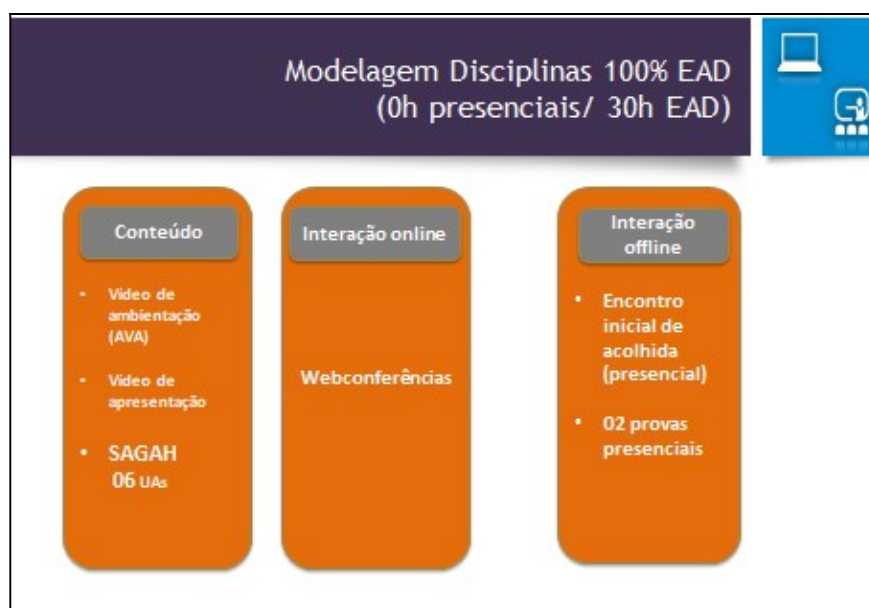


Figura 11 – Modelagem disciplinas híbridas 30h (100% EAD)  
Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

A representação gráfica desta modelagem é demonstrada na Figura 11, com distribuição dos componentes ao longo do semestre.

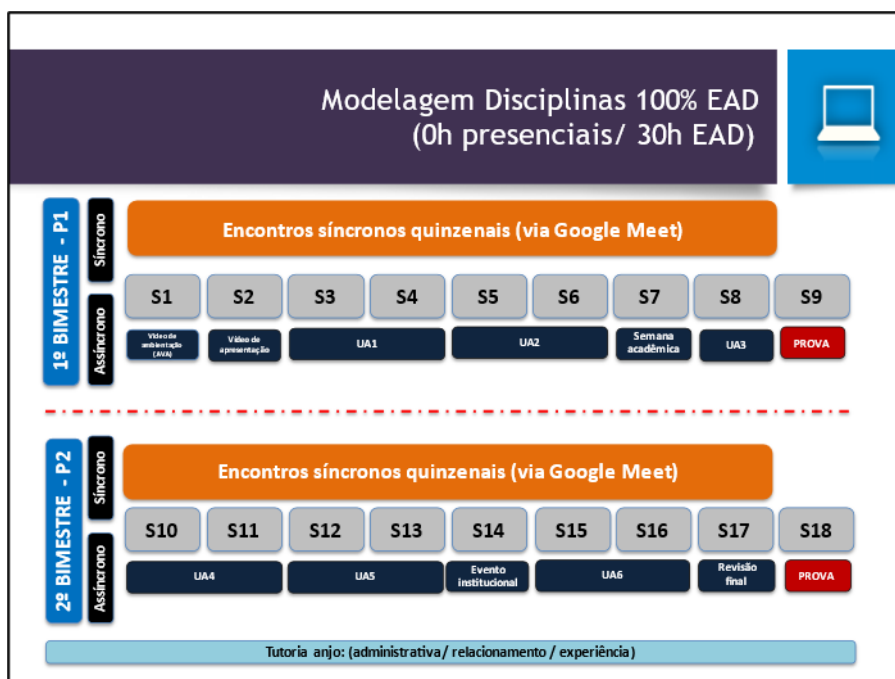


Figura 12 – Modelagem semestral disciplinas híbridas 30h (100% EAD)  
Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

## Avaliação

As avaliações bimestrais deverão ocorrer de forma presencial, mesmo nas disciplinas 100% EAD, sendo que provas bimestrais valem 8,0 (oito pontos) e o acesso às plataformas, trilhas de aprendizagem e exercícios com questões objetivas valem 2,0 (dois pontos), somando 10,0 (dez pontos). No segundo bimestre, a avaliação valerá 7,0 pontos em função da aplicação do Exame de Progressão (Exap), que vale 1,0 ponto.

Os desafios (questões discursivas) não terão pontuação, ficando a critério do docente utilizá-los em outros momentos das aulas e atividades avaliativas.

A Figura 13 apresenta um resumo da distribuição das notas por bimestre.

Avaliação		
	1º BIMESTRE - P1	2º BIMESTRE - P2
EAD	Acessos (20)	Acessos (20)
Presencial	Avaliação presencial (80)	Avaliação presencial (70)
Ativ. Insól. obrigatória		Exap (10)
Obs: Haverá reprovação por frequência. Devem ser considerados apenas os encontros presenciais para registro de frequência		

Figura 13 – Distribuição das notas por bimestre  
Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

## Frequência

A frequência será computada apenas para os encontros presenciais, estando sujeito às mesmas regras previstas no Regimento Geral Acadêmico da IES.

## 17.2 ATIVIDADES DE TUTORIA

A tutoria acadêmica tem por finalidade orientar e acompanhar os alunos regularmente matriculados na UnirG, que cursam disciplinas com carga horária a distância.

Nos cursos híbridos, teremos a figura do professor/tutor da disciplina, responsável por fazer o acompanhamento do aluno em termos pedagógicos e também o ‘tutor-anjo’, que terá a função de auxiliar os discentes (e também docentes, quando necessário), nas atividades à distância realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle/plataforma Sagah), informando e incentivando os discentes a cumprirem os prazos.

O acompanhamento é feito a maior parte do tempo à distância, por meio de mensagens publicadas no AVA e também por meio de grupos de mensagens das disciplinas (*whatsapp*). Entretanto, uma vez por semana os tutores estão disponíveis no campus onde o curso é ministrado para atender os acadêmicos presencialmente.



### 17.3 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

O Núcleo de Ensino a Distância conta com uma equipe multidisciplinar, responsável por coordenar todas as atividades voltadas ao EAD na IES, seja nas disciplinas híbridas ou em futuros cursos de graduação a distância. A equipe é composta por:

**Quadro 04 – Equipe Técnica do NED**

<b>NOME</b>	<b>FUNÇÃO</b>
Profª Me. Alessandra G. Duarte Lima	Coordenadora geral
James Dean Carlos de Sousa	Coordenador de TI
Profª Me. Maria Leci de Bessa Mattos	Coordenadora pedagógica
Rodrigo Rodrigues Reis	Assessor técnico de produção de conteúdo
Leyliny Luiz S.S. Dantas	Secretaria de apoio administrativo
Bruna Saraiva Morais	Secretaria de apoio administrativo
Prof. Me. Joana Estela R. Vilela	Professoras colaboradoras
Profª Drª Jussara Rezende C. Santos	

Fonte: Núcleo de Ensino à Distância, 2024

A composição, competências e funcionamento da Equipe Multidisciplinar estão previstos no Regulamento do NED, devidamente aprovado pelo Conselho Acadêmico Superior, pela Resolução CONSUP N°028/2023, de 18/05/2023.

### 17.4 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA

A UnirG buscará sempre manter em seu quadro tutores titulados e com experiência adequada, visando preservar a qualidade dos seus cursos.

Para atuar na Instituição serão contratados, preferencialmente, tutores com experiência acadêmica e profissional em EAD, que os habilite para a plena atuação na tutoria e compatível com a natureza das atividades acadêmicas.

Visando a permanência e o êxito dos tutores, a IES possui políticas de qualificação, a partir das quais promove cursos internos voltados para a formação pedagógica para o ensino, com o suporte necessário para a elaboração e execução

dos programas de ensino e para o bom desempenho das atividades técnicas e didático-pedagógicas. A Instituição apoiará seus tutores incentivando a participação em cursos de capacitação, congressos e seminários científicos para atualização de conteúdos, metodologias e aproximação com as inovações do mercado.

## **18 NÚMERO DE VAGAS**

Considerando a proposta aprovada pelo Edital do PROGRAMA EDUCAMAIIS TOCANTINS, serão ofertadas 60 (sessenta) vagas semestrais que também foram propostas e aprovada pelo Conselho de Curso e Conselhor Superior- CONSUP em ata CONSUP 069/2023. As vagas são adequadas uma vez que o corpo docente de que dispomos atende tanto nos requisitos quantitativos quanto qualitativos, pois são docentes com titulação específica na área de formação de Administração. Essas vagas propostas são uma contribuição relevante que a UnirG pode oferecer de profissionais formados para o mercado de trabalho. A infraestrutura disponibilizada pela UnirG garante a qualidade exigida para formação desses profissionais, por isso não seria oportuno ofertar menos vagas, em razão da necessidade social de formação de mais administradores.

## **19 CORPO DOCENTE**

O corpo docente do curso de Administração conta com profissionais atuantes no mercado de trabalho. O tempo de experiência profissional do docente fora do magistério, vem como quesito agregador ao fortalecimento do ensino aprendizagem do acadêmico, bem como uma das formas de facilitar o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, em razão do domínio de conteúdos específicos das disciplinas por esses ministradas.

Os professores possuem qualificações adequadas às atividades que desenvolveram e foram, levando-se em consideração as características regionais em que está inserido o curso, bem como a concepção pedagógica proposta.

A produção do corpo docente indicado no curso de Administração, destacada no quadro abaixo, considerou os últimos três anos completos, bem como o ano vigente, e os seguintes trabalhos: livros; capítulos de livros; material didático

institucional; artigos em periódicos especializados; textos completos em anais de eventos científicos; resumos publicados em anais de eventos internacionais; propriedade intelectual depositada ou registrada; produções culturais, artísticas, técnicas e inovações tecnológicas relevantes; e publicações nacionais sem *Qualis* e regionais.

As comprovações dos documentos assinados e dos títulos dos docentes lotados no curso estão armazenadas em pastas individuais e arquivadas no setor responsável da UnirG, bem como à disposição da comissão verificadora para apreciação na época da avaliação *in loco*.

### **19.1 Atuação do núcleo docente estruturante (NDE) e sua composição**

O Núcleo Docente Estruturante é composto por pelo menos cinco docentes do curso, de elevada formação e titulação, contratados em tempo integral ou parcial, que respondem mais diretamente pela concepção, implementação, acompanhamento e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso, conforme Resolução CONAES n° 1, de 17/06/2010.

Foi instituído na Universidade de Gurupi - UnirG, por meio da Resolução n° 02 de 24 de outubro de 2011, como estrutura de gestão acadêmica do curso de Administração, com atribuições consultivas, propositivas e de assessoria sobre matérias de natureza acadêmica, sendo co-responsável pela elaboração, implementação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso, tendo as seguintes atribuições:

- I Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- II Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- III Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- IV Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Administração é regulamentado pelo Regimento Geral Acadêmico, com composição aprovada pelo

Conselho de Curso, sendo constituído pelos membros especificados no item 3.13 deste PPC, que se reúnem periodicamente em todas as semanas letivas.

O regulamento do NDE, o calendário, pautas e atas/súmulas podem ser consultadas nos documentos arquivados na Coordenação do Curso.

Utiliza-se os seguintes instrumentos de trabalho:

- Regimento Interno;
- Lista de Frequência;
- Súmula/Ata Encontro de Trabalho.

#### **Quadro 05 – Composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Administração**

Corpo Docente		Titulação	Regime de Trabalho
Membro	Adonaldo Avelino de Oliveira	Especialista	40 horas
Presidente	Alexandre Ribeiro Dias	Mestre	40 horas
Membro	Eurípedes Martins da S. Junior	Especialista	40 horas
Membro	Fábio Pegoraro	Doutor	40 horas
Membro	Liliani Plagiarini	Especialista	40 horas
Membro	Márlllos Peres de Melo	Doutor	Dedicação Exclusiva
Membro	Phamilla Lima Ribeiro	Especialista	40 horas

Fonte: Curso de Administração, 2024.

As comprovações dos títulos e regimes de trabalho dos membros do NDE estão armazenadas em pastas individuais e arquivadas no setor responsável da UnirG, bem como à disposição *in loco*.

## **19.2 Coordenador de curso**

### 19.2.1 Formação e titulação acadêmica do coordenador

A coordenação do curso de Administração está a cargo da professor Alexandre Ribeiro Dias, enquadrado sob o regime de integral de 60 (sessenta) horas, que possui a seguinte formação e experiência profissional.

#### **Quadro 06 – Coordenação do Curso de Administração**

Coordenação do Curso de Administração	
<b>Coordenador</b>	Alexandre Ribeiro Dias
<b>Graduação</b>	Administração Pública e Privada (PUC-GO)

<b>Registro Profissional</b>	CRA 009
<b>Especialização</b>	Gestão em Negócios (FAFICH)
<b>Mestrado</b>	Mestrado em Agronegócios (UFRGS)
<b>Currículo Lattes</b>	<a href="http://lattes.cnpq.br/6947474602105717">http://lattes.cnpq.br/6947474602105717</a>
<b>Experiência Profissional</b>	Administrador 40h – ADEPEC-TO (1995 a 2004-Administrador Chefe Divisão Administrativa e Financeira) HRG-TO (1992 a 1994) Controller 40h – Irmãos Souza e Cia Ltda. (1990 a 1991)
<b>Vínculo</b>	Efetivo
<b>Regime de Trabalho</b>	60 horas
<b>e-mail</b>	administracao@unirg.edu.br
<b>Telefone</b>	(63) 3612-7603

Fonte: Curso de Administração, 2021

### 19.2.2 Regime de trabalho do coordenador do curso

O coordenador é enquadrado sob o regime de Tempo Integral, com 60 horas semanais, assim distribuídas: 40 horas destinadas para a docência e gestão no curso de Administração. A comprovação do vínculo empregatício e da carga horária do regime de trabalho poderá ser aferida pela comissão avaliadora na época da avaliação in loco.

### 19.2.3 Atuação do Coordenador

O coordenador do curso de Administração acompanha a qualidade de seu curso por meio de um contato direto com corpo discente e docente, disponibilizando uma escuta sensível e atuante. Além disso, realiza pesquisas junto aos alunos e aos professores para acompanhamento do desempenho acadêmico e profissional, ponderando constantemente o conhecimento dos conteúdos específicos das disciplinas, a capacidade didático-pedagógica, a postura ética e investigativa.

Em conformidade com os termos estabelecidos pelo Regimento da UnirG, o coordenador participará ativamente no Colegiado de Curso e no Núcleo Docente Estruturante, bem como representará o curso nas reuniões do Conselho Superior. Será o profissional responsável pela normalidade acadêmica e administrativa de funcionamento do curso, bem como pelo bom relacionamento entre alunos e docentes, tendo como competências estabelecidas no Regimento Interno da instituição.

### 19.3 Coordenador de estágio

#### 19.3.1 Formação e Titulação Acadêmica do Coordenador de Estágio

A Coordenação de Estágio é o departamento responsável pela orientação, supervisão e a execução de ações no âmbito dos Estágios Curriculares Supervisionados, que está a cargo da professora Phamilla Lima Ribeiro, enquadrado sob o regime de integral de 40 (quarenta) horas, que possui a seguinte formação e experiência profissional, conforme Quadro 10

**Quadro 07 – Coordenação de Estágio do Curso de Administração**

<b>Coordenação do Curso de Administração</b>	
<b>Coordenadora</b>	Phamilla Lima Ribeiro
<b>Graduação</b>	Administração (UnirG- TO)
<b>Registro Profissional</b>	CRA
<b>Especialização</b>	Contabilidade Tributária e Gestão Pública
<b>Currículo Lattes</b>	<a href="http://lattes.cnpq.br/8391549477132074">http://lattes.cnpq.br/8391549477132074</a>
<b>Experiência Profissional</b>	Administração pública e privada, assessoria pública e administrativa, e elaboração de questões para concursos públicos, habilitação para atuação como Pregoeira, com complementação em Licitações e Contratos Administrativos.
<b>Vínculo</b>	Contrato
<b>Regime de Trabalho</b>	40 horas
<b>e-mail</b>	administracao@unirg.edu.br
<b>Telefone</b>	(63) 3612-7603

Fonte: Curso de Administração, 2023

A função de Coordenador de Estágio no Curso de Administração tem como atribuições regimentais: coordenar as atividades de extensão de acordo com critérios estabelecidos pela Pró-Reitoria de Graduação e Extensão; Coordenar a elaboração do plano de atividades de estágios do curso; Manter atualizados os dados cadastrais dos envolvidos com o estágio e as informações referentes às atividades de pesquisa e de extensão; Propor normas de funcionamento para os estágios curriculares, ao Conselho do Curso; Estabelecer parcerias com a sociedade e instituições governamentais e não governamentais, visando o desenvolvimento das atividades de extensão e estágio supervisionado; Articular convênios e termos de cooperação com Instituições Públicas e Privadas, com vistas à ampliação do

campo de estágio curricular e extracurricular; Fiscalizar, no âmbito do estágio, a execução da prática de forma didática, zelando pela observância rigorosa dos horários, frequência, programas e atividades dos professores, preceptores e discentes; Substituir, eventualmente, no caso de ausência, o Coordenador do Curso e Exercer outras atribuições que lhe sejam conferidas ou delegadas pelo Conselho de Curso.

### 19.3.2 Regime de trabalho do coordenador de estágio

O coordenador é enquadrado sob o regime de Tempo Integral, com 40 horas semanais, assim distribuídas: 20 horas destinadas para a docência, reuniões e planejamento, atividades didáticas e administrativas 20 horas para a gestão do Estágio Supervisionado Curricular Obrigatório no Curso. A comprovação do vínculo empregatício e da carga horária do regime de trabalho poderá ser aferida pela comissão avaliadora na época da avaliação in loco.

## 19.4 Titulação do corpo docente do curso

O corpo docente do curso de Administração é composto de profissionais com titulação adequada às disciplinas para as quais foram designados. Segue abaixo os docentes lotados no Curso e respectivas titulações:

**Quadro 08 – Titulação do Corpo Docente do Curso**

Nome	Titulação	Disciplinas
Adonaldo Avelino de Oliveira	<b>Graduação:</b> Economia <b>Especialização:</b> Administração Hospitalar	- Economia - Macroeconomia - Mercado Financeiro
Alexandre Ribeiro Dias	<b>Graduação:</b> Administração <b>Especialização:</b> Gestão Empresarial e Gestão de Negócios <b>Mestrado:</b> Agronegócios	- Teorias Organizacionais - Estratégia Organizacional; - Gestão das Organizações - Gestão em Agronegócios - Tópicos Contemporâneos em Gestão Empresarial I e II
Augusto de Rezende Campos	<b>Graduação:</b> Ciências da Computação <b>Especialização:</b> Informática e Educação/ MBA Sistemas de Informações <b>Mestrado:</b> Gestão e Desenvolvimento Regional	- Tecnologia e Negócios <b>Licença por interesse particular</b>

Eurípedes Martins da Silva Júnior	<b>Graduação:</b> Administração <b>Especialização:</b> Agronegócios e Gestão de Pessoas <b>Mestrando:</b> Educação Profissional e Tecnológica - Profsept.	- Comportamento Humano e Liderança - Gestão Estratégica de Pessoas - Inovação e Criatividade - Práticas Empresariais I e II
Fábio Pegoraro	<b>Graduação:</b> Administração <b>Especialização:</b> Gestão Empresarial <b>Mestrado:</b> Engenharia de Produção e Sistemas <b>Doutorado:</b> Engenharia de Produção e Sistemas	- Gestão Financeira e Orçamentária - Gestão de Custos - Práticas Empresariais III - Trabalho de Conclusão de Curso.
Luzinete Moreira de Almeida	<b>Graduação:</b> Administração <b>Especialização:</b> Administração Gerencial <b>Mestrado:</b> Gestão e Desenvolvimento Regional	- Empreendedorismo e Desenvolvimento Regional - Estágio Supervisionado I - Responsabilidade Social e Ambiental <b>Licença por interesse particular</b>
Liliani Pagliarini	<b>Graduação:</b> Administração <b>Especialização:</b> Metodologia de Ensino e Pesquisa na Educação em Administração Pública	- Gestão da Produção - Gestão de Projetos - Gestão de Serviços - Logística Empresarial - Marketing
Márllos Peres de Melo	<b>Graduação:</b> Eng. Agrônoma / Matemática <b>Especialização:</b> Metodologia do Ensino da Matemática <b>Mestrado:</b> Agronomia-Melhoramento Vegetal <b>Doutorado:</b> Agronomia-Melhoramento Vegetal	- Estatística - Matemática - Matemática Financeira
Phamilla Lima Ribeiro	<b>Graduação:</b> Administração <b>Especialização:</b> Contabilidade Tributária e Gestão Pública	- Gestão Pública - Marketing Avançado - Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso - Trabalho de Conclusão de Curso.

Fonte: Acervo Documental do Curso de Administração, 2023.

A soma de docentes destacados no Quadro 8, com titulação em programas de pós-graduação *latu-sensu*, é equivalente a 44,5%. O percentual de mestres em relação ao total de docentes indicados é de 33,3%. O percentual de doutores em relação ao total de docentes indicados é de 22,2 %.

As comprovações dos documentos assinados e dos títulos dos docentes lotados no curso estão armazenadas em pastas individuais e arquivadas no setor responsável da UnirG, bem como à disposição da comissão verificadora para apreciação na época da avaliação *in loco*.



### 19.5 Tempo médio de permanência do corpo docente no curso

O corpo docente do curso de Administração conta com profissionais atuantes no mercado de trabalho. O tempo de experiência profissional do docente fora do magistério, vem como quesito agregador ao fortalecimento do ensino aprendizagem do acadêmico, bem como uma das formas de facilitar o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, em razão do domínio de conteúdos específicos das disciplinas por esses ministradas.

Eis o tempo de permanência do corpo docentes lotados no curso de Administração:

**Tabela 04 – Tempo Médio de Permanência do Corpo Docente**

Relação de Docentes	Tempo de Docência na UnirG (em anos)	Tutoria EAD	Tempo Médio (anos)
Adonaldo Avelino de Oliveira	21	1	09 e 6 meses
Alexandre Ribeiro Dias	27	0	
Augusto de Rezende Campos	18	05	
Eurípides Martins da Silva Júnior	03	03	
Fábio Pegoraro	18	0	
Liliani Pagliarini	04	0	
Márlllos Peres de Melo	19	0	
Phamilla Lima Ribeiro	05	03	

Fonte: Dados Primários e Recursos Humanos, 2023.

As comprovações das experiências de magistério superior dos professores indicados no curso estão à disposição da comissão verificadora, em suas respectivas pastas, para apreciação na época da avaliação *in loco*.

### 19.6 Experiência profissional do corpo docente

A UnirG ao selecionar o corpo docente do curso de Administração levou em consideração o tempo de experiência profissional não acadêmica (fora do magistério) como estratégia para compor o quadro do curso, bem como uma das formas de facilitar o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, em

razão de conteúdos específicos das disciplinas.

O tempo de experiência profissional dos docentes indicados no curso de Administração:

**Tabela 05 – Experiência Profissional do Corpo Docente**

Relação de Docentes	Experiência Profissional (em anos)
Adonaldo Avelino de Oliveira	28
Alexandre Ribeiro Dias	32
Augusto de Rezende Campos	20
Eurípides Martins da Silva Junior	13
Fábio Pegoraro	15
Liliani Pagliarini	18
Márlllos Peres de Melo	23
Phamilla Lima Ribeiro	15

Fonte: Dados Primários e Recursos Humanos, 2023.

### 19.7 Atuação do colegiado de curso

O Conselho do curso é um órgão deliberativo e em grau de recurso máximo no âmbito do Curso de Administração, com sua atuação regulamentada por Regimento próprio e amparada pelos documentos constitutivos e pela legislação da Universidade de Gurupi- UnirG .

Ao Conselho de Curso é garantido deliberar pelas seguintes Câmaras: de Projetos, de Ética e Disciplina e de Recursos administrativos, que deverão ser regulamentadas por regimentos próprios. No caso do Curso de Administração ainda não justifica a deliberação por Câmaras tendo em vista o quantitativo ainda relativamente pequeno de professores que compõem o Conselho e também pelo ainda reduzido número de demandas.

O Conselho de Curso de Administração se reúne uma vez por mês, ou mais quando se faz necessário, para deliberar quanto às questões do curso: horário, projetos de extensão, eventos acadêmicos, avaliações, etc., sendo suas decisões registradas em ata assinadas pelos membros e publicadas. A convocação para as

reuniões é realizada com pelo menos 48 (quarenta e oito) horas de antecedência, dela constando a pauta dos assuntos a serem deliberados. Atualmente o Conselho do Curso tem a seguinte formação:

**Quadro 09 – Composição do Conselho do Curso de Administração**

<b>Corpo Docente</b>	
Membro	Adonaldo Avelino de Oliveira
Presidente	Alexandre Ribeiro Dias
Membro	Eurípides Martins da Silva Júnior
Membro	Fábio Pegoraro
Membro	Lilini Pagliarini
Membro	Márlos Peres de Melo
Membro	Phamilla Lima Ribeiro
<b>Corpo Discente</b>	
Membro	Keyllane Ferreira Carvalho
Membro	Maria Eduarda Teodoro Barbosa
<b>Assistente Administrativo</b>	
Membro	Paula Dielly Lopes da Silva

Fonte: Curso de Administração, 2024.

## 19.8 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

A produção do corpo docente indicado no curso de Administração, destacada no quadro abaixo, considerou os últimos três anos completos, bem como o ano vigente, e os seguintes trabalhos: livros; capítulos de livros; material didático institucional; artigos em periódicos especializados; textos completos em anais de eventos científicos; resumos publicados em anais de eventos internacionais; propriedade intelectual depositada ou registrada; produções culturais, artísticas, técnicas e inovações tecnológicas relevantes; e publicações nacionais sem *Qualis* e regionais:

**Tabela 06 – Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica**

Docentes	Produção nos últimos 3 anos (Qtde)					
	2019	2020	2021	2022	2023	Total
Adonaldo Avelino de Oliveira	-	-	-	-	-	-
Alexandre Ribeiro Dias	-	-	-	02	-	02

Augusto de Rezende Campos	-	02	-	-	-	02
Eurípedes Martins da Silva	-	-	-	01	-	02
Fábio Pegoraro	03	04	01	04	09	21
Márllós Peres de Melo	02	03	02	05	02	14
Phamilla Lima Ribeiro	-	01	-	01	-	02

Fonte: Plataforma Lattes, 2023.

Com base no quadro acima, 85,7% dos docentes indicados no curso de Administração publicaram ou desenvolveram atividades culturais, artísticas e tecnológicas, nos anos de 2019 a 2023, entre 01 e 21 produções, totalizando 44 trabalhos.

As produções e publicações, dos docentes indicados no curso, que se inter-relacionam com o projeto pedagógico do curso, estão à disposição da comissão verificadora para apreciação, em suas respectivas pastas, na época da avaliação *in loco*.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da IES, está encarregada da avaliação periódica do Curso de Administração, acompanhando e verificando a evolução produtiva científica e de qualificação docente.

### 19.9 Comitê de ética em pesquisa

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) foi criado de acordo com as normas da Resolução CNS nº 466 de 12/12/2012 e subordinado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). O CEP da Universidade de Gurupi é um colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, instituído em 2005 por meio da Portaria nº 042/2005, emitida em 10 de janeiro de 2005 pela Fundação UnirG.

A missão do CEP é defender e salvaguardar os interesses e os direitos dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade, contribuindo no desenvolvimento da pesquisa voltada ao desenvolvimento local, dentro de padrões éticos. Destaca-se que o CEP, ao analisar e decidir sobre as pesquisas submetidas à sua apreciação, se torna corresponsável por garantir a proteção dos participantes de pesquisa.

Ao CEP da UnirG compete desempenhar papel de caráter consultivo, deliberativo e educativo, analisando as pesquisas envolvendo seres humanos, além da realização de programas de capacitação dos membros, bem como da

comunidade acadêmica e promoção da educação em ética em pesquisa envolvendo seres humanos.

É composto por 01 (um) coordenador do quadro de professores da Universidade de Gurupi, detentor do voto de qualidade, 01 (um) vice coordenador do quadro de professores da Universidade de Gurupi, mínimo de 07 (sete) e máximo de 14 (catorze) membros e 01 (um) membro da sociedade que não seja participante do quadro de professores da Universidade de Gurupi, preferencialmente indicado pelo Conselho Estadual ou Municipal de Saúde, entidade e/ou associação representativa de usuários.

## 20 INFRAESTRUTURA

A Universidade de Gurupi firmou convênio com a ETI Rita Andrade Santos onde serão desenvolvidas as atividades do Curso de Letras. A unidade possui uma ótima estrutura física, construída no padrão, para atendimento de 1.500 estudantes, tendo seus espaços físicos em uso, com boa qualidade de infraestrutura tanto no prédio em si quanto nas salas de aulas. Todas as salas são climatizadas e com a quantidade ideal de carteiras, mas, há ainda o auditório sem condições de uso, precisando de reforma no teto e no piso. Os laboratórios também precisam ser equipados, pois apenas o laboratório de informática contém carteiras com 23 (vinte e três) computadores, contudo, somente 18 (dezoito) destes estão com acesso à internet.

### 20.1 Dependências da unidade e quantidade

**Tabela 8:** Relação descritiva das dependências físicas disponíveis em Paraíso do Tocantins.

ORDEM	DEPENDÊNCIA FÍSICA	QUANTIDADE
01	Salas de aulas	22
02	Diretoria	01
03	Secretaria	01
04	Coordenação Pedagógica	02
05	Orientação Educacional	01
06	Coordenações de Áreas	01

07	Biblioteca	01
08	Laboratório de informática	01
09	Laboratório de Física/química	01
10	Laboratório de Biologia/Ciências	01
11	Sala de Vídeo	01
12	Sala de arquivo	01
13	Sala de dança	01
14	Sala de música	01
15	Sala do financeiro	01
16	Sala de multiuso	01
17	Sala de Leitura	01
18	Sala de ateliê	01
19	Sala de teatro	01
20	Sala de professores	01
21	Sala de depósito de limpeza	02
22	Sala de depósito de material esportivo	01
23	Sala de recursos multifuncionais	01
24	Sala de artes marciais	01
26	Sala de almoxarifado administrativo financeiro	01
27	Piscina poliesportiva	01
28	Quadra coberta	01
29	Pátio coberto	01
30	Cantina	01
31	Cozinha	01
32	Sala de lavar e guardar louças	01
33	Sala de preparar alimentos e guardar panelas	01
34	Sala de vestuário do administrativo	01
35	Sala de lavanderia	01
36	Sala de depósito de alimentos	01
37	Banheiro masculino para administrativo	01
38	Banheiro feminino para administrativo	01
39	Pátio descoberto	01
40	Banheiro de professores	02
41	Blocos de banheiros para os estudantes masculino	02
42	Blocos de banheiros para os estudantes feminino	02
43	Banheiro da diretoria	01
44	Bloco de banheiro masculino para funcionários	01
45	Bloco de banheiro feminino para funcionários	01
46	Guaritas com 2(dois) banheiros	02

47	Sala dos funiconários	01
48	Corredores	04
49	Consultório odontológico	01
50	Coordenação de esportes	01
51	Blocos de banheiros masculino com 10 vasos	01
52	Blocos de banheiros feminio com 10 vasos	01
53	Sala de xadrez	01
54	Audtório	01
55	Espaço para horta	01
56	Piscina	01
57	Espaço para futebol de areia	01
58	Área de corrida de salto	01
59	Sala central de cópias	01
60	Sala das Tecnologias	01
61	Sala de primeiros socorros	01
62	Palco Foyer e hall	01
63	Camarins	2
64	Sala de Almoxarifado	01

## 20.2 Espaço de trabalho para docentes em tempo integral

Os docentes que atuam em tempo integram disponibilizam de sala específica (ordem 20 do quadro anterior), devidamente climatizada e com condições para o desenvolvimento de suas atividades, possuindo número compatível de mesas e cadeiras para acomodar os professores.

## 20.3 Bibliografia básica por unidade curricular (UC)

A Biblioteca disponível no campus de Paraíso do Tocantins será física e virtual. A biblioteca virtual possui mais de 8 mil títulos, garantindo o acesso 24 horas em 365 dias anuais sendo que toda comunidade acadêmica pode acessá-la de quaisquer lugares.

O docente e os discentes terão à sua disposição duas salas para acesso da Biblioteca virtual: uma equipada com 25 (vinte e cinco) mesas individuais e outra com 05 (cinco) mesas redondas para 05 (cinco) lugares, destinadas ao estudo coletivo.

A bibliografia básica estará disposta em espaço adequado, com o acervo informatizado e tombado, estando disponível 01 exemplar por unidade curricular.

Há títulos virtuais, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem que a comunidade acadêmica de Paraíso do Tocantins poderá fazer uso também, por ter acesso virtual, bastando seu cadastro na central.

Toda a referência básica foi referendada pelo Conselho do Curso de Letras. A atualização do acervo será monitorado pelo NDE com a periodicidade anual.

A biblioteca digital conta com a ferramenta *LER EM VOZ ALTA* para deficientes visuais e está adquirindo para a biblioteca física, o devido programa para escutar o que digita *DOSVOX*, que consistirá em possuir um teclado diferenciado, Teclado como sistema braille e fone de ouvido.

#### **20.4 Bibliografia complementar por unidade curricular (UC)**

As bibliografias complementares indicadas pelos docentes nos planos de ensino constarão no acervo da ies, em Gurupi e em Paraíso do Tocantins e atendem às necessidades de ensino de cada disciplina, no mínimo 05 (cinco) referências por disciplina, com 2 (dois) exemplares de cada título físico e com acesso virtual em algumas obras.

#### **20.5 Periódicos especializados**

Há acesso no site a periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou virtual, com mais de 10 (dez) títulos distribuídos entre as principais áreas do curso, no entanto os acadêmicos têm acesso por meio da Internet a diversos canais de produção. EBISCO: Texto.

#### **20.6 Comitê de ética em pesquisa (CEP)**

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade de Gurupi — UnirG (CEP-Unirg) é um colegiado interdisciplinar e independente, com



“múnus público”, que deve existir nas instituições que realizam pesquisas envolvendo seres humanos no Brasil, criado para defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos (Normas e Diretrizes Regulamentadoras da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos — Res. CSN nº466/12 e Res. CSN nº 510/16).

O CEP- UnirG é responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos. Este papel está bem estabelecido nas diversas diretrizes éticas internacionais e Brasileiras, diretrizes estas que ressaltam a necessidade de revisão ética e científica das pesquisas envolvendo seres humanos, visando a salvaguardar a dignidade, os direitos, a segurança e o bem-estar do sujeito da pesquisa.

A missão do CEP é salvaguardar os direitos e a dignidade dos sujeitos da pesquisa. Além disso, o CEP contribui para a qualidade das pesquisas e para a discussão do papel da pesquisa no desenvolvimento social da comunidade. Contribui ainda para a valorização do pesquisador que recebe o reconhecimento de que sua proposta é eticamente adequada. O Comitê se reúne semanalmente. O Comitê de Ética em Pesquisa — CEP/UNIRG localiza-se na Avenida Rio de Janeiro, n. 1585, Centro, Gurupi-TO. CEP 77403-090. E-mail: cep@unirg.edu.br, fone: (63) 3612-7645, e atende de segunda a sexta-feira das 14:00 às 18:00 horas (exceto feriados).

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. PORTARIA Nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004. BRASIL, Cidade. Microrregião de Gurupi. 2021. Disponível em: < <https://www.cidade-brasil.com.br/microrregiao-de-gurupito.html?c=habitants>> . Acesso em 15 de out. 2021.

FIRJAN. IFDM, Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal. 2016. Disponível em: . Acesso em 18 de out. 2021.

LAGARES, Rosilen et all. Gestão da educação em sistemas municipais de ensino no Tocantins: tensionamento entre princípio e método democráticos. 2020. Disponível em < <https://core.ac.uk/download/pdf/327051363.pdf>> . Acesso em 20 de out. 2021.

MEC, Ministério da Educação. Resolução n° 04 de 13 de julho de 2005.

MEC, Ministério da Educação. Supervisão. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/instituicoes-credenciadas-sp-1781541355/supervisao> . Acesso em 26 out.2020. PNUD. Índice de Desenvolvimento Humano / IDHM Municípios 2010. Disponível em <https://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/idh0/rankings/idhmmunicipios-2010.html> . Acesso em 20 de out.2021.

TOCANTINS, Conselho Estadual de Educação. Resolução n° 16, de 09 de fevereiro de 2011. D.O.U. n° 3.355, 05 de abril de 2011.

TOCANTINS, Governo do Estado. Secretaria de Planejamento e Orçamento. Produto Interno Bruto (PIB) do Tocantins. Disponível em: <https://www.to.gov.br/seplan/estadual/5zm92wq8g88k>. Acesso em 22 de set. 2021.

UNIRG. Regulamento do Núcleo de Práticas Administrativas do Curso de Administração. 2018.

UNIRG, Centro Universitário. Regimento de Estágio Curricular do Curso de Administração. 2018.

UNIRG, Centro Universitário. Regimento Geral. 2016.

UNIRG, Universidade de Gurupi. Regimento Geral Acadêmico. 2019. Disponível em: <http://www.unirg.edu.br/wp-content/uploads/2020/02/Regimento-GeralAcademico-da-UnirG-Homologado-pelo-CEE-TO.pdf> . Acesso em 26 out.2020.

UNIRG, Centro Universitário. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). 2017.

UNIRG, Centro Universitário. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023. 2020.

UNIRG, Centro Universitário. Projeto Pedagógico do Curso de Administração. 2018. UNIRG, Centro Universitário. Conselho Acadêmico Superior (CONSUP), Resolução n° 061, de 19 de dezembro de 2017.